



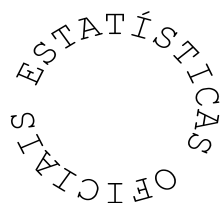
# **Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira**

**Ano 2011**

**ANO DE EDIÇÃO  
2013**

# ESTATÍSTICAS DA SAÚDE DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

2011



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

**Catálogo Recomendado**

**Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira. Funchal, 1994**

Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira /  
Direção Regional de Estatística - Funchal: D.R.E.,  
1994.-. - Anual  
ISSN 1645-815X=Estatísticas da Saúde da Região  
Autónoma da Madeira

**Diretora Regional**

Dr.<sup>a</sup> Emília Alves

**Técnicos Responsáveis**

Dr.<sup>a</sup> Ângela Gouveia

E-mail: [angela.gouveia@ine.pt](mailto:angela.gouveia@ine.pt)

Dr.<sup>a</sup> Guida Rodrigues

E-mail: [guida.rodrigues@ine.pt](mailto:guida.rodrigues@ine.pt)

Dr. António Gil Freitas

E-mail: [gil.freitas@ine.pt](mailto:gil.freitas@ine.pt)

**Editor**

Direção Regional de Estatística

Calçada de Santa Clara 38 1º

9004 – 545 Funchal

Telefone: (+351) 291 720060

Fax: (+351) 291 741909

E-mail: [drem@ine.pt](mailto:drem@ine.pt)

Internet: <http://estatistica.gov-madeira.pt/>

**Impressão**

Direção Regional de Estatística

**Data de disponibilidade da informação**

Dezembro de 2013

**Tiragem 5**

Depósito Legal n.º 200265/03

**Preço** 15,00 €(IVA incluído)

## NOTA INTRODUTÓRIA

A exemplo dos anos anteriores, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DRE) divulga, com a presente publicação, as Estatísticas da Saúde da Região Autónoma da Madeira de 2011.

Grande parte da informação constante nesta publicação foi obtida a partir dos dados fornecidos pelos estabelecimentos de saúde (Hospitais, Clínicas e Centros de Saúde), públicos e privados, da Região, através dos inquéritos realizados exaustivamente a todos aqueles estabelecimentos.

A fim de fornecer ao utilizador alguma informação analítica sobre as diversas variáveis em presença nos quadros estatísticos publicados, incluem-se, como já é habitual, as notas explicativas e os conceitos, devidamente atualizados, para além de uma análise dos principais resultados.

A DRE manifesta o seu reconhecimento e agradece a todas as entidades que contribuíram para a elaboração da presente publicação, nomeadamente o Serviço de Saúde da RAM, E.P.E., o Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM, os estabelecimentos de saúde públicos e privados, Ordens e as Conservatórias do Registo Civil da Região.

Funchal, dezembro de 2013

A Diretora Regional



Emília Alves

## SINAIS CONVENCIONAIS

Sinal	Designação
...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ə	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
P <sub>e</sub>	Valor preliminar
P <sub>o</sub>	Valor provisório
R <sub>c</sub>	Valor retificado
R <sub>v</sub>	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)

## Siglas

<b>R. A. Madeira</b>	Região Autónoma da Madeira
<b>N.º</b>	Valor numérico
<b>%</b>	Valor percentual
<b>‰</b>	Valor em permilagem
<b>H</b>	Sexo masculino
<b>M</b>	Sexo feminino
<b>HM</b>	Sexos masculino e feminino
<b>T</b>	Sexos masculino, feminino e indeterminado

- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

## ÍNDICE

	Pág.
Nota introdutória .....	3
Sinais convencionais/siglas .....	4
Conceitos e notas explicativas.....	9

### Capítulo 1

#### Análise dos Resultados

Análise dos resultados .....	33
------------------------------	----

### Capítulo 2

#### Principais Indicadores e Pessoal de Saúde

2.1 – Principais indicadores .....	43
2.2 – Pessoal de saúde inscrito, por distribuição geográfica, segundo o sexo .....	44
2.3 – Médicos, médicos não especialistas e especialistas, por distribuição geográfica, segundo o sexo .....	44
2.4 – Médicos, por distribuição geográfica, segundo o escalão etário e o sexo .....	45
2.5 – Médicos, por especialidades, segundo o município .....	46

### Capítulo 3

#### Hospitais

3.1 – Hospitais, por entidade, segundo a modalidade .....	49
3.2 – Camas de internamento (lotação praticada no ano – média dos trimestres) e outras camas dos hospitais, por entidade, segundo a unidade a que pertencem .....	49
3.3 – Hospitais, por existência/número de cada tipo de equipamento de diagnóstico e de terapêutica, segundo a entidade .....	50
3.4 – Salas operatórias (incluídas ou não em bloco operatório), de partos e para trabalho de parto e salas de consulta externa dos hospitais, segundo a entidade .....	50
3.5 – Pessoal ao serviço nos hospitais, por sexo, segundo a entidade .....	51
3.6 – Pessoal médico ao serviço nos hospitais, por especialidade, segundo a entidade e o sexo .....	52

	Pág.
3.7 – Pessoal técnico superior de saúde e outro pessoal técnico superior (não médico) ao serviço nos hospitais, por ramo, segundo a entidade e o sexo .....	54
3.8 – Pessoal de enfermagem ao serviço nos hospitais, por ramo de atividade exercida, segundo a entidade e o sexo ...	55
3.9 – Pessoal técnico de diagnóstico e de terapêutica ao serviço nos hospitais, por ramos, segundo a entidade e o sexo.....	56
3.10 – Pessoal da administração, pessoal técnico-profissional e administrativo, pessoal auxiliar de ação médica e outro pessoal ao serviço nos hospitais, segundo a entidade e o sexo .....	56
3.11 – Movimento de internados durante o ano nos hospitais, por entidade e modalidade .....	57
3.12 – Doentes saídos (altas) dos hospitais durante o ano no internamento, por grupo etário e sexo, segundo a entidade .....	58
3.13 – Doentes observados nos serviços de urgência dos hospitais, por entidade e causa, segundo o destino .....	58
3.14 – Número de sessões e de doentes em hospitais de dia, por tipo de sessão .....	59
3.15 – Partos e interrupções voluntárias da gravidez legalmente efetuadas nos hospitais, segundo a entidade .....	60
3.16 – Nascimentos durante o ano nos hospitais, por sexo, segundo a entidade .....	61
3.17 – Consultas externas dos hospitais, por principais especialidades cirúrgicas e sexo, segundo a entidade .....	61
3.18 – Consultas externas dos hospitais, por principais especialidades médicas e sexo, segundo a entidade .....	62
3.19 – Intervenções cirúrgicas efetuadas nos hospitais, por especialidade, segundo a entidade .....	62
3.20 – Intervenções de grande e média cirurgia efetuadas nos hospitais, por especialidade, segundo o tipo de intervenção .....	62
3.21 – Anestésias efetuadas nos hospitais, por tipo, segundo a entidade .....	63
3.22 – Doentes observados nos serviços de urgência dos hospitais, por causa, segundo a entidade .....	64
3.23 – Atos complementares de diagnóstico e de terapêutica realizados nos hospitais durante o ano, segundo a entidade .....	64
3.24 – Atos complementares de diagnóstico e de terapêutica realizados nos hospitais durante o ano, segundo o local de prescrição .....	65

## **Capítulo 4**

### **Centros de Saúde**

4.1 – Características dos centros de saúde, por distribuição geográfica .....	69
4.2 – Lotação praticada (média dos trimestres) de camas de internamento e outros equipamentos/técnicas dos centros de saúde, por distribuição geográfica.....	69
4.3 – Pessoal ao serviço nos centros de saúde, segundo a profissão exercida, por distribuição geográfica e sexo .....	70

	Pág.
4.4 – Pessoal médico ao serviço nos centros de saúde, segundo o tipo de horário semanal praticado e o sexo, por distribuição geográfica .....	71
4.5 – Pessoal médico ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo o tipo de atividade exercida .....	72
4.6 – Enfermeiros ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo o tipo de atividade exercida .....	73
4.7 – Outro pessoal técnico superior ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a profissão exercida .....	74
4.8 – Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica e outros profissionais ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a profissão exercida .....	75
4.9 – Consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade .....	76
4.10 – Primeiras consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade .....	78
4.11 – Consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o tipo de profissional de saúde .....	80
4.12 – Doentes observados no serviço de urgência básica (SUB) dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o destino do utente .....	80
4.13 – Ação desenvolvida no serviço domiciliário dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o tipo de profissional de saúde .....	81
4.14 – Movimento de internados durante o ano nas unidades de internamento dos centros de saúde, por distribuição geográfica .....	81
4.15 – Atos complementares de diagnóstico efetuados nos centros de saúde, por distribuição geográfica .....	82
4.16 – Atos complementares de terapêutica efetuados nos centros de saúde, por distribuição geográfica .....	82

## **Capítulo 5**

### **Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica**

5.1 – Farmácias, postos farmacêuticos móveis e locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica, por distribuição geográfica.....	85
5.2 – Farmacêuticos e profissionais de farmácia, por distribuição geográfica, segundo a categoria profissional .....	85

## **Capítulo 6**

### **Vacinação**

6.1 – Total de inoculações, por tipo de vacina do Programa Regional de Vacinação (PRV) e Extra Programa, segundo a distribuição geográfica .....	89
--	----

## **Capítulo 7**

### **Partos**

7.1 – Partos, por distribuição geográfica de residência da parturiente, segundo o local do parto e assistência .....	93
7.2 – Partos, por distribuição geográfica de residência da parturiente, segundo a natureza e vitalidade .....	93
7.3 – Partos, por número de partos anteriores da parturiente, segundo a vitalidade .....	94
7.4 – Partos, por idade da parturiente (ano a ano), segundo a duração da gravidez .....	95
7.5 – Partos, por número de partos anteriores da parturiente, segundo a duração da gravidez .....	96

## **Capítulo 8**

### **Mortalidade Geral**

8.1 – Óbitos, por local e sexo, segundo a certificação médica .....	99
8.2 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 – lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento .....	100
8.3 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 – lista europeia sucinta) e sexo, segundo o estado civil .....	103
8.4 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 – lista europeia sucinta) e sexo, segundo a idade.....	106
8.5 – Óbitos, por causa de morte (CID-10 – capítulo / lista de tabulação) e sexo, segundo a idade .....	110
8.6 – Óbitos por VIH e óbitos por doença de Alzheimer, segundo o sexo .....	112

## **Anexo 1**

### **Nomenclaturas**

Classificação Internacional de Doenças (CID) - Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão.....	115
---	-----

## **Anexo 2**

### **Estimativas da População Residente**

Estimativas da população residente, aferidas para os resultados definitivos dos Censos 2011 .....	123
---	-----

## CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

### ADMISSÃO

Internamento de um doente, num serviço de internamento, com estadia mínima de pelo menos 24 horas. No caso de permanência inferior a 24 horas, por abandono, alta contra parecer médico, falecimento ou transferência para outro estabelecimento de saúde, considera-se um dia de hospitalização.

### ADMISSÃO POR TRANSFERÊNCIA EXTERNA DE UM DOENTE

Entrada de um doente num estabelecimento de saúde com internamento, proveniente de outro estabelecimento de saúde.

### ADMISSÃO POR TRANSFERÊNCIA INTERNA DE UM DOENTE NUM HOSPITAL

Entrada de um doente num serviço de especialidade / valência do internamento de um hospital, proveniente de outro serviço de especialidade / valência do internamento desse hospital.

### ADMISSÃO PROGRAMADA

Internamento de um doente, com prévia marcação.

### ADMISSÃO URGENTE

Internamento de um doente em situação de urgência. Consideram-se as seguintes proveniências: do ambulatório (urgente ou não urgente), do próprio estabelecimento ou de outro, e, excecionalmente, do domicílio, no caso de doentes crónicos com acesso direto ao serviço de internamento.

### ALTA DE INTERNAMENTO DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Fim da permanência do doente num estabelecimento de saúde com internamento, resultante de uma das seguintes situações: saída com parecer médico favorável, óbito e saída contra parecer médico. A saída com parecer médico favorável abarca a saída para o domicílio, ambulatório do estabelecimento de saúde ou transferência para outra instituição.

### ALTA DE INTERNAMENTO NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DO INTERNAMENTO DE UM HOSPITAL

Fim da permanência do doente num serviço de especialidade / valência do internamento de um hospital, resultante de uma das seguintes situações: saída com parecer médico favorável; óbito e saída contra parecer médico. A saída com parecer médico favorável abrange a saída para o domicílio, ambulatório do hospital, transferência para outro serviço de especialidade / valência do internamento do hospital ou transferência para outra instituição.

### ALTA DE NADO-VIVO

Fim da permanência do nado-vivo num estabelecimento de saúde com internamento, resultante de uma das seguintes situações: saída com parecer médico favorável, óbito e saída contra parecer médico. A saída com parecer médico favorável abarca a saída para o domicílio, ambulatório do estabelecimento de saúde ou transferência para outra instituição.

## ALTA POR TRANSFERÊNCIA EXTERNA DE UM DOENTE

Saída de um doente de um estabelecimento de saúde com internamento, transitando para outro estabelecimento de saúde.

## ALTA POR TRANSFERÊNCIA INTERNA DE UM DOENTE

Saída de um doente de um serviço de especialidade / valência do internamento de um hospital, transitando para outro serviço de especialidade / valência do internamento desse hospital.

## AMBULATÓRIO

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos não internados.

## ANÁLISE CLÍNICA

Exame laboratorial de um produto biológico destinado a facilitar o diagnóstico, o prognóstico, a terapêutica e a prevenção de doenças ou de quaisquer alterações fisiológicas do organismo humano.

## ANATOMIA PATOLÓGICA

Especialidade médica que desenvolve o estudo científico das alterações funcionais e estruturais (macroscópicas, microscópicas, celulares e moleculares) das doenças com o objetivo de identificar as suas causas, para permitir a prática de uma medicina preditiva e preventiva adequadas, bem como a terapêutica eficaz e o prognóstico das doenças.

## APARELHO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA

Dispositivo para corrigir ou compensar incapacidades físicas.

## APRESENTAÇÃO DE UM MEDICAMENTO

Conteúdo de uma embalagem de um medicamento, expresso em número de unidades ou volume de uma forma farmacêutica, em determinada dosagem.

## ÁREA DE DIA (PSIQUIATRIA)

Estrutura de hospitalização parcial em que se desenvolvem programas de tratamento de dia, dirigidos a doentes em diversas fases de remissão de doença aguda ou transição do internamento para o domicílio, podendo localizar-se em qualquer estrutura de intervenção comunitária dos serviços de saúde mental.

## ATENDIMENTO EM URGÊNCIA

Ato de assistência prestado num estabelecimento de saúde, em centros de saúde ou hospitais, em instalações próprias, a um indivíduo com alteração súbita ou agravamento do seu estado de saúde.

## ATO COMPLEMENTAR DE DIAGNÓSTICO

Exame ou teste que fornece resultados necessários para o estabelecimento de um diagnóstico.

## ATO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA

Prestação de cuidados curativos, após diagnóstico e prescrição terapêutica.

## ATO DE ENFERMAGEM

Prestação de cuidados realizada por um enfermeiro, que poderá ser exercida de forma autónoma ou interdependente, de acordo com a respetiva qualificação profissional.

## ATO EM SAÚDE (Âmbito da Prestação de Cuidados de Saúde)

Prestação de cuidados de saúde a um indivíduo, que pode consistir numa avaliação, diagnóstico, intervenção, prescrição de uma terapêutica ou sua execução, de acordo com a qualificação do prestador.

## ATO MÉDICO

Constitui ato médico a atividade de avaliação diagnóstica, prognóstica, de prescrição e execução de medidas terapêuticas relativa à saúde das pessoas, grupos ou comunidades. Constituem ainda atos médicos os exames de perícia médico-legal e respetivos relatórios, bem como os atos de declaração do estado de saúde, de doença ou de óbito de uma pessoa.

## AUTO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO

Auto lavrado pela competente autoridade administrativa com a intervenção de duas testemunhas, no qual o autuante declare ter verificado o óbito e a existência ou inexistência de sinais de morte violenta ou de qualquer suspeita de crime; este auto é lavrado em impresso de modelo fornecido pelos serviços de saúde competentes.

## BERÇÁRIO

Unidade orgânica de um hospital, equipada com um conjunto de berços, para a permanência dos recém-nascidos sem patologia.

## BLOCO OPERATÓRIO

Unidade orgânico-funcional constituída por um conjunto integrado de meios humanos, físicos e técnicos destinada à prestação de tratamento cirúrgico ou realização de exames que requeiram elevado nível de assepsia e em geral anestesia.

## CAUSA BÁSICA DE MORTE

Doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram à morte ou as circunstâncias do acidente ou violência que produziu a lesão fatal.

## CAUSA DE MORTE ANTECEDENTE INTERCORRENTE

Doença ou lesão que, se existente, continuou a cadeia de acontecimentos patológicos iniciados com a causa antecedente básica e que tem como sequência os acontecimentos patológicos que conduziram diretamente à morte.

## CAUSA DE MORTE DIRETA

Doença ou condição que provocou diretamente a morte.

## CAUSA DE MORTE EXTERNA (MORTE NÃO NATURAL)

Fatores externos responsáveis pelo estado patológico causador do óbito, nomeadamente por tipo de suicídio, tipo de acidente, tipo de homicídio, catástrofe natural e outros.

## CENSO DIÁRIO

Número de doentes entrados no internamento durante um dia, adicionados aos doentes transitados do dia anterior, subtraindo-se os doentes saídos nesse dia.

## CENSO DIÁRIO DE NADOS-VIVOS

Número de nados-vivos nascidos num estabelecimento de saúde com internamento, durante um dia, adicionados aos nados-vivos transitados do dia anterior, subtraindo-se os que tiveram alta nesse dia.

## CENSO DIÁRIO DE UM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DO INTERNAMENTO DE UM HOSPITAL

Número de doentes entrados num serviço de especialidade / valência do internamento de um hospital num dia, adicionados aos doentes transitados do dia anterior desse serviço de especialidade / valência do internamento desse hospital, subtraindo-se os doentes que tiveram alta nesse serviço de especialidade / valência nesse dia.

## CENTRO DE ATENDIMENTO DE TOXICODEPENDENTES

Unidade especializada onde são prestados cuidados compreensivos e globais a toxicod dependentes, individualmente ou em grupo, seguindo as modalidades terapêuticas mais apropriadas para cada situação, em regime ambulatorio.

## CENTRO DE DIAGNÓSTICO OU DE TERAPÊUTICA

Estabelecimento de saúde dotado de recursos especializados, onde se realizam exames ou procedimentos de diagnóstico ou de terapêutica.

## CENTRO DE SAÚDE

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de atuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua ação tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua ação ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

## CENTRO HOSPITALAR

Estabelecimento de saúde formado por um conjunto de Hospitais, em que cada um deles não tem autonomia administrativa e financeira. Têm serviços comuns e ligações funcionais.

## CENTRO PSIQUIÁTRICO DE RECUPERAÇÃO

Instituição onde se prestam cuidados especializados para tratamento e reabilitação de indivíduos com doenças psiquiátricas de evolução prolongada, tendo em vista a sua reinserção sócio-profissional.

## CENTRO REGIONAL DE ACOOLOGIA

Estabelecimento público de saúde dotado de capacidade de internamento, destinado à profilaxia e tratamento do alcoolismo, à reabilitação dos indivíduos e à coordenação de atividades de combate ao alcoolismo, bem como ao ensino e investigação na área da Alcoologia.

## CERTIFICADO DE ÓBITO

Certificado, da responsabilidade de um médico para confirmar, junto do Registo Civil, a declaração de um óbito, feito em impresso de modelo fornecido pelos competentes serviços saúde.

## CESARIANA

Parto distócico que consiste na extração de um feto através de incisões na parede abdominal (laparotomia) e da parede uterina (histerotomia).

## CIRURGIA

Vide " Intervenção Cirúrgica ".

## CIRURGIA DE AMBULATÓRIO

Intervenção cirúrgica programada, realizada sob anestesia geral, loco-regional ou local que, embora habitualmente efetuada em regime de internamento, pode ser realizada com permanência do doente inferior a 24 horas.

## CIRURGIA PROGRAMADA OU ELETIVA

Vide " Intervenção Cirúrgica Programada ".

## CIRURGIA URGENTE

Cirurgia efetuada, sem data de realização previamente marcada, por imperativo da situação clínica.

## COMPETÊNCIA

Habilitação técnico-profissional comum a várias especialidades e que habilita o profissional ao correto exercício da sua atividade.

## COMUNIDADE TERAPÊUTICA

Unidade especializada onde são prestados cuidados a toxicodependentes, que necessitam de internamento prolongada, com apoio psicoterapêutico e sonoterapêutico, sob supervisão psiquiátrica.

## CONSULTA A DOENTES INTERNADOS

Ato de assistência, prestado a indivíduos, que se encontram internados, podendo consistir em avaliação, intervenção e monitorização. É indiferente o local de realização desta atividade: serviço de internamento ou gabinete de consulta externa. São consideradas, as consultas efetuadas por especialidade diferente da que assiste o doente em internamento.

## CONSULTA COMPLEMENTAR

Consulta médica prestada num gabinete de consulta regular do centro de saúde, por outro médico que não o médico de família do utente, na ausência deste ou quando o utente não tem médico de família atribuído.

## CONSULTA DE ADULTOS

Consulta de medicina geral e familiar, prestada nos Centros de Saúde, a indivíduos de 19 ou mais anos de idade (exceção-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento Familiar e Saúde Pública).

## CONSULTA DE ENFERMAGEM

Intervenção visando a realização de uma avaliação, o estabelecer de plano de cuidados de enfermagem, no sentido de ajudar o indivíduo a atingir a máxima capacidade de autocuidado.

## CONSULTA DE ESPECIALIDADE

Consulta médica em Centros de Saúde e Hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

## CONSULTA DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

Consulta médica, prestada em Centros de Saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

## CONSULTA DE OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Ato de assistência prestado a um indivíduo, podendo consistir em avaliação, intervenção e/ou monitorização.

## CONSULTA DE PLANEAMENTO FAMILIAR

Consulta médica, em Centros de Saúde, realizada no âmbito da Medicina Geral e Familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade.

## CONSULTA DE SAÚDE INFANTIL E JUVENIL

Consulta de medicina geral e familiar, em Centros de Saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (excetuam-se as consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública).

## CONSULTA DE SAÚDE MATERNA

Consulta médica prestada, em Centros de Saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

## CONSULTA DE SAÚDE PÚBLICA

Ato de assistência médica realizado em Centros de Saúde, no âmbito das competências profissionais do médico de saúde pública.

## CONSULTA DE VIGILÂNCIA

Consulta médica, em Centros de Saúde, decorrente da aplicação de programas de saúde. (Ver Programa de Saúde)

## CONSULTA EXTERNA

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

## CONSULTA MÉDICA

Ato de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

## CONSULTA NO DOMICÍLIO

Consulta prestada, por um profissional de saúde, ao utente no domicílio, em lares ou instituições afins.

## CONSULTA POR DOENÇA

Consulta médica, em Centros de Saúde, relacionada com um episódio de doença, motivada por alteração do estado de saúde do utente, ou em consequência do mesmo episódio.

## CONSULTA SEGUINTE NO ANO

Consulta médica efetuada num Centro de Saúde, por especialidade/tipo, à exceção da primeira, tendo como referência o ano civil.

## CONSULTA SEM A PRESENÇA DO UTENTE

Ato de assistência médica sem a presença do utente, podendo resultar num aconselhamento, prescrição ou encaminhamento para outro serviço. Esta consulta pode estar associada a várias formas de comunicação utilizada, designadamente: através de terceira pessoa, por correio tradicional, por telefone, por correio eletrónico, ou outro.

## CONSULTA SUBSEQUENTE

Consulta médica, efetuada num hospital, para verificação da evolução do estado de saúde do doente, administração terapêutica ou preventiva, tendo como referência a primeira consulta do episódio.

## CONSULTÓRIO MÉDICO PRIVADO

Estabelecimento de saúde privado onde se prestam consultas médicas. Inclui os consultórios que se encontram em espaços de utilização comum, habitualmente designados de clínicas, podendo estas prestar serviços de uma só especialidade (ex: clínica dentária) ou de várias (policlínica).

## CUIDADO DE SAÚDE

Prestação por profissional de saúde, consistindo em avaliação, manutenção, terapia, reeducação, promoção da saúde, prevenção dos problemas de saúde e todas as atividades com ela relacionadas, para manter ou melhorar o estado de saúde.

## DEMORA (DURAÇÃO) MÉDIA DE INTERNAMENTO NUM PERÍODO

Indicador que exprime o número médio de dias de internamento por doente saído de um estabelecimento de saúde num período. É obtido pela divisão do número de dias de internamento num período pelo número de doentes saídos do estabelecimento de saúde, no mesmo período.

## DEPARTAMENTO (Hospitais)

Agrupamento de serviços num estabelecimento de saúde.

## DIAS DE INTERNAMENTO / TEMPO DE INTERNAMENTO NUM PERÍODO

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, excetuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

## DOENÇA

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

## DOENÇA CRÓNICA (OU PROBLEMA DE DOENÇA PROLONGADO)

Doença que dura, ou se prevê venha a durar um tempo longo, habitualmente mais do que seis meses. Geralmente necessita intervenção médica para a sua cura ou controlo.

## DOENÇA DE DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

#### DOENTE ENTRADO NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doente admitido em internamento, durante um período, num estabelecimento de saúde, com permanência de pelo menos 24 horas, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro) ou de transferência de outro estabelecimento de saúde.

#### DOENTE ENTRADO NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doente admitido em internamento durante um período, num serviço de especialidade / valência de um estabelecimento de saúde, proveniente do ambulatório (consulta externa, serviço de urgência ou outro), transferência interna, ou transferência de outro estabelecimento de saúde.

#### DOENTE INTERNADO NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Indivíduo admitido num estabelecimento de saúde com internamento, num determinado período, que ocupe cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico ou tratamento, com permanência de, pelo menos, 24 horas, excetuando-se os casos em que os doentes venham a falecer, ou sejam transferidos para outro estabelecimento, não chegando a permanecer durante 24 horas nesse estabelecimento de saúde.

#### DOENTES SAÍDOS DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doentes que deixaram de permanecer internados num estabelecimento de saúde, num período.

#### DOENTES SAÍDOS DE UM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doente que deixou de permanecer internado num serviço de especialidade / valência de um estabelecimento de saúde, num período.

#### DOENTES TRATADOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doentes que deixaram de permanecer internados num estabelecimento de saúde num determinado período e ainda os que transitaram para o período seguinte.

#### DOENTES TRATADOS NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doentes que deixaram de permanecer internados num serviço de especialidade / valência de um estabelecimento de saúde num determinado período e ainda os que transitaram para o período seguinte.

#### DURAÇÃO DA GRAVIDEZ/IDADE GESTACIONAL

Período de tempo, medido em semanas completas, que vai do primeiro dia do último período menstrual normal até à data do parto.

#### ENFERMARIA

Divisão funcional de um estabelecimento de saúde que contempla o local dos serviços de internamento onde permanecem os doentes, com pelo menos a existência de três camas.

## ENFERMEIRO

Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

## ENTIDADE CONVENCIONADA

Prestador de cuidados de saúde privado, com quem o Ministério da Saúde ou as Administrações Regionais de Saúde - ARS, celebram contrato de adesão com o objetivo de prestação de cuidados de saúde, em articulação com o Serviço Nacional de Saúde - SNS, integrando-se na rede nacional de prestação de cuidados de saúde.

## ENTIDADE DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Forma jurídica relativa à propriedade de um estabelecimento de saúde, podendo este ser oficial (público ou não público) ou privado.

## EPISÓDIO

Período que decorre desde a primeira comunicação de um problema de saúde ou doença a um prestador de cuidados, até à realização do último encontro respeitante a esse mesmo problema ou doença.

## ESPECIALIDADE FARMACÊUTICA

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes e competências específicos em ciências farmacêuticas.

## ESPECIALIDADE MÉDICA

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

## ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

## ESTABELECIMENTO OFICIAL DE SAÚDE

Estabelecimento de saúde cujo proprietário, principal financiador ou tutor administrativo é o Estado, podendo ser público, de acesso universal (Serviço Nacional de Saúde - Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde), ou não público de acesso restrito (outros ministérios - Defesa, Administração Interna e ou Justiça).

## ESTABELECIMENTO PRIVADO DE SAÚDE

Estabelecimento de saúde cujo proprietário e principal financiador é particular, podendo ser com ou sem fins lucrativos.

## ESTABELECIMENTO TERMAL DE SAÚDE

Unidade prestadora de cuidados de saúde, no qual se usam as propriedades da água mineral natural, com fins de prevenção, terapêutica e ou reabilitação.

## ESTADO DE SAÚDE

Definido, geralmente, pela presença ou ausência de doença(s) numa pessoa. Apreciação subjetiva que cada pessoa faz da sua saúde num determinado momento.

## EXAME GLOBAL DE SAÚDE INFANTIL E JUVENIL

Consulta médica de vigilância, em Centros de Saúde no âmbito do Programa de Saúde Infantil e Juvenil, efetuada, respetivamente, a crianças dos 5 e 6 anos e a jovens de 11, 12 e 13 anos.

## EXISTÊNCIA FINAL DE DOENTES NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Total de indivíduos internados do censo diário do último dia dum período.

## EXISTÊNCIA FINAL DE NADOS-VIVOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Total de nados-vivos considerados no censo diário do último dia do período.

## EXISTÊNCIA INICIAL DE DOENTES NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Total de indivíduos considerados no censo diário efetuado no primeiro dia do período.

## EXISTÊNCIA INICIAL DE NADOS-VIVOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Total de nados-vivos considerados no censo do diário primeiro dia do período.

## EXTENSÃO DE CENTRO DE SAÚDE

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

## FARMÁCIA

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua atividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

## FISIOTERAPEUTA

Profissional de saúde que analisa e avalia o movimento e a postura de um indivíduo, baseando-se na estrutura e função do corpo, pela utilização de modalidades educativas e terapêuticas específicas a partir do movimento, terapias manipulativas e meios físicos e naturais, cuja finalidade é promover a saúde e prevenir a doença, a deficiência, a incapacidade e a inadaptação, assim como tratar, habilitar ou reabilitar indivíduos com disfunções de natureza física, mental, de desenvolvimento ou outras, incluindo a dor, para os ajudar a atingir a máxima funcionalidade e qualidade de vida.

## FORMA FARMACÊUTICA

Estado final que as substâncias ativas apresentam depois de submetidas às operações farmacêuticas necessárias, a fim de facilitar a sua administração e obter o maior efeito terapêutico desejado.

## GRANDE CIRURGIA

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

## GRUPO HOSPITALAR

Conjunto de hospitais, em que cada um mantém a sua autonomia administrativa e financeira mas são coordenados por um órgão que promove a sua articulação.

## HIGIENISTA ORAL

Profissional de saúde que realiza atividades de promoção da saúde oral dos indivíduos e das comunidades, tendo em vista métodos epidemiológicos e ações de educação para a saúde, e que presta cuidados individuais com o objetivo de prevenir e tratar as doenças orais.

## HOSPITAL

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Nota: Os critérios para a classificação dos Hospitais enquadram-se em abordagens diversas, designadamente: Área de influência/diferenciação técnica; Hierarquização de valências; Número de especialidades/valências; Regime de propriedade; Ensino universitário; Situação na doença; Ligação entre hospitais.

## HOSPITAL CENTRAL

Hospital público caracterizado por dispor de meios humanos e técnicos altamente diferenciados, com responsabilidades de âmbito nacional ou inter-regional.

## HOSPITAL DE AGUDOS

Hospital que trata os doentes na fase aguda da sua doença. Trata-se de hospitais com demora média de curta duração.

## HOSPITAL DE CRÓNICOS

Hospital que trata os doentes na fase crónica da sua doença.

## HOSPITAL DE DIA

Serviço de um estabelecimento de saúde onde os doentes recebem, de forma programada, cuidados de saúde, permanecendo sob vigilância, num período inferior a 24 horas.

## HOSPITAL DE NÍVEL 1

Hospital distrital, cujo internamento se limita, em regra, às valências mais básicas: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Obstetrícia / Ginecologia, Pediatria, podendo, excecionalmente, haver casos em que se inclua também a Ortopedia.

## HOSPITAL DISTRITAL

Hospital público caracterizado por possuir recursos inerentes às valências básicas, podendo ter, quando se justifique, outras relacionados com valências intermédias e diferenciadas e só excecionalmente altamente diferenciadas, com responsabilidades no âmbito da sub-região onde se inserem.

## HOSPITAL ESPECIALIZADO

Hospital em que predomina um número de camas adstritas a determinada valência ou que presta assistência apenas ou especialmente a utentes de um determinado grupo etário.

## HOSPITAL GERAL

Hospital que integra diversas valências.

## HOSPITAL OFICIAL

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pela Ministério da Justiça.

## HOSPITAL PRIVADO

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

## HOSPITAL PRIVADO COM FINS LUCRATIVOS

Hospital que é propriedade de instituição privada e em que 50% ou mais dos custos de produção da sua atividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

## HOSPITAL PRIVADO SEM FINS LUCRATIVOS

Hospital que é propriedade de instituição privada e em que menos de 50% dos custos de produção da sua atividade são financeiramente cobertos pela prestação de serviços de saúde.

## HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Hospital que tem no seu quadro de pessoal profissionais das carreiras universitárias e está ligado a um departamento de ensino de uma universidade.

## INSCRITO NO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (SNS)

É todo o indivíduo que em função da sua área de residência, é possuidor do cartão de utente do Serviço Nacional de Saúde, que o referencia a um Centro de Saúde e lhe define as condições de acesso aos serviços.

## INSTITUIÇÃO PRESTADORA DE CUIDADOS DE SAÚDE

Organização envolvida diretamente na prestação de cuidados de saúde.

## INTERNAMENTO

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

## INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Um ou mais atos operatórios com o mesmo objetivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

## INTERVENÇÃO CIRURGICA PROGRAMADA

Intervenção/cirurgia efetuada com data de realização previamente marcada.

## INTERVENÇÃO CIRURGICA PROGRAMADA CONVENCIONAL

Intervenção cirúrgica programada realizada sob anestesia geral, locorregional ou local, em regime de internamento, com permanência do doente no estabelecimento hospitalar por um período igual ou superior a 24 horas.

## INTERVENÇÃO PRECOCE

Resposta desenvolvida através de um serviço que promove o apoio integrado, centrado na criança e na família, mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

## LISTA DE ESPERA

Número de doentes do sistema de saúde, geralmente em hospitais, que aguardam a realização, não urgente, de consulta, exame, tratamento, operação ou procedimento especial.

## LOTAÇÃO OFICIAL

Número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) oficialmente definido, para um estabelecimento de saúde com internamento, discriminado por especialidade/valências.

## LOTAÇÃO PRATICADA

Número de camas (incluindo berços de neonatologia e de pediatria) disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes, discriminadas por especialidade / valências num estabelecimento de saúde.

## MÉDIA CIRURGIA

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

## MEDICAMENTO

Toda a substância ou composição que possua propriedades curativas ou preventivas das doenças e dos seus sintomas, do homem ou do animal, com vista a estabelecer um diagnóstico médico ou a restaurar, corrigir ou modificar as suas funções.

## MÉDICO

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

## MÉDICO ESPECIALISTA

Médico que, pela sua especialização e ou experiência, é perito num campo particular da medicina, reconhecido como uma especialidade.

## MODALIDADE DE UM HOSPITAL

Classificação de um hospital, quanto ao número de serviços de especialidade / valências de que dispõe, podendo ser geral ou especializado.

## NATUREZA DO PARTO

Classificação do parto em relação ao número de nascimentos, podendo ser parto gemelar ou parto simples.

## NOTIFICAÇÃO DE RETRATAMENTOS DE TUBERCULOSE

Caso de tuberculose com tratamentos antituberculosos anteriores, de duração superior a trinta dias, em que o último tratamento tenha sido efetuado em ano civil anterior ao episódio atual (posterior a 1951) e em que o resultado do último tratamento prévio tem de ser conhecido, ou seja completado, interrompido ou sem sucesso.

## ODONTOLOGISTA

Ver HIGIENISTA ORAL.

## OPERAÇÃO CIRÚRGICA

Vide " Intervenção Cirúrgica ".

## PARTO

Completa expulsão ou extração do corpo materno de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.

## PARTO COM ASSISTÊNCIA

Parto realizado com a assistência de médico ou enfermeiro.

## PARTO DISTÓCICO

Parto efetuado com intervenções instrumentais tais como: fórceps, ventosa ou cesariana.

## PARTO EUTÓCICO

Parto normal efetuado sem intervenção instrumental com ou sem episiotomia.

## PARTO SEM ASSISTÊNCIA

Parto realizado sem a assistência de médico ou enfermeiro.

## PEQUENA CIRURGIA

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 50 K, conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

## PESSOAL AO SERVIÇO DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Profissionais que, no último dia do período de referência, participam na atividade do estabelecimento de saúde, independentemente da duração dessa participação, nas seguintes condições: a) Pessoal ligado ao estabelecimento de saúde por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) Pessoal com vínculo a outras instituições que trabalhou no estabelecimento de saúde, sendo por ele diretamente remunerado; c) Pessoal nas condições das alíneas anteriores temporariamente ausente por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença ou acidente de trabalho. Não são considerados como pessoal ao serviço do estabelecimento de saúde: i) Os trabalhadores que se encontram nas condições descritas nas alíneas a) e b) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) Os trabalhadores com vínculo ao estabelecimento de saúde deslocados para outras instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) Os trabalhadores a trabalhar no estabelecimento de saúde e cuja remuneração é suportada por outras instituições (exemplo: trabalhadores temporários); iv) Os trabalhadores independentes (exemplo: prestadores de serviços, ou a recibos verdes); v) Os colaboradores voluntários.

## POSTO DE ENFERMAGEM

Estabelecimento de saúde que tem por objetivo a prestação de cuidados de enfermagem, no local ou no domicílio, sob a responsabilidade de pessoal técnico qualificado, com especialização adequada.

## POSTO FARMACÊUTICO MOVEL

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

## POSTO MÉDICO

Estabelecimento de saúde sem internamento, desprovido de fins lucrativos e gerido por entidades oficiais ou particulares (com ou sem fins lucrativos), dotado de recursos humanos e técnicos, suscetíveis de executarem atos médicos com fins preventivos e curativos (não inclui medicina do trabalho ou ocupacional).

Nota: Os postos médicos são em geral de acesso restrito, por exemplo, a moradores de uma freguesia, a membros e familiares de um dos ramos das Forças Armadas ou das forças paramilitares, à população prisional, aos trabalhadores de uma empresa, aos sócios de uma associação.

## POSTO MÉDICO OFICIAL

Posto médico que é propriedade do Estado – administração pública central, regional ou local – englobando: os postos médicos militares; os postos médicos paramilitares; os postos médicos prisionais; os postos médicos autárquicos; outros postos médicos da Administração do Estado.

## POSTO MÉDICO PARTICULAR

Posto médico que é propriedade de instituições particulares com fins lucrativos - setor empresarial, incluindo o setor público empresarial - ou sem fins lucrativos - instituições particulares de solidariedade social, sindicatos, associações profissionais, recreativas ou outras, desprovidas de fins lucrativos.

## PRESTADOR DE CUIDADOS DE SAÚDE

Profissional ou instituição envolvida diretamente na prestação de cuidados de saúde. Excluem-se as instituições que financiam, pagam ou reembolsam os cuidados de saúde, que são considerados terceiros ou terceiras entidades.

## PRIMEIRA CONSULTA (HOSPITAIS)

Consulta médica, em hospitais, em que o utente é examinado pela primeira vez num serviço de especialidade / valência e referente a um episódio de doença.

## PRIMEIRA CONSULTA DE SAÚDE MATERNA

Primeira consulta médica realizada numa gravidez ou em consequência de gravidez, em centros de saúde.

## PRIMEIRA CONSULTA NO ANO (CENTROS DE SAÚDE)

Consulta médica em que o utente é examinado pela primeira vez no ano civil, no centro de saúde, por serviço de especialidade / valência . Permite obter o número de utilizadores (indivíduos) de consultas dos centros de saúde, durante o ano civil, no centro de saúde.

## PRIMEIRA CONSULTA NUM SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA NO ANO (HOSPITAIS)

A consulta em que o utente é examinado pela primeira vez, num hospital, nesse ano num dos serviços de especialidade /valência.

## PROFISSIONAL DE CUIDADOS DE SAÚDE

Indivíduo envolvido diretamente na prestação de cuidados de saúde.

## PROGRAMA DE SAÚDE

Conjunto de atividades dirigidas a determinados grupos vulneráveis ou de risco, seguindo orientações técnicas oficiais, inserindo-se num processo assistencial pré-definido, seja ele de prevenção, terapêutica ou de reabilitação.

## PSICOTERAPIA

Forma de intervenção terapêutica em que a comunicação verbal é o elemento exclusivo ou preponderante.

## QUARTO PRIVADO

Quarto de internamento hospitalar apetrechado com cama para um doente, banheiro privativo e acomodações para acompanhante.

## QUARTO SEMIPRIVADO

Quarto do internamento de um hospital apetrechado com camas para dois doentes e banheiro privativo.

## RADIOTERAPIA

Especialidade médica que utiliza radiações ionizantes, isoladamente ou em associação a outras modalidades para tratamento. É essencialmente utilizada na terapia da doença maligna, podendo também ser usada em certas doenças benignas.

## RECÉM-NASCIDO

Qualquer indivíduo até aos 28 dias de vida.

## REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE SAÚDE

Conjunto de serviços prestadores de cuidados de recuperação em interligação com a rede de prestação de cuidados primários e com os hospitais integrados na rede de prestação de cuidados de saúde, visando prevenir situações de dependência, mediante um plano individual de intervenção complementar de recuperação global, tradicionalmente não contemplada na oferta de cuidados de saúde.

## SAÍDA COM PARECER MÉDICO FAVORÁVEL

Alta de internamento de um estabelecimento de saúde, por iniciativa ou com a concordância do médico (abrange a saída para o domicílio, ambulatório do próprio estabelecimento ou transferência para outra instituição).

## SAÍDA CONTRA PARECER MÉDICO

Alta de internamento de um estabelecimento de saúde, por iniciativa exclusiva do doente ou de um seu representante legal.

## SALA / GABINETE DE CONSULTA

Espaço destinado à observação de um indivíduo num serviço de consulta, de um estabelecimento de saúde.

## SALA DE CIRURGIA

Vide " Sala Operatória "

## SALA DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Vide " Sala Operatória ".

## SALA DE OPERAÇÕES

Vide “ Sala Operatória ”.

## SALA DE PARTOS

Sala preparada para a realização do período expulsivo do parto.

## SALA DE RECOBRO

Sala onde os doentes intervencionados (cirurgia ou outro procedimento) permanecem durante algum tempo sob vigilância sistemática e organizada, podendo estar monitorizados.

## SALA OPERATÓRIA

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Nota: Não devem ser consideradas as salas vocacionadas para pequenas cirurgias, colocação de gessos, pensos e atividades semelhantes.

## SALA PARA TRABALHO DE PARTO

Sala onde as parturientes são assistidas durante o período de dilatação.

## SAÚDE PÚBLICA

Setor dos serviços de cuidados de saúde cujos objetivos são a proteção e o restabelecimento da saúde da população através de ações coletivas e sociais.

## SERVIÇO (Em Estabelecimento de Saúde)

Célula básica da organização dos estabelecimentos de saúde.

## SERVIÇO COMPLEMENTAR DE DIAGNÓSTICO

Unidade orgânico-funcional dotada de recursos especializados, onde se realizam exames e testes diversos, cujos resultados são necessários à efetivação de diagnóstico clínico.

Nota: Este serviço pode em determinadas situações, realizar simultaneamente atos de diagnóstico e terapêutica.

## SERVIÇO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA

Unidade orgânico-funcional dotada de recursos especializados, destinada a prestar cuidados curativos após diagnóstico.

## SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE OU PROLONGADO (SAP)

Serviço dos centros de saúde destinado ao atendimento, de utentes em situação de urgência e ao seu encaminhamento para os cuidados de saúde diferenciados, quando necessário, funcionando em horário pré-estabelecido, durante 24 horas ou em período inferior. Consoante o seu período de funcionamento são utilizadas as seguintes designações: SASU - Serviço de Atendimento de Situações Urgentes; CAP - Centro de Atendimento Permanente; CATUS- Centro de Atendimento e Tratamentos Urgentes; SADU - Serviço de Atendimento de Doentes Urgentes; AP - Atendimento Permanente; SAP/SU - Serviço de Atendimento Permanente/Serviço de Urgência.

## SERVIÇO DE OBSERVAÇÃO

Unidade integrada no Serviço de Urgência hospitalar, onde os doentes permanecem para observação até evidência conclusiva do diagnóstico.

## SERVIÇOS DE SALVAMENTO

Veja tele-emergência.

## SERVIÇO DE URGÊNCIA

Unidade orgânica de um Hospital para tratamento de situações de emergência médica, cirúrgica, pediátrica ou obstétrica, a doentes vindos do exterior, a qualquer hora do dia ou da noite.

## SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA

Serviço de urgência de centro de saúde que configura o primeiro nível de acolhimento a situações de urgência, de cariz médico (não cirúrgico, à exceção de pequena cirurgia), podendo estar sediado numa área de influência que abranja uma população superior a 40 000 habitantes em que, pelo menos para uma parte, a acessibilidade em condições normais seja superior a 60 minutos em relação ao serviço de urgência médico-cirúrgico ou polivalente mais próximo.

## SERVIÇO DOMICILIÁRIO

Conjunto de recursos destinados a prestar cuidados de saúde, a pessoas doentes ou inválidas, no seu domicílio, em lares ou instituições afins.

## SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE - SNS

Conjunto de todas as instituições e serviços oficiais prestadores de cuidados de saúde dependentes do Ministério da Saúde.

## SERVIÇOS DE SAÚDE

Serviços e programas de nível local, comunitário, regional ou nacional que têm por finalidade proporcionar intervenções junto dos indivíduos para o seu bem estar físico, psicológico e social, tais como, serviços de promoção da saúde e de prevenção de doenças, serviços de cuidados primários, cuidados em situações agudas, serviços de reabilitação e de cuidados prolongados; serviços financiados com recursos públicos ou privados, prestados a curto ou longo prazo, por períodos ou de uma só vez, numa diversidade de ambientes, tais como, comunidade, domicílio, escola e local de trabalho, hospitais gerais, hospitais especializados, clínicas e estabelecimentos com e sem internamento, onde se prestam cuidados de saúde, incluindo aqueles que prestam esses serviços.

## SESSÕES DE PSICOTERAPIA

Designação dos módulos de intervenção em psicoterapia que têm como duração definida e frequência regular.

## SESSÕES EM HOSPITAL DE DIA

Intervenções, geralmente terapêuticas, em doentes, assistidos em hospital de dia.

## SISTEMA DE SAÚDE

Conjunto constituído pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS) e por todas as entidades públicas que desenvolvam atividades de promoção, prevenção e tratamento na área da saúde, bem como por todas as entidades privadas e por todos os profissionais liberais que acordem com o SNS a prestação de todas ou de algumas daquelas atividades.

## SISTEMA LOCAL DE SAÚDE

Conjunto de prestadores de cuidados de saúde, com intervenção direta ou indireta, no domínio da saúde, numa determinada área geográfica de uma região de saúde.

## SUB - ESPECIALIDADE

Título que reconhece uma diferenciação numa área particular de uma especialidade.

## TAXA DE OCUPAÇÃO NO ANO

Relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento (a capacidade é o total global de dias disponíveis ou seja a lotação praticada x 365 dias).

## TÉCNICO DE ANÁLISES CLÍNICAS E DE SAÚDE PÚBLICA

Profissional de saúde que desenvolve atividades ao nível da patologia clínica, imunologia, hematologia clínica, genética e saúde pública, através do estudo, aplicação e avaliação das técnicas e métodos analíticos próprios, com fins de diagnóstico e de rastreio.

## TÉCNICO DE ANATOMIA PATOLÓGICA, CITOLÓGICA E TANATOLÓGICA

Profissional de saúde que desempenha as seguintes funções: trata as amostras de tecidos biológicos de organismo vivo ou morto, para observação macroscópica, microscópica ótica ou eletrónica; efetua e controla fases de estudo e tratamento dos tecidos e células; regista resultados dos exames e comunica-os ao médico anatomo-patologista; opera, calibra e mantém o equipamento utilizado nas análises ; estabelece e monitoriza programas para assegurar rigor nos resultados de laboratório; desenvolve, normaliza, avalia e modifica técnicas e testes usados na análise de espécimes.

## TÉCNICO DE FARMÁCIA

Profissional de saúde que desempenha as seguintes funções: prepara medicamentos e outros compostos farmacêuticos sob orientação do farmacêutico ou outro profissional de saúde; fornece medicamentos e instruções escritas e orais sobre a sua utilização; recebe prescrições e verifica se a informação está completa e respeita as normas médicas; organiza e armazena os medicamentos em condições de segurança; controla a conservação, distribuição e stocks de medicamentos e outros produtos.

## TÉCNICO DE RADIOLOGIA

Profissional de saúde que realiza todos os exames da área da radiologia de diagnóstico médico, programação, execução e avaliação de todas as técnicas radiológicas que intervêm na prevenção e promoção da saúde.

## TÉCNICO DE SAÚDE AMBIENTAL

Profissional que desenvolve atividades de identificação, caracterização e redução de fatores de risco para a saúde originados no ambiente, participa no planeamento de ações de saúde ambiental e em ações de educação para a saúde em grupos específicos da comunidade, bem como desenvolve ações de controlo e vigilância sanitária de sistemas, estruturas e atividades com interação no ambiente, no âmbito da legislação sobre higiene e saúde ambiental.

## TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE DO RAMO DE ENGENHARIA SANITÁRIA

Profissional habilitado com o grau de especialista para aplicar os princípios da engenharia à prevenção, ao controlo e à gestão dos fatores ambientais que afetam a saúde e o bem-estar físico, mental e social do homem, bem como aos trabalhos e processos envolvidos na melhoria de qualidade do ambiente.

## TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE DO RAMO DE LABORATÓRIO

Profissional habilitado com o grau de especialista, para desenvolver funções técnicas e científicas em áreas orientadas não só para o estudo e compreensão da etiologia das doenças, sua prevenção, diagnóstico e controlo terapêutico, mas também para o estudo de diversos fatores que afetam o bem-estar físico e social do homem.

## TÉCNICO SUPERIOR DE SAÚDE DO RAMO DE NUTRIÇÃO

Profissional habilitado com o grau de especialista para desenvolver funções científicas e técnicas de planeamento, controlo e avaliação da alimentação de uma dada comunidade.

## TEMPO DE ESPERA

Número de dias (incluindo sábados, domingos e feriados) compreendido entre a data da inscrição para consulta, cirurgia, exame ou tratamento e a data prevista para a realização dos mesmos.

## TEMPO DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Período durante o qual o doente é submetido a uma ou mais intervenções, simultâneas ou consecutivas.

## TOTAL DE CONSULTAS NO ANO

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

## TOTAL DE INTERNAMENTOS NUM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

## TOTAL DE INTERNAMENTOS POR SERVIÇO DE ESPECIALIDADE / VALÊNCIA DE UM HOSPITAL NUM PERÍODO

Equivale aos doentes saídos desse serviço de especialidade / valência do internamento desse mesmo hospital durante o período mais a existência final de doentes nesse serviço de especialidade / valência.

## TRANSFUSÃO DE SANGUE

Ato de administração de sangue total ou dos seus componentes.

## TRATAMENTO

Ato terapêutico realizado num doente por um profissional de saúde.

## UNIDADE BÁSICA DE URGÊNCIA

Unidade prestadora de cuidados com caráter urgente, em Centros de Saúde articulando-se com a rede nacional de urgência e emergência.

## UNIDADE DE CUIDADOS DE SAÚDE PERSONALIZADOS

Unidade funcional de centro de saúde componente de um agrupamento de centros de saúde (ACES), com estrutura idêntica à da unidade de saúde familiar (USF) e que presta cuidados personalizados, garantindo a acessibilidade, a continuidade e a globalidade dos mesmos.

#### UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS - UCE

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, destinados a prestar cuidados a doentes com insuficiência de um órgão ou sistema, que embora necessitando de vigilância durante 24 horas por dia, não requeiram ventilação mecânica.

#### UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS NEONATAIS

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, destinados a prestar cuidados de recém-nascidos com insuficiência de um órgão ou sistema. Não são destinados a recém-nascidos que requeiram ventilação mecânica.

#### UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS - UCI

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, onde os doentes em estado crítico, com falência de funções orgânicas vitais, são assistidos por meio de suporte avançado de vida, durante 24 horas por dia.

#### UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATAIS

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, onde os recém-nascidos em estado crítico, com falência de funções orgânicas vitais são assistidos por meio de suporte avançado de vida, durante 24 horas por dia.

#### UNIDADE DE CUIDADOS INTERMÉDIOS - UCM

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, para os doentes que, embora não estando em estado crítico, necessitem de vigilância organizada e sistemática durante 24 horas por dia.

#### UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE

Unidade funcional de centro de saúde componente de um Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) que presta cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente a pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco, dependência física e funcional ou por doença que necessite de acompanhamento próximo, atua na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção, e participa ainda na rede nacional de cuidados continuados, integrando a equipa coordenadora local.

#### UNIDADE DE DESABITUAÇÃO

Unidade especializada onde são realizados os tratamentos de síndromas de privação em toxicodependentes, sob responsabilidade médica, em regime de internamento.

#### UNIDADE DE INTERNAMENTO

Unidade de centro de saúde prestadora de cuidados de saúde em internamento de sede comunitária, tendo como principais destinatários: os doentes convalescentes com altas hospitalares precoces; os doentes necessitando de cuidados paliativos, sem condições para serem cuidados no próprio domicílio; doentes em situação de agudização de doenças crónicas; doentes com doença aguda necessitando de cuidados e vigilância que não possam ser garantidos no domicílio; doentes em fase de reabilitação após doença aguda ou agudização de doença crónica.

#### UNIDADE DE INTERNAMENTO DE CUIDADOS CONTINUADOS DE SAÚDE

Unidade de internamento que se destina aos utilizadores, aos quais sejam prescritos cuidados em regime de internamento, devendo funcionar em estreita articulação com uma unidade de recuperação global ou com uma unidade móvel de apoio domiciliário, ou com ambas, de forma a reduzir a estada do utilizador naquele tipo de cuidados, por razões alheias ao seu estado de saúde.

## UNIDADE DE QUEIMADOS

Conjunto integrado de meios físicos, técnicos e humanos especializados, onde os doentes queimados, em estado crítico, são assistidos durante 24 horas por dia.

## UNIDADE DE RECURSOS ASSISTENCIAIS PARTILHADOS

Unidade funcional que presta serviços assistenciais e de consultadoria às unidades de saúde familiar (USF), cuidados de saúde personalizados (UCSP), cuidados na comunidade (UCC) e saúde pública (USP), e organiza ligações funcionais aos serviços hospitalares.

## UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR

Unidade elementar de prestação de cuidados de saúde a uma população inscrita num centro de saúde, em número não inferior a 4000 nem superior a 18 000, de forma personalizada e garantindo a acessibilidade, a continuidade e a globalidade dos mesmos.

## UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Unidade funcional de um agrupamento de centros de saúde (ACES) que atua como observatório de saúde da área geodemográfica do ACES em que se integra, competindo-lhe elaborar informação e planos em domínios da saúde pública, proceder à vigilância epidemiológica, gerir programas de intervenção no âmbito da prevenção, promoção e proteção da saúde da população em geral ou de grupos específicos, e colaborar no exercício das funções de autoridade de saúde.

## UNIDADE FUNCIONAL DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

Unidade dos centros de saúde e agrupamentos de centros de saúde (ACES) que assenta numa equipa multiprofissional com autonomia organizativa e técnica.

## UNIDADE LOCAL DE SAÚDE (ULS)

Entidade pública que reúne um conjunto de serviços e instituições do Serviço Nacional de Saúde articulados e organizados segundo critérios geográfico-populacionais, cujas atribuições são a prestação global de cuidados de saúde bem como o exercício de atividades e competências no âmbito da saúde pública à população da sua área de influência.

## UTENTE INSCRITO EM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Indivíduo que está registado num estabelecimento de saúde, não estando necessariamente a receber cuidados de saúde.

## UTILIZADOR DA REDE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE SAÚDE

Todo o cidadão com perda de funcionalidade ou em situação de dependência, em qualquer idade, que se encontre afetado na estrutura anatómica ou nas funções psicológica ou fisiológica, com limitação acentuada na possibilidade de tratamento curativo de curta duração, suscetível de correção, compensação ou manutenção e que necessite de cuidados interdisciplinares de saúde.

## VALÊNCIA / SERVIÇO DE ESPECIALIDADE

Conjunto de meios humanos e físicos, que integram um estabelecimento de saúde e permite a aplicação de saberes específicos em Medicina, originando geralmente unidades orgânicas.

# **Capítulo 1**

## **Análise dos Resultados**



## ANÁLISE DOS RESULTADOS

### PESSOAL DE SAÚDE

#### Médicos

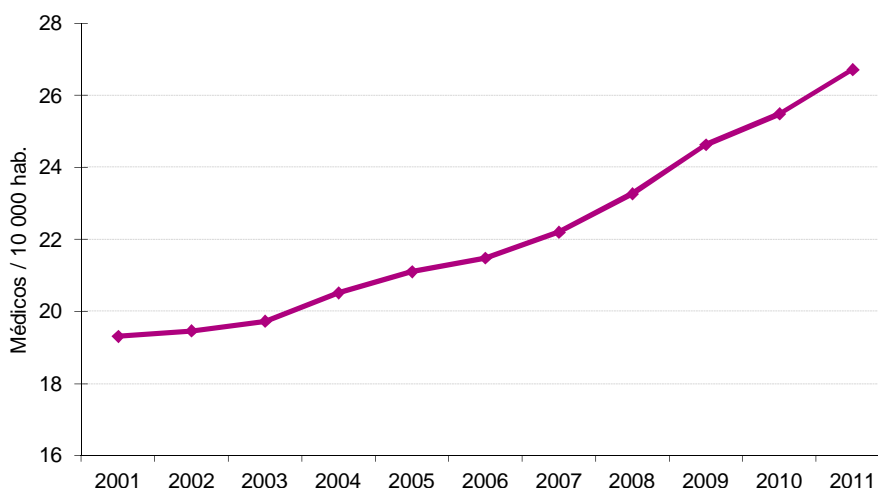
Na Região Autónoma da Madeira (RAM), em 31 de dezembro de 2011, o número de médicos inscritos na Ordem dos Médicos aumentou 3,4% face ao ano anterior, passando de 683 para 706 médicos (51,3% do sexo masculino). Do total dos médicos inscritos na Ordem, 75,4% são especialistas.

1 - Médicos inscritos na Ordem



Atendendo às estimativas provisórias anuais da população residente, incorporando os resultados definitivos dos Censos 2011, o número de médicos por cada 10 000 habitantes continua a aumentar, passando de 25 médicos em 2010, para 27 médicos por cada 10 000 habitantes, em 2011.

2- Médicos inscritos na Ordem, por 10 000 habitantes



No final de 2011, 66,0% (466) dos médicos tinham entre 31 e 60 anos e 20,7% (146) menos de 31 anos.

No pessoal ao serviço nos hospitais da Região, em 2011, foram contabilizados 394 médicos, menos 8 que em 2010.

Nos Centros de Saúde, e em 2011, havia 153 médicos, mais 4 que em 2010.

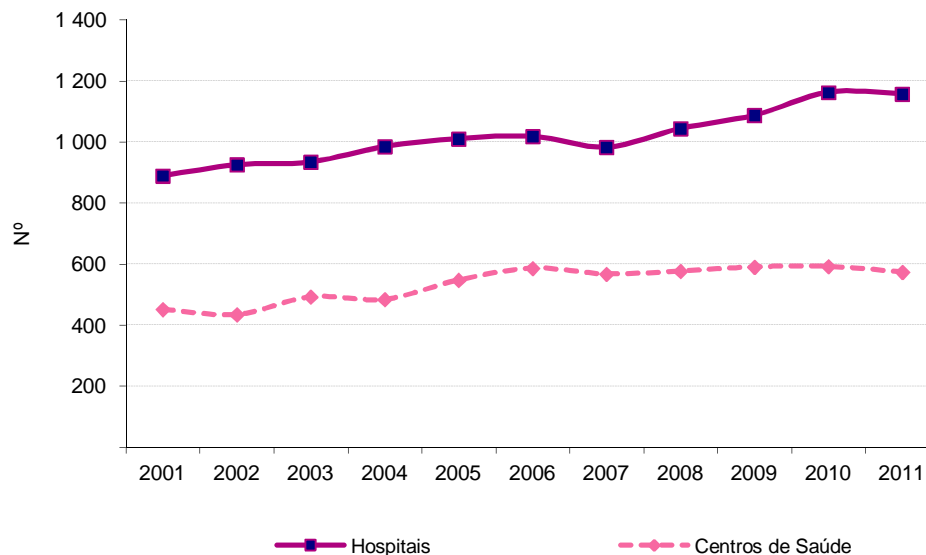
Em 31 de dezembro de 2011, estavam inscritos na respetiva Ordem 163 médicos dentistas (mais 1,9% face a 2010), 47,2% dos quais do sexo masculino.

## Enfermeiros

No ano de 2011, estavam inscritos na Ordem dos Enfermeiros 2 112 enfermeiros (+3,1% que em 2010), dos quais 82,9% eram do sexo feminino. Passou-se, assim, de 76 para 80 enfermeiros por cada 10 000 habitantes.

Em 2011, no pessoal ao serviço nos hospitais, verificou-se um decréscimo de 0,4% no número de enfermeiros face ao ano anterior, passando de 1 163 para 1 158 indivíduos. Nos Centros de Saúde, o número de enfermeiros ao serviço diminuiu 3,2%, passando de 593 para 574 enfermeiros ao serviço em 2011.

**3 - Enfermeiros ao serviço nos Hospitais e Centros de Saúde**



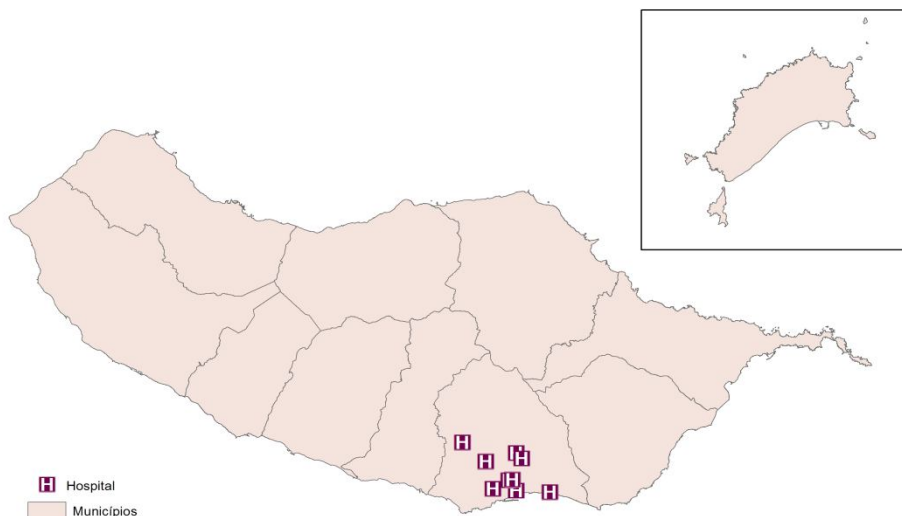
## ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

### Hospitais

A partir de 2010, os apuramentos do Inquérito aos Hospitais correspondem integralmente à contagem do número de Hospitais em atividade, pela aplicação do conceito estatístico (unidade local). Assim, passou-se a recolher informação dos 3 estabelecimentos públicos individualmente, totalizando 9 hospitais na Região (3 públicos e 6 privados).

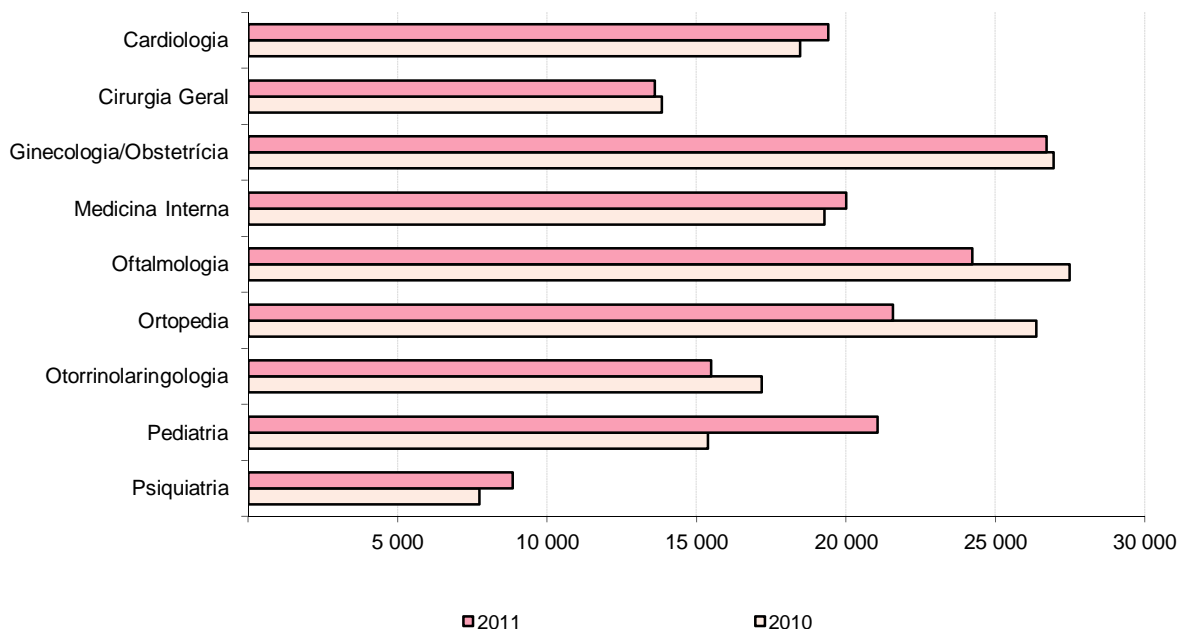
A lotação média praticada (média dos trimestres) de camas de internamento nos hospitais, em 2011, foi de 1 807, correspondendo a um rácio de 6,8 camas por 1 000 habitantes (6,2 camas em 2010).

Hospitais, em 2011



Realizaram-se, no ano de 2011, 298 851 consultas externas hospitalares, valor inferior ao de 2010 (340 048 consultas).

4 - Consultas externas dos Hospitais



Em 2011, foram efetuadas nos hospitais 11 367 grandes e médias cirurgias, sendo que 17,2% destas corresponderam a intervenções urgentes (valor inferior em 4,3 pontos percentuais ao de 2010). Por especialidade, a cirurgia geral destaca-se com um valor mais elevado (19,8%), seguida da oftalmologia (18,5%) e ortopedia (17,4%).

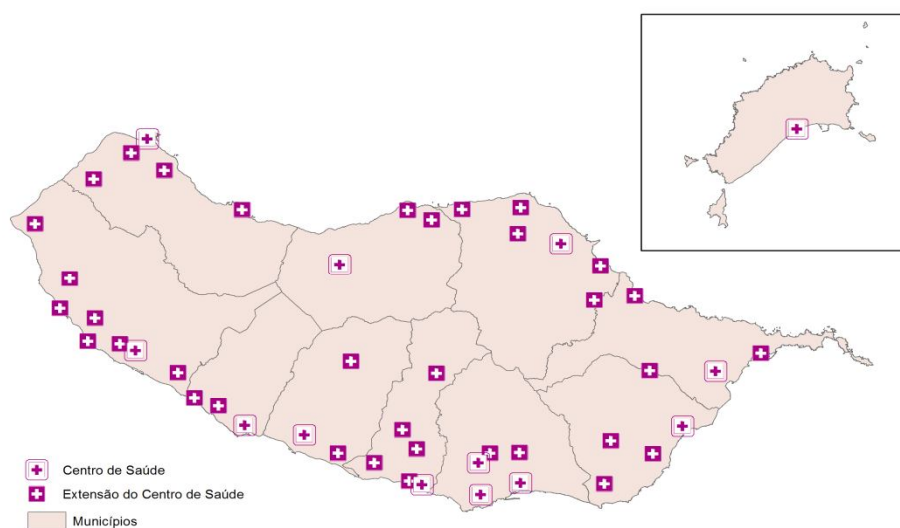
O número de pequenas cirurgias registou, em 2011, um aumento de 3,5%, fixando-se em 13 854 intervenções (13 381 em 2010).

Em 2011, foram realizados cerca de 4 599 mil atos complementares de diagnóstico, sendo que destes 84,0% correspondem a análises clínicas.

### Centros de Saúde

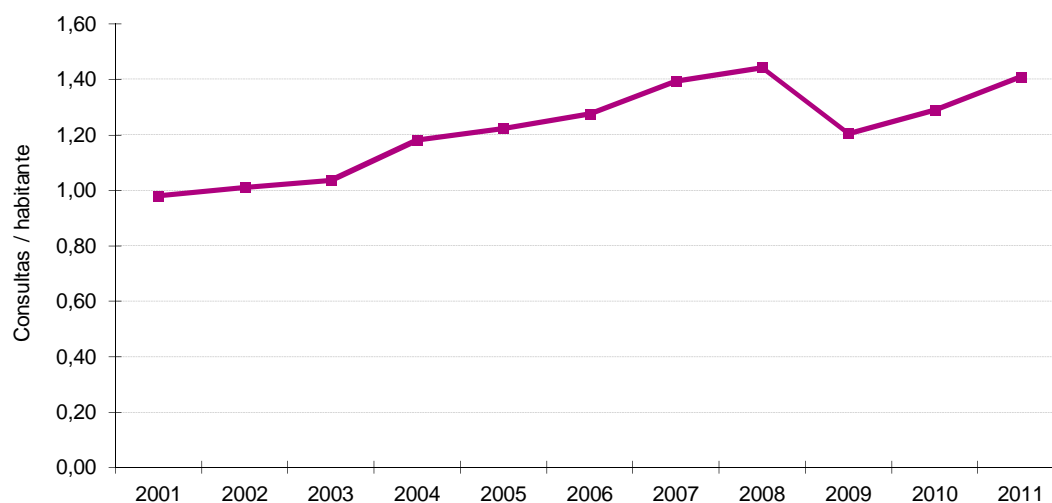
No ano de 2011, existiam na RAM 13 Centros de Saúde e 36 extensões. Do total de Centros de Saúde, 8 dispunham de serviço de atendimento de situações de urgência, 2 dos quais com internamento.

Centros de Saúde e extensões, por município, em 2011



No ano em análise, foram efetuadas 372 667 consultas médicas no ambulatório dos centros de saúde (mais 7,8% que em 2010), correspondendo, em média, a 1,4 consultas por habitante.

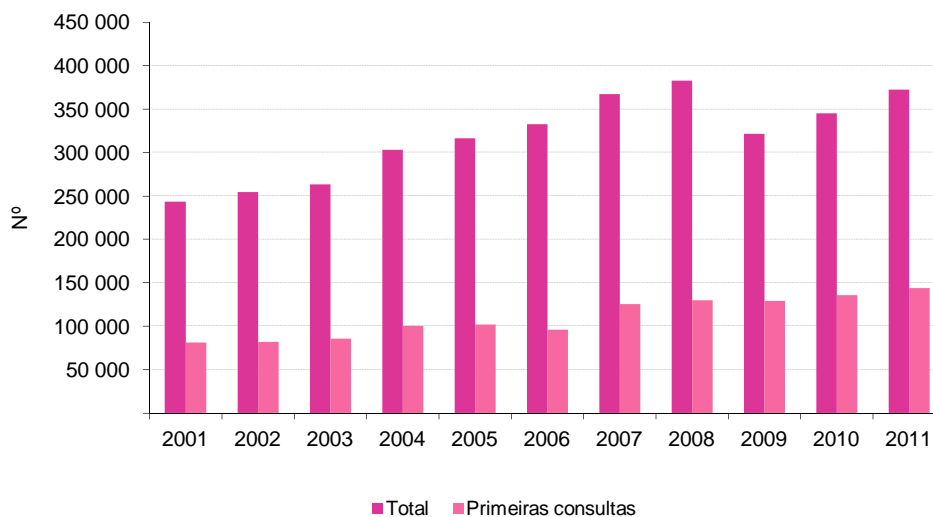
5 - Consultas efetuadas nos serviços ambulatórios dos Centros de Saúde, por habitante



Do total de consultas efetuadas nos Centros de Saúde, 70,5% foram de “Medicina geral e familiar/clínica geral – Saúde de adultos”, 14,8% de “Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente”, 5,3% de “Planeamento familiar” e 4,9% de “Medicina dentária/estomatologia”.

Das consultas efetuadas, 144 110 foram primeiras consultas, correspondendo a 38,7% do total das consultas (mais 6,2% que em 2010).

**6 - Consultas efetuadas nos serviços ambulatoriais dos Centros de Saúde**



Em 2011, observaram-se 144 811 doentes nos serviços de urgência básica (SUB) dos Centros de Saúde (menos 3,6% que em 2010), sendo que 8,3% destes foram encaminhados para o hospital. Em média, diariamente foram observados 397 utentes, menos 15 que no ano anterior. O centro de saúde de Machico é o que continua a verificar maior número de doentes na urgência (27,3%).

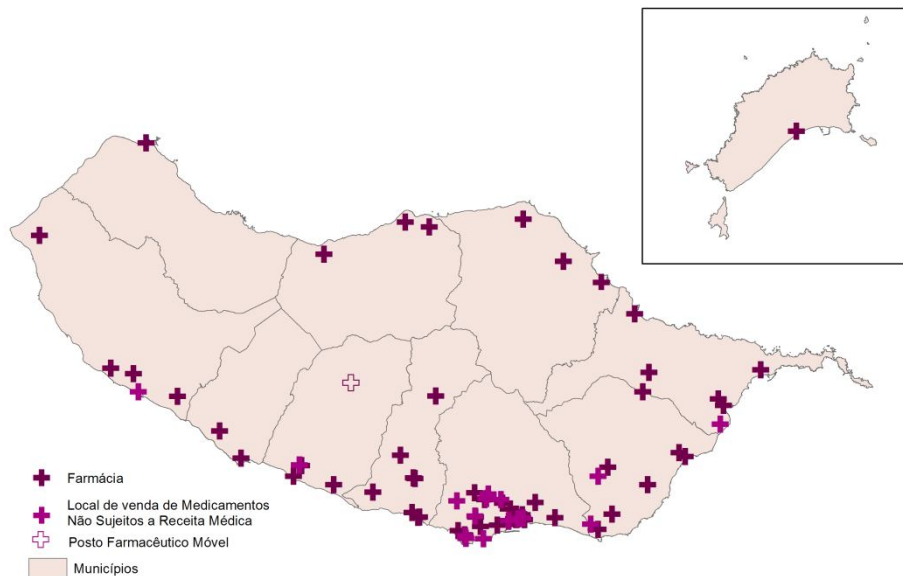
Nos Centros de Saúde da RAM realizaram-se, em 2011, 8 608 atos complementares de diagnóstico, assim distribuídos: 498 ecografias, 5 174 eletrocardiogramas e 2 936 exames radiológicos.

Foram ainda realizados 78 731 atos complementares de terapêutica (+3,3% face a 2010), nomeadamente, 47 077 tratamentos de fisioterapia, 18 532 sessões de terapia da fala e 12 571 sessões de terapia ocupacional (com variações de -4,7%, +11,4% e +29,8%, respetivamente, face a 2010).

### **Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica**

Na RAM, e em 2011, existiam 63 farmácias, 17 locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica (15 em 2010) e 1 posto farmacêutico móvel (na Ribeira Brava).

Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de Venda de Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica, por município, em 2011



**VACINAÇÃO**

Em 2011, no âmbito do Programa Regional de Vacinação (PRV) da RAM, foram administradas 76 844 inoculações de 15 tipos de vacinas. Para além disso, administraram-se extra programa (Extra PRV) mais 40 221 vacinas, destacando-se entre estas a VAG Trivalente (72,0%).

**7 - Total de inoculações**



## PARTOS

Em 2011 foram realizados 2 372 partos na RAM (-5,2% que em 2010), 37 dos quais gemelares. Neste ano, 60,5% dos partos ocorreram de parturientes cuja idade estava compreendida entre os 26 e os 35 anos.

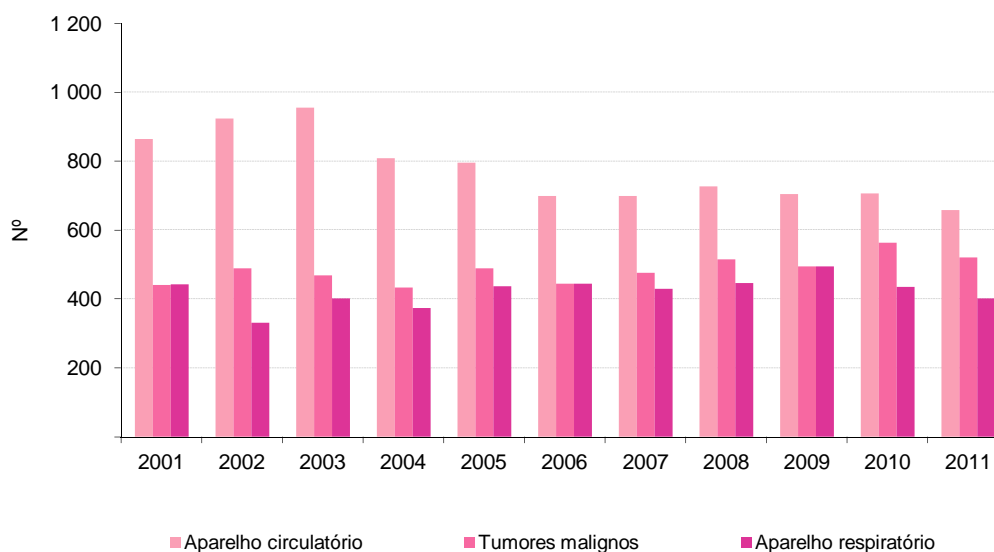
8 - Partos de parturientes residentes na RAM



## MORTALIDADE

No âmbito da análise da mortalidade por causas de morte, verifica-se que, em 2011, as doenças do aparelho circulatório foram responsáveis por 26,6% dos óbitos de residentes na RAM, permanecendo como a primeira grande causa de morte. Segue-se a mortalidade por tumores malignos e doenças do aparelho respiratório, com 21,0% e 16,2%, respetivamente.

9 - Óbitos pelas principais causas de morte



Em 2011, ocorreram 8 óbitos de crianças com menos de 1 ano (mortalidade infantil).



## **Capítulo 2**

### **Principais Indicadores e Pessoal de Saúde**



## 2.1 - Principais indicadores

Rubricas	Unidade: n.º										
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
<i>1</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>
Hospitais <sup>(a)</sup>	8	8	7	7	7	7	7	7	7	9	9
Oficiais	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3
Particulares	7	7	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Gerais	5	5	4	4	4	4	4	4	4	5	5
Especializados	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4
Centros de Saúde	12	12	13	13	14	14	14	14	13	13	13
Com internamento	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	2
Sem internamento	9	9	10	10	11	11	11	11	11	11	11
Extensões	37	37	36	36	38	39	39	39	38	38	36
Farmácias	40	42	42	50	59	62	62	62	63	63	63
Farmácias / 1000 Habitantes <sup>(b)</sup>	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Postos de Medicamentos	12	11	11	6	1	//	//	//	//	//	//
Postos Farmacêuticos Móveis	//	//	//	//	//	1	1	1	1	1	1
Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica	//	//	//	//	//	//	9	13	16	15	17
Médicos	479	489	501	526	546	561	585	617	657	683	706
(Ordem dos médicos)											
Especialistas <sup>(c)</sup>	335	341	369	388	415	420	437	462	488	506	532
Não Especialistas	161	165	168	178	185	198	207	224	241	249	252
Médicos / 1000 Habitantes <sup>(b)</sup>	1,9	1,9	2,0	2,1	2,1	2,1	2,2	2,3	2,5	2,5	2,7
Habitantes / Médico <sup>(b)</sup>	518	514	507	487	474	465	450	430	406	392	374
Farmacêuticos	89	90	104	156	168	188	184	196	192	197	204
(Ordem dos farmacêuticos)											
Farmacêuticos / 1000 Habitantes <sup>(b)</sup>	0,4	0,4	0,4	0,6	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8
Enfermeiros	1 393	1 455	1 508	1 579	1 636	1 722	1 821	1 903	1 961	2 048	2 112
Enfermeiros / 1000 Habitantes <sup>(b)</sup>	5,6	5,8	5,9	6,2	6,3	6,6	6,9	7,2	7,4	7,6	8,0
Consultas											
Externas dos Hospitais	351 735	376 222	353 925	347 627	348 483	364 436	376 484	385 831	321 389	340 048	298 851
Ambulatório dos Centros de Saúde	243 154	254 233	263 290	302 875	313 607	333 076	367 280	382 738	321 484	345 585	372 667
Total de internamentos											
Hospitais	30 736	34 184	34 347	28 626	27 900	26 222	28 222	27 172	26 054	26 495	26 478
Centros de Saúde	287	305	260	176	190	211	185	206	144	70	93
Doentes observados nos serviços de atendimento de situações de urgência											
Hospitais	177 742	177 939	182 763	158 692	166 277	161 128	167 899	159 321	164 869	157 521	148 259
Centros de Saúde	149 237	151 182	165 500	161 972	166 072	165 388	163 027	155 779	168 463	150 268	144 811
Principais causas de morte											
Doenças do aparelho circulatório	864	925	956	810	796	699	700	727	705	706	659
Tumores malignos	440	490	468	434	489	444	477	515	494	563	520
Doenças do aparelho respiratório	443	331	401	374	438	444	429	447	495	435	402

### Notas:

(a) A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

(b) 2001-2010: valores revistos em função da série Estimativas Definitivas de População Residente 2001-2010. Para 2011 utilizaram-se as Estimativas Provisórias de População Residente 2011 com base nos resultados definitivos dos censos 2011.

(c) Os Médicos são contados tantas vezes quantas as especialidades que exerceram.

## 2.2 - Pessoal de saúde inscrito, por distribuição geográfica, segundo o sexo

2011 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Médicos <sup>(a)</sup>			Médicos Dentistas <sup>(a)</sup>			Farmacêuticos <sup>(b)</sup>			Enfermeiros <sup>(b)</sup>		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>706</b>	<b>362</b>	<b>344</b>	<b>163</b>	<b>77</b>	<b>86</b>	<b>203</b>	<b>46</b>	<b>157</b>	<b>2 112</b>	<b>361</b>	<b>1 751</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>704</b>	<b>361</b>	<b>343</b>	<b>162</b>	<b>77</b>	<b>85</b>	<b>202</b>	<b>46</b>	<b>156</b>	<b>2104</b>	<b>360</b>	<b>1 744</b>
Calheta	5	3	2	2	0	2	4	1	3	41	5	36
Câmara de Lobos	24	13	11	4	1	3	14	7	7	102	16	86
Funchal	542	287	255	130	61	69	119	25	94	1664	294	1 370
Machico	26	10	16	8	5	3	18	2	16	77	12	65
Ponta do Sol	1	0	1	1	1	0	4	0	4	11	1	10
Porto Moniz	1	1	0	0	0	0	2	0	2	22	5	17
Ribeira Brava	7	4	3	7	4	3	9	2	7	27	4	23
Santa Cruz	90	40	50	10	5	5	24	6	18	111	11	100
Santana	3	0	3	0	0	0	5	1	4	30	8	22
São Vicente	5	3	2	0	0	0	3	2	1	19	4	15
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>7</b>
Porto Santo	2	1	1	1	0	1	1	0	1	8	1	7

Fonte: INE, Estatísticas do Pessoal de Saúde

Notas: (a) Por residência declarada.

(b) Ativos por local de atividade.

## 2.3 - Médicos, médicos não especialistas e especialistas, por distribuição geográfica, segundo o sexo

2011 Unidade: n.º

Distribuição geográfica <sup>(a)</sup>	Total			Médicos não especialistas			Médicos especialistas <sup>(b)</sup>		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>706</b>	<b>362</b>	<b>344</b>	<b>252</b>	<b>97</b>	<b>155</b>	<b>532</b>	<b>322</b>	<b>210</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>704</b>	<b>361</b>	<b>343</b>	<b>251</b>	<b>97</b>	<b>154</b>	<b>531</b>	<b>321</b>	<b>210</b>
Calheta	5	3	2	1	0	1	4	3	1
Câmara de Lobos	24	13	11	12	6	6	15	10	5
Funchal	542	287	255	178	73	105	427	261	166
Machico	26	10	16	18	6	12	8	4	4
Ponta do Sol	1	0	1	1	0	1	0	0	0
Porto Moniz	1	1	0	0	0	0	1	1	0
Ribeira Brava	7	4	3	4	2	2	3	2	1
Santa Cruz	90	40	50	31	8	23	70	39	31
Santana	3	0	3	3	0	3	0	0	0
São Vicente	5	3	2	3	2	1	3	1	2
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Porto Santo	2	1	1	1	0	1	1	1	0

Fonte: Ordem dos Médicos.

Notas: (a) Por residência declarada.

(b) Os médicos são contados tantas vezes quantas as especialidades/subespecialidades/competências que exerceram.

## 2.4 - Médicos, por distribuição geográfica, segundo o escalão etário e o sexo

2011 Unidade: n.º

Distribuição geográfica <sup>(a)</sup>	Total			Menos de 31 anos		31 a 60 anos		61 a 65 anos		Mais de 65 anos	
	HM	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>706</b>	<b>362</b>	<b>344</b>	<b>44</b>	<b>102</b>	<b>236</b>	<b>230</b>	<b>37</b>	<b>9</b>	<b>45</b>	<b>3</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>704</b>	<b>361</b>	<b>343</b>	<b>44</b>	<b>102</b>	<b>235</b>	<b>229</b>	<b>37</b>	<b>9</b>	<b>45</b>	<b>3</b>
Calheta	5	3	2	0	0	2	2	1	0	0	0
Câmara de Lobos	24	13	11	3	5	7	6	1	0	2	0
Funchal	542	287	255	32	63	185	181	30	8	40	3
Machico	26	10	16	3	10	7	6	0	0	0	0
Ponta do Sol	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	7	4	3	1	2	3	1	0	0	0	0
Santa Cruz	90	40	50	3	17	29	32	5	1	3	0
Santana	3	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0
São Vicente	5	3	2	2	1	1	1	0	0	0	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Porto Santo	2	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0

Fonte: Ordem dos Médicos.

Nota: (a) Por residência declarada.

2.5 - Médicos, por especialidade, segundo o município (a)

2011

Unidade: N.º

Especialidade	R. A. M.	Calheta	Câmara de Lobos	Funchal	Machico	Ponta do Sol	Porto Moniz	Ribeira Brava	Santa Cruz	Santana	São Vicente	Porto Santo
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>Especialidades/Subespecialidades/Competências</b>	<b>532</b>	4	15	427	8	0	1	3	70	0	3	1
Anatomia Patológica	5	0	0	4	0	0	0	1	0	0	0	0
Anestesiologia	26	0	0	25	0	0	0	0	1	0	0	0
Cardiologia	20	0	1	16	0	0	0	0	3	0	0	0
Cardiologia Pediátrica	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Geral	32	0	0	27	0	0	0	0	5	0	0	0
Cirurgia Cardio-Torácica	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Cirurgia Máxilo-Facial	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Angiologia e Cirurgia Vascular	4	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina Geral e Familiar	99	3	4	65	4	0	1	2	19	0	0	1
Dermato-Venerologia	8	0	0	7	0	0	0	0	1	0	0	0
Doenças Infecciosas	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0
Endocrinologia-Nutrição	4	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0
Estomatologia	5	0	0	4	0	0	0	0	1	0	0	0
Farmacologia Clínica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastroenterologia	8	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Ginecologia-Obstetrícia	27	0	0	25	0	0	0	0	2	0	0	0
Imuno-Hemoterapia	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Hematologia Clínica	3	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0
Imuno-Alergologia	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina Desportiva	4	0	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0
Medicina Física e de Reabilitação	10	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina Interna	47	0	2	36	1	0	0	0	7	0	1	0
Medicina Legal	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina Nuclear	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina do Trabalho	4	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina Tropical	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Nefrologia	5	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Neuro-Cirurgia	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Neuro-Radiologia	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Neurologia	5	0	0	3	0	0	0	0	2	0	0	0
Oftalmologia	11	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0
Oncologia Médica	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Otorrinolaringologia	8	0	0	7	0	0	0	0	0	0	1	0
Ortopedia	19	0	0	17	0	0	0	0	2	0	0	0
Patologia Clínica	11	0	0	10	0	0	0	0	1	0	0	0
Pediatria	28	0	3	20	0	0	0	0	5	0	0	0
Psiquiatria da Infância e da Adolescência	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Pneumologia	4	0	1	1	0	0	0	0	2	0	0	0
Psiquiatria	11	0	1	8	0	0	0	0	2	0	0	0
Radiodiagnóstico	15	0	0	12	2	0	0	0	1	0	0	0
Radioterapia	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Reumatologia	4	0	0	3	0	0	0	0	1	0	0	0
Saúde Pública	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Urologia	7	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Genética Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub. Medicina Intensiva	6	0	0	3	0	0	0	0	3	0	0	0
Comp. Emergência Médica	13	0	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0
Comp. Gestão dos Serviços de Saúde	28	0	1	20	0	0	0	0	7	0	0	0
Sub. Neonatologia	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Comp. Medicina da Dor	5	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0
Comp. Acupuntura Médica	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comp. Medicina Hiperbárica e Subaquática	3	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0
Sub. Peritagem Médica da Seg. Social e Dano Corporal	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub. Cardiologia de Intervenção	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Sub. Ortodôncia	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ordem dos Médicos.

Nota: (a) Por residência declarada.

## **Capítulo 3**

### **Hospitais**



### 3.1 - Hospitais por modalidade, segundo a entidade

2011 Unidade: n.º

Modalidade	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
Geral	5	2	3	0
Especializado	4	1	0	3

### 3.2 - Camas de internamento (lotação praticada no ano -média dos trimestres) e outras camas dos hospitais, por unidade a que pertencem, segundo a entidade

2011 Unidade: n.º

Camas	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
<b>Total</b>	<b>1 912</b>	<b>948</b>	<b>99</b>	<b>865</b>
Internamento	1 807	866	76	865
Enfermarias	1 640	781	21	838
Quartos semiprivados	19	0	0	19
Quartos privados	70	13	55	2
Unidade de cuidados intensivos	33	33	0	0
Unidade de cuidados especiais	8	8	0	0
Unidade de cuidados intermédios	5	5	0	0
Unidade de Internamento de cuidados continuados de saúde	20	20	0	0
Outros Serviços / Valências	12	6	0	6
Outras camas	105	82	23	0
Berçário	51	39	12	0
Hospital de dia	28	28	0	0
Sala de recobro	10	4	6	0
Serviço de observação (dos serviços de urgência)	16	11	5	0

### 3.3 - Salas operatórias, salas de partos, salas para trabalho de parto e salas de consulta dos hospitais, segundo a entidade

2011 Unidade: n.º

Salas	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
<b>Total</b>	<b>237</b>	<b>114</b>	<b>50</b>	<b>73</b>
Salas operatórias	14	9	5	0
Salas de partos	8	6	2	0
Salas para trabalho de parto	3	1	2	0
Salas de consulta	212	98	41	73
Médica	127	58	36	33
De enfermagem	52	23	4	25
De outros profissionais de saúde	33	17	1	15

### 3.4 - Hospitais por existência/número de cada tipo de equipamento de diagnóstico e de terapêutica, segundo a entidade

2011 Unidade: n.º

Equipamento	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
Endoscopia	4	2	2	0
Hemodiálise				
Número de hospitais	1	1	0	0
Número de hemodialisadores	10	10	0	0
Imagiologia				
Angiografia				
Número de hospitais	1	1	0	0
Número de unidades de subtração digital	1	1	0	0
Ecografia	4	2	2	0
Imagiologia convencional (raios X)	4	2	2	0
Mamografia				
Número de hospitais	1	1	0	0
Número de mamógrafos	4	4	0	0
Ressonância magnética				
Número de hospitais	1	1	0	0
Número de unidades	1	1	0	0
Tomografia axial computadorizada (TAC)				
Número de hospitais	2	1	1	0
Número de scanners	2	1	1	0
Outros	1	1	0	0
Laboratório de anatomia patológica e tanatologia	1	1	0	0
Laboratório de patologia clínica	1	1	0	0
Litotrícia				
Número de hospitais	1	0	1	0
Número de litotritores	1	0	1	0
Raios laser	2	2	0	0
Serviços de imuno-hemoterapia	1	1	0	0
Serviços farmacêuticos	2	1	1	0
Outros	4	3	1	0

### 3.5 - Pessoal ao serviço nos hospitais, por sexo, segundo a entidade

2011 Unidade: n.º

Pessoal médico ao serviço e sexo		Total	Entidade		
			Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
<b>Total</b>	<b>HM</b>	<b>3 886</b>	<b>3 196</b>	<b>223</b>	<b>467</b>
	<b>H</b>	<b>946</b>	<b>785</b>	<b>30</b>	<b>131</b>
	<b>M</b>	<b>2 940</b>	<b>2 411</b>	<b>193</b>	<b>336</b>
Médicos <sup>(a)</sup>	HM	394	366	0	28
	H	207	183	0	24
	M	187	183	0	4
Enfermeiros	HM	1 158	1 062	58	38
	H	240	208	9	23
	M	918	854	49	15
Pessoal de gestão	HM	27	11	4	12
	H	16	7	3	6
	M	11	4	1	6
Pessoal técnico superior de saúde	HM	64	49	5	10
	H	12	8	2	2
	M	52	41	3	8
Outro pessoal técnico superior	HM	131	121	0	10
	H	46	45	0	1
	M	85	76	0	9
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	HM	230	196	9	25
	H	49	34	7	8
	M	181	162	2	17
Pessoal técnico-profissional e administrativo <sup>(b)</sup>	HM	440	353	69	18
	H	71	63	4	4
	M	369	290	65	14
Pessoal auxiliar de enfermagem	HM	1 021	922	55	44
	H	172	141		31
	M	849	781	55	13
Outros	HM	421	116	23	282
	H	133	96	5	32
	M	288	20	18	250

**Nota:** (a) Os médicos são contados uma única vez, segundo a especialidade que exerceram. No caso em que exerceram mais de uma especialidade nos hospitais, são indicados naquela a que dedicaram um maior número de horas de trabalho.

(b) Inclui o pessoal técnico não superior de informática.

**3.6 - Pessoal médico ao serviço nos hospitais, por especialidade e sexo, segundo a entidade  
(continua)**

2011

Unidade: n.º

Pessoal médico ao serviço e sexo	Total	Entidade			
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	
<b>Total</b>	<b>HM</b>	<b>394</b>	<b>366</b>	<b>0</b>	<b>28</b>
	<b>H</b>	<b>207</b>	<b>183</b>	<b>0</b>	<b>24</b>
	<b>M</b>	<b>187</b>	<b>183</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
Especialistas	HM	311	283	0	28
	H	172	148	0	24
	M	139	135	0	4
Anatomia patológica	HM	3	3	0	0
	H	1	1	0	0
	M	2	2	0	0
Anestesiologia	HM	21	21	0	0
	H	8	8	0	0
	M	13	13	0	0
Angiologia e cirurgia vascular	HM	3	3	0	0
	H	2	2	0	0
	M	1	1	0	0
Cardiologia	HM	18	18	0	0
	H	12	12	0	0
	M	6	6	0	0
Cardiologia pediátrica	HM	2	2	0	0
	H	2	2	0	0
	M	0	0	0	0
Cirurgia cardíotorácica	HM	3	3	0	0
	H	3	3	0	0
	M	0	0	0	0
Cirurgia geral	HM	23	23	0	0
	H	15	15	0	0
	M	8	8	0	0
Cirurgia pediátrica	HM	3	3	0	0
	H	1	1	0	0
	M	2	2	0	0
Cirurgia plástica e reconstrutiva e estética	HM	3	3	0	0
	H	3	3	0	0
	M	0	0	0	0
Dermatovenereologia	HM	7	7	0	0
	H	3	3	0	0
	M	4	4	0	0
Doenças infecciosas	HM	2	2	0	0
	H	0	0	0	0
	M	2	2	0	0
Endocrinologia	HM	3	3	0	0
	H	1	1	0	0
	M	2	2	0	0
Estomatologia	HM	4	2	0	2
	H	3	1	0	2
	M	1	1	0	0
Gastroenterologia	HM	9	8	0	1
	H	5	4	0	1
	M	4	4	0	0
Ginecologia - obstetrícia	HM	21	20	0	1
	H	8	7	0	1
	M	13	13	0	0
Hematologia clínica	HM	3	3	0	0
	H	2	2	0	0
	M	1	1	0	0
Imunoalergologia	HM	3	3	0	0
	H	1	1	0	0
	M	2	2	0	0

### 3.6 - Pessoal médico ao serviço nos hospitais, por especialidade e sexo, segundo a entidade (continuação)

2011

Unidade: n.º

Pessoal médico ao serviço e sexo		Total	Entidade		
			Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
Medicina física e de reabilitação	HM	7	7	0	0
	H	0	0	0	0
	M	7	7	0	0
Medicina geral e familiar	HM	3	3	0	0
	H	2	2	0	0
	M	1	1	0	0
Medicina interna	HM	42	37	0	5
	H	22	17	0	5
	M	20	20	0	0
Nefrologia	HM	5	5	0	0
	H	5	5	0	0
	M	0	0	0	0
Neurocirurgia	HM	3	3	0	0
	H	3	3	0	0
	M	0	0	0	0
Neurologia	HM	6	4	0	2
	H	5	3	0	2
	M	1	1	0	0
Neurorradiologia	HM	1	1	0	0
	H	1	1	0	0
	M	0	0	0	0
Oftalmologia	HM	9	8	0	1
	H	3	3	0	0
	M	6	5	0	1
Oncologia médica	HM	1	1	0	0
	H	0	0	0	0
	M	1	1	0	0
Ortopedia	HM	14	14	0	0
	H	13	13	0	0
	M	1	1	0	0
Otorrinolaringologia	HM	5	5	0	0
	H	3	3	0	0
	M	2	2	0	0
Patologia clínica	HM	8	8	0	0
	H	2	2	0	0
	M	6	6	0	0
Pediatria	HM	25	24	0	1
	H	10	9	0	1
	M	15	15	0	0
Pneumologia	HM	6	6	0	0
	H	3	3	0	0
	M	3	3	0	0
Psiquiatria	HM	19	5	0	14
	H	15	3	0	12
	M	4	2	0	2
Psiquiatria da infância e da adolescência	HM	5	4	0	1
	H	0	0	0	0
	M	5	4	0	1
Reumatologia	HM	4	4	0	0
	H	4	4	0	0
	M	0	0	0	0
Urologia	HM	6	6	0	0
	H	6	6	0	0
	M	0	0	0	0
Outras especialidades	HM	11	11	0	0
	H	5	5	0	0
	M	6	6	0	0
Não especialistas	HM	25	25	0	0
	H	9	9	0	0
	M	16	16	0	0
Internato complementar	HM	47	47	0	0
	H	23	23	0	0
	M	24	24	0	0
Internato geral	HM	11	11	0	0
	H	3	3	0	0
	M	8	8	0	0

**Nota:** Os médicos são contados uma única vez, segundo a especialidade que exerceram. No caso em que exerceram mais de uma especialidade nos hospitais, são indicados naquela a que dedicaram um maior número de horas de trabalho.

### 3.7 - Enfermeiros ao serviço nos hospitais, por especialidade e sexo, segundo a entidade

2011

Unidade: n.º

Enfermeiros e sexo	Total	Entidade			
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	
<b>Total</b>	<b>HM</b>	<b>1 158</b>	<b>1 062</b>	<b>58</b>	<b>38</b>
	<b>H</b>	<b>240</b>	<b>208</b>	<b>9</b>	<b>23</b>
	<b>M</b>	<b>918</b>	<b>854</b>	<b>49</b>	<b>15</b>
Especialistas	HM	107	61	32	14
	H	31	19	3	9
	M	76	42	29	5
Em saúde infantil e pediatria	HM	5	5	0	0
	H	0	0	0	0
	M	5	5	0	0
Em saúde materna e obstetrícia	HM	14	8	6	0
	H	0	0	0	0
	M	14	8	6	0
Em enfermagem médico-cirúrgica	HM	16	15	0	1
	H	4	3	0	1
	M	12	12	0	0
Em saúde mental e psiquiatria	HM	16	7	0	9
	H	10	5	0	5
	M	6	2	0	4
Em saúde comunitária	HM	4	4	0	0
	H	0	0	0	0
	M	4	4	0	0
Em reabilitação	HM	19	18	0	1
	H	10	9	0	1
	M	9	9	0	0
Outros enfermeiros especialistas	HM	33	4	26	3
	H	6	2	2	2
	M	27	2	24	1
De cuidados gerais	HM	1 051	1 001	26	24
	H	209	189	6	14
	M	842	812	20	10

**Nota:** Os enfermeiros especialistas são contados uma única vez, segundo a especialidade que exerceram. No caso em que exerceram mais de uma especialidade nos hospitais, são indicados naquela a que dedicaram um maior número de horas de trabalho.

**3.8 - Pessoal técnico superior de saúde e outro pessoal técnico superior (não médico) ao serviço nos hospitais, por ramos e sexo, segundo a entidade**

2011

Unidade: n.º

Pessoal técnico superior e sexo	Total	Entidade			
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	
<b>Total</b>	<b>HM</b>	<b>195</b>	<b>170</b>	<b>5</b>	<b>20</b>
	<b>H</b>	<b>58</b>	<b>53</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
	<b>M</b>	<b>137</b>	<b>117</b>	<b>3</b>	<b>17</b>
Pessoal técnico superior de saúde	HM	64	49	5	10
	H	12	8	2	2
	M	52	41	3	8
Do ramo de farmácia	HM	15	11	3	1
	H	2	0	2	0
	M	13	11	1	1
Do ramo de laboratório	HM	16	16	0	0
	H	3	3	0	0
	M	13	13	0	0
Do ramo de nutrição	HM	5	3	1	1
	H	1	1	0	0
	M	4	2	1	1
Do ramo de psicologia clínica	HM	28	19	1	8
	H	6	4	0	2
	M	22	15	1	6
Outro pessoal técnico superior	HM	131	121	0	10
	H	46	45	0	1
	M	85	76	0	9
De serviço social	HM	29	22	0	7
	H	3	3	0	0
	M	26	19	0	7
De instalações e equipamentos de serviços de saúde	HM	9	9	0	0
	H	7	7	0	0
	M	2	2	0	0
Outros técnicos superiores	HM	93	90	0	3
	H	36	35	0	1
	M	57	55	0	2

### 3.9 - Pessoal técnico de diagnóstico e de terapêutica ao serviço nos hospitais, por ramos e sexo, segundo a entidade

2011 Unidade: n.º

Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica e sexo	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>196</b>	<b>9</b>	<b>25</b>
	<b>HM</b>			
	<b>H</b>	<b>49</b>	<b>34</b>	<b>8</b>
	<b>M</b>	<b>181</b>	<b>162</b>	<b>17</b>
Dietistas	HM	8	8	0
	H	0	0	0
	M	8	8	0
Do ramo laboratorial	HM	83	82	1
	H	10	10	0
	M	73	72	1
Técnicos de análises clínicas e saúde pública	HM	55	55	0
	H	6	6	0
	M	49	49	0
Técnicos de anatomia patológica	HM	10	10	0
	H	2	2	0
	M	8	8	0
Técnicos de farmácia	HM	18	17	1
	H	2	2	0
	M	16	15	1
Do ramo radionuclear	HM	36	31	5
	H	14	10	4
	M	22	21	1
Técnicos de radiologia	HM	36	31	5
	H	14	10	4
	M	22	21	1
Do ramo cinesiológico	HM	48	42	3
	H	9	5	3
	M	39	37	0
Fisioterapeutas	HM	32	26	3
	H	8	4	3
	M	24	22	0
Outros	HM	16	16	0
	H	1	1	0
	M	15	15	0
Outros técnicos de diagnóstico e de terapêutica	HM	55	33	0
	H	16	9	0
	M	39	24	0

### 3.10 - Movimento de doentes no internamento durante o ano nos hospitais, segundo a entidade

2011 Unidade: n.º

Movimento de doentes	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
<b>Total de internamentos</b>	<b>26 478</b>	<b>21 308</b>	<b>3 034</b>	<b>2 136</b>
Altas	24 997	20 670	3 018	1 309
Com parecer médico favorável	23 567	19 357	3 017	1 193
Óbitos	1 299	1 277	1	21
Contra parecer médico	131	36	0	95
Transferências internas				
Entradas	2 125	2 125	0	0
Saídas	2 125	2 125	0	0
Existência final de doentes	1 481	638	16	827
<b>Tempo de internamento (dias)</b>	<b>558 954</b>	<b>245 189</b>	<b>8 942</b>	<b>304 823</b>

**3.11 - Doentes saídos (altas) dos hospitais durante o ano no internamento, por grupo etário e sexo, segundo a entidade**

2011 Unidade: n.º

Grupo etário e sexo	Total	Entidade			
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	
<b>Total</b>	<b>HM</b>	<b>24 997</b>	<b>20 670</b>	<b>3 018</b>	<b>1 309</b>
	<b>H</b>	<b>10 998</b>	<b>8 775</b>	<b>1 498</b>	<b>725</b>
	<b>M</b>	<b>13 999</b>	<b>11 895</b>	<b>1 520</b>	<b>584</b>
Menos de 1 ano	HM	263	237	26	0
	H	167	158	9	0
	M	96	79	17	0
1-4 anos	HM	469	377	92	0
	H	281	233	48	0
	M	188	144	44	0
5-9 anos	HM	544	435	107	2
	H	316	257	57	2
	M	228	178	50	0
10-14 anos	HM	449	329	113	7
	H	217	171	41	5
	M	232	158	72	2
15-17 anos	HM	510	273	220	17
	H	240	135	96	9
	M	270	138	124	8
18-24 anos	HM	1 717	1 057	594	66
	H	555	316	202	37
	M	1 163	742	392	29
25-44 anos	HM	6 458	5 069	858	531
	H	2 256	1 426	518	312
	M	4 202	3 643	340	219
45-64 anos	HM	5 891	4 965	406	520
	H	3 201	2 677	223	301
	M	2 690	2 288	183	219
65-74 anos	HM	3 369	2 957	306	106
	H	1 701	1 501	155	45
	M	1 668	1 456	151	61
75-84 anos	HM	3 643	3 349	249	45
	H	1 515	1 383	121	11
	M	2 127	1 965	128	34
85 e mais anos	HM	1 684	1 622	47	15
	H	549	518	28	3
	M	1 135	1 104	19	12

### 3.12 - Partos ocorridos e interrupções voluntárias da gravidez legalmente efetuadas nos hospitais, segundo a entidade

2011 Unidade: n.º

Partos e interrupções voluntárias da gravidez	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
<b>Total de Partos</b>	<b>2 347</b>	<b>2 271</b>	<b>76</b>	<b>0</b>
Partos eutócicos	1 204	1 202	2	0
Partos distócicos	1 143	1 069	74	0
Cesarianas	675	607	68	0
Outros	468	462	6	0
<b>Interrupções voluntárias da gravidez</b>	<b>273</b>	<b>273</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

### 3.13 - Nascimentos durante o ano nos hospitais, por sexo, segundo a entidade

2011 Unidade: n.º

Nascimentos e sexo	Total	Entidade			
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	
<b>Total</b>	<b>T</b>	<b>2 383</b>	<b>2 307</b>	<b>76</b>	<b>0</b>
	<b>H</b>	<b>1 207</b>	<b>1 172</b>	<b>35</b>	<b>0</b>
	<b>M</b>	<b>1 176</b>	<b>1 135</b>	<b>41</b>	<b>0</b>
	<b>SI</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Fetos-Mortos	T	4	4	0	0
	H	3	3	0	0
	M	1	1	0	0
	SI	0	0	0	0
Nados-Vivos	T	2 379	2 303	76	0
	H	1 204	1 169	35	0
	M	1 175	1 134	41	0
	SI	0	0	0	0

### 3.14 - Consultas externas dos hospitais, por especialidade cirúrgica e sexo, segundo a entidade

2011 Unidade: n.º

Especialidade cirúrgica e sexo	Total	Entidade			
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	
<b>Total</b>	<b>HM</b>	<b>138 092</b>	<b>96 235</b>	<b>41 857</b>	<b>0</b>
	<b>H</b>	<b>55 124</b>	<b>33 483</b>	<b>21 641</b>	<b>0</b>
	<b>M</b>	<b>82 968</b>	<b>62 752</b>	<b>20 216</b>	<b>0</b>
Angiologia e cirurgia vascular	HM	3 325	3 325	0	0
	H	1 740	1 740	0	0
	M	1 585	1 585	0	0
Cirurgia cardiotorácica	HM	1 174	1 174	0	0
	H	666	666	0	0
	M	508	508	0	0
Cirurgia geral	HM	13 594	10 280	3 314	0
	H	7 267	5 241	2 026	0
	M	6 327	5 039	1 288	0
Cirurgia pediátrica <sup>(a)</sup>	HM	2 761	2 761	0	0
	H	2 002	2 002	0	0
	M	759	759	0	0
Cirurgia plástica e reconstrutiva e estética	HM	6 204	3 564	2 640	0
	H	2 511	1 330	1 181	0
	M	3 693	2 234	1 459	0
Estomatologia	HM	619	619	0	0
	H	342	342	0	0
	M	277	277	0	0
Ginecologia - obstetrícia	HM	26 701	20 412	6 289	0
	H	0	0	0	0
	M	26 701	20 412	6 289	0
Neurocirurgia	HM	5 470	5 125	345	0
	H	1 984	1 879	105	0
	M	3 486	3 246	240	0
Oftalmologia	HM	24 227	13 337	10 890	0
	H	12 000	5 457	6 543	0
	M	12 227	7 880	4 347	0
Ortopedia	HM	21 568	11 558	10 010	0
	H	12 085	4 406	7 679	0
	M	9 483	7 152	2 331	0
Otorrinolaringologia	HM	15 495	9 922	5 573	0
	H	7 520	5 098	2 422	0
	M	7 975	4 824	3 151	0
Urologia	HM	9 430	6 634	2 796	0
	H	6 849	5 164	1 685	0
	M	2 581	1 470	1 111	0
Outras especialidades cirúrgicas	HM	7 524	7 524	0	0
	H	158	158	0	0
	M	7 366	7 366	0	0

**Notas:** (a) Designação retificada a 20/01/2014.

### 3.15 - Consultas externas dos hospitais, por especialidade médica e sexo, segundo a entidade

2011		Unidade: n.º			
Especialidade médica e sexo	Total	Entidade			
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	
<b>Total</b>	<b>HM 160 759</b>	<b>121 229</b>	<b>39 530</b>	<b>0</b>	
	<b>H 73 461</b>	<b>55 761</b>	<b>17 700</b>	<b>0</b>	
	<b>M 87 298</b>	<b>65 468</b>	<b>21 830</b>	<b>0</b>	
Anestesiologia	HM 903	870	33	0	
	H 337	319	18	0	
	M 566	551	15	0	
Cardiologia	HM 19 407	10 431	8 976	0	
	H 8 542	5 086	3 456	0	
	M 10 865	5 345	5 520	0	
Cardiologia pediátrica	HM 1 040	1 040	0	0	
	H 542	542	0	0	
	M 498	498	0	0	
Dermatovenereologia	HM 7 113	4 110	3 003	0	
	H 3 086	1 654	1 432	0	
	M 4 027	2 456	1 571	0	
Doenças infecciosas	HM 3 660	3 660	0	0	
	H 2 327	2 327	0	0	
	M 1 333	1 333	0	0	
Endocrinologia	HM 5 006	3 992	1 014	0	
	H 1 571	1 068	503	0	
	M 3 435	2 924	511	0	
Gastroenterologia	HM 5 405	4 610	795	0	
	H 2 687	2 364	323	0	
	M 2 718	2 246	472	0	
Genética médica	HM 1 007	1 007	0	0	
	H 592	592	0	0	
	M 415	415	0	0	
Hematologia clínica	HM 2 776	2 776	0	0	
	H 1 338	1 338	0	0	
	M 1 438	1 438	0	0	
Imunoalergologia	HM 3 794	3 597	197	0	
	H 1 570	1 480	90	0	
	M 2 224	2 117	107	0	
Imuno-hemoterapia	HM 1 532	1 532	0	0	
	H 1 109	1 109	0	0	
	M 423	423	0	0	
Medicina dentária	HM 998	998	0	0	
	H 478	478	0	0	
	M 520	520	0	0	
Medicina do trabalho	HM 567	0	567	0	
	H 134	0	134	0	
	M 433	0	433	0	
Medicina física e de reabilitação	HM 10 393	9 833	560	0	
	H 3 915	3 662	253	0	
	M 6 478	6 171	307	0	
Medicina geral e familiar	HM 3 060	0	3 060	0	
	H 1 087	0	1 087	0	
	M 1 973	0	1 973	0	
Medicina interna	HM 20 007	12 963	7 044	0	
	H 8 645	4 944	3 701	0	
	M 11 362	8 019	3 343	0	
Nefrologia	HM 3 741	3 615	126	0	
	H 1 916	1 839	77	0	
	M 1 825	1 776	49	0	
Neurologia	HM 8 226	5 080	3 146	0	
	H 3 361	1 903	1 458	0	
	M 4 865	3 177	1 688	0	
Oncologia médica	HM 9 308	8 829	479	0	
	H 3 794	3 514	280	0	
	M 5 514	5 315	199	0	
Pediatria	HM 21 055	15 957	5 098	0	
	H 11 665	9 567	2 098	0	
	M 9 390	6 390	3 000	0	
Pneumologia	HM 8 172	7 066	1 106	0	
	H 4 470	3 879	591	0	
	M 3 702	3 187	515	0	
Psiquiatria	HM 8 841	5 965	2 876	0	
	H 4 882	3 017	1 865	0	
	M 3 959	2 948	1 011	0	
Psiquiatria da infância e da adolescência	HM 3 886	3 886	0	0	
	H 2 444	2 444	0	0	
	M 1 442	1 442	0	0	
Reumatologia	HM 5 121	4 719	402	0	
	H 1 060	862	198	0	
	M 4 061	3 857	204	0	
Outras especialidades médicas	HM 5 741	4 693	1 048	0	
	H 1 909	1 773	136	0	
	M 3 832	2 920	912	0	

### 3.16 - Intervenções cirúrgicas efetuadas nos hospitais, por especialidade, segundo a entidade

2011 Unidade: n.º

Especialidade	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
<b>Total</b>	<b>25 221</b>	<b>20 129</b>	<b>5 092</b>	<b>0</b>
Grande e média cirurgia	11 367	9 300	2 067	0
Angiologia e cirurgia vascular	341	340	1	0
Cirurgia cardiotorácica	203	203	0	0
Cirurgia geral	2 248	1 940	308	0
Cirurgia pediátrica	433	433	0	0
Cirurgia plástica e reconstrutiva e estética	437	207	230	0
Estomatologia	4	4	0	0
Ginecologia-obstetrícia	1 475	1 301	174	0
Neurocirurgia	307	248	59	0
Oftalmologia	2 102	1 818	284	0
Ortopedia	1 973	1 219	754	0
Otorrinolaringologia	888	699	189	0
Urologia	681	613	68	0
Outras especialidades cirúrgicas	275	275	0	0
Pequena cirurgia	13 854	10 829	3 025	0

### 3.17 - Intervenções de grande e média cirurgia efetuadas nos hospitais, por especialidade, segundo o tipo de intervenção

2011 Unidade: n.º

Especialidade	Total	Urgentes	Intervenções programadas		
			Total	Convencionais	Ambulatórias
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
<b>Total</b>	<b>11 367</b>	<b>1 953</b>	<b>9 414</b>	<b>7 482</b>	<b>1 932</b>
Angiologia e cirurgia vascular	341	69	272	269	3
Cirurgia cardiotorácica	203	15	188	188	0
Cirurgia geral	2 248	642	1 606	1 606	0
Cirurgia pediátrica	433	131	302	296	6
Cirurgia plástica e reconstrutiva e estética	437	19	418	415	3
Estomatologia	4	1	3	3	0
Ginecologia-obstetrícia	1 475	488	987	987	0
Neurocirurgia	307	65	242	242	0
Oftalmologia	2 102	9	2 093	284	1 809
Ortopedia	1 973	446	1 527	1 419	108
Otorrinolaringologia	888	15	873	873	0
Urologia	681	53	628	628	0
Outras especialidades cirúrgicas	275	0	275	272	3

### 3.18 - Anestésias efetuadas nos hospitais, por tipo, segundo a entidade

2011 Unidade: n.º

Tipo de anestesia	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
<b>Total</b>	<b>25 425</b>	<b>20 738</b>	<b>4 687</b>	<b>0</b>
Gerais	8 206	5 357	2 849	0
Locorregionais	1 600	1 554	46	0
Locais	14 976	13 297	1 679	0
Outras	643	530	113	0

### 3.19 - Atendimentos nos serviços de urgência dos hospitais, por causa, segundo a entidade

2011 Unidade: n.º

Causa	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
<b>Total</b>	<b>148 259</b>	<b>137 379</b>	<b>10 880</b>	<b>0</b>
Doença	109 084	100 587	8 497	0
Lesão provocada por acidente	38 004	35 621	2 383	0
De viação	1 393	1 149	244	0
De trabalho	3 400	1 773	1 627	0
Domésticos e de lazer	6 196	5 892	304	0
Outro	27 015	26 807	208	0
Lesão autoprovocada intencionalmente	97	97	0	0
Lesão provocada por agressão	1 074	1 074	0	0

### 3.20 - Atendimentos nos serviços de urgência dos hospitais, por causa, segundo o destino

2011 Unidade: n.º

Causa	Total	Destino		
		Encaminhados para o domicílio	Óbito	Transitados para o internamento do hospital
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
<b>Total</b>	<b>148 259</b>	<b>134 629</b>	<b>368</b>	<b>13 262</b>
Doença	109 084	99 102	336	9 646
Lesão provocada por acidente	38 004	34 391	32	3 581
De viação	1 393	1 259	5	129
De trabalho	3 400	3 334	0	66
Domésticos e de lazer	6 196	6 047	3	146
Outro	27 015	23 751	24	3 240
Lesão autoprovocada intencionalmente	97	95	0	2
Lesão provocada por agressão	1 074	1 041	0	33

**3.21 - Atos complementares de diagnóstico realizados nos hospitais durante o ano, segundo a entidade**

2011

Unidade: n.º

Atos complementares de diagnóstico	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
<b>Total</b>	<b>4 598 538</b>	<b>4 592 299</b>	<b>5 506</b>	<b>733</b>
Patologia clínica	3 994 322	3 994 260	62	0
Colheitas	131 947	131 885	62	0
Análises	3 862 375	3 862 375	0	0
Imuno-hemoterapia	201 993	201 260	0	733
Colheitas	6 589	5 856	0	733
Análises	195 404	195 404	0	0
Anatomia patológica	37 471	37 393	78	0
Exames anatomopatológicos	29 079	29 079	0	0
Produtos de biópsias recolhidos para análise	7 671	7 593	78	0
Autópsias	10	10	0	0
Outros	711	711	0	0
Imagiologia	206 091	201 104	4 987	0
Angiografia	131	131	0	0
Ecografia	17 432	16 612	820	0
Exames radiológicos	144 020	139 861	4 159	0
Mamografia	17 505	17 505	0	0
Ressonância magnética	2 114	2 114	0	0
Tomografia axial computadorizada (TAC)	19 406	19 398	8	0
Outros	5 483	5 483	0	0
Endoscopia	8 696	8 673	23	0
Brônquica	170	170	0	0
Digestiva	4 874	4 851	23	0
Alta	2 474	2 451	23	0
Baixa	2 400	2 400	0	0
Ginecológica	1 500	1 500	0	0
Outras	2 152	2 152	0	0
Psicologia	3 961	3 961	0	0
Outros atos	146 004	145 648	356	0

### 3.22 - Atos complementares de diagnóstico realizados nos hospitais durante o ano, segundo o local de prescrição

2011 Unidade: n.º

Atos complementares de diagnóstico	Total	Local de prescrição	
		No internamento	Noutros locais
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
<b>Total</b>	<b>4 598 538</b>	<b>774 109</b>	<b>3 824 429</b>
Patologia Clínica	3 994 322	709 139	3 285 183
Colheitas	131 947	48 913	83 034
Análises	3 862 375	660 226	3 202 149
Imuno-hemoterapia	201 993	733	201 260
Colheitas	6 589	733	5 856
Análises	195 404	0	195 404
Anatomia patológica	37 471	7 721	29 750
Exames anatomopatológicos	29 079	5 944	23 135
Produtos de biópsias recolhidos para análise	7 671	1 739	5 932
Autópsias	10	10	0
Outros	711	28	683
Imagiologia	206 091	25 174	180 917
Angiografia	131	81	50
Ecografia	17 432	1 647	15 785
Exames radiológicos	144 020	19 310	124 710
Mamografia	17 505	77	17 428
Ressonância magnética	2 114	439	1 675
Tomografia axial computadorizada (TAC)	19 406	3 485	15 921
Outros	5 483	135	5 348
Endoscopia	8 696	884	7 812
Brônquica	170	95	75
Digestiva	4 874	713	4 161
Alta	2 474	347	2 127
Baixa	2 400	366	2 034
Ginecológica	1 500	0	1 500
Outras	2 152	76	2 076
Psicologia	3 961	0	3 961
Outros atos	146 004	30 558	115 446

### 3.23 - Atos complementares de terapêutica realizados nos hospitais durante o ano, segundo a entidade

2011 Unidade: n.º

Atos complementares de terapêutica	Total	Entidade		
		Oficial - Público	Privado com fins lucrativos	Privado sem fins lucrativos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
<b>Total</b>	<b>212 699</b>	<b>204 469</b>	<b>8 123</b>	<b>107</b>
Imuno-hemoterapia	15 239	7 239	8 000	0
Unidades transfusionadas	14 987	6 987	8 000	0
Outras	252	252	0	0
Fisioterapia	113 915	113 808	0	107
Litotricia	123	0	123	0
Laserterapia	51	51	0	0
Sessões de psicoterapia	13 282	13 282	0	0
Outros tratamentos	70 089	70 089	0	0

**3.24 - Atos complementares de terapêutica realizados nos hospitais durante o ano, segundo o local de prescrição**

2011

Unidade: n.º

Atos complementares de terapêutica	Total	Local de prescrição	
		No internamento	Noutros locais
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
<b>Total</b>	<b>212 699</b>	<b>20 940</b>	<b>191 759</b>
Imuno-hemoterapia	15 239	14 054	1 185
Unidades transfusionadas	14 987	13 802	1 185
Outras	252	252	0
Fisioterapia	113 915	5 858	108 057
Litotricia	123	0	123
Laserterapia	51	0	51
Sessões de psicoterapia	13 282	0	13 282
Outros tratamentos	70 089	1 028	69 061



## **Capítulo 4**

### **Centros de Saúde**



#### 4.1 - Características dos centros de saúde, por distribuição geográfica

2011

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Centros de saúde			Centros de saúde sem extensões	Extensões	Centros de saúde com serviço de urgência básica (SUB)	Centros de saúde com serviço domiciliário	
	Total	Com internamento	Sem internamento				Total	No âmbito da RNCCI
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>13</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>36</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>12</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>36</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
Calheta	1	1	0	0	7	1	1	1
Câmara de Lobos	1	0	1	0	5	1	1	1
Funchal	3	0	3	1	2	0	3	3
Machico	1	0	1	0	3	1	1	1
Ponta do Sol	1	0	1	0	2	0	1	1
Porto Moniz	1	0	1	0	4	1	1	1
Ribeira Brava	1	0	1	0	3	1	1	1
Santa Cruz	1	0	1	0	3	0	1	1
Santana	1	0	1	0	5	1	1	1
São Vicente	1	0	1	0	2	1	1	1
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Porto Santo	1	1	0	1	0	1	1	0

#### 4.2 - Lotação praticada (média dos trimestres) de camas de internamento e outros equipamentos/técnicas dos centros de saúde, por distribuição geográfica

2011

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Lotação praticada de camas de internamento (média dos trimestres) <sup>(a)</sup>	Outros equipamentos/técnicas				
		Ecografia	Eletrocardiografia	Fisioterapia	Radiologia	Outros (b)
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Calheta	20	0	1	1	1	0
Câmara de Lobos	0	0	1	0	0	0
Funchal	0	0	0	0	0	0
Machico	0	0	1	1	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	1	1	0	0
Ribeira Brava	0	0	1	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	1	0	0
Santana	0	0	1	1	0	0
São Vicente	0	0	1	1	0	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
Porto Santo	6	1	1	1	1	1

Notas: (a) Medicina geral

(b) Deixaram de ser contabilizados os medidores de glicose

### 4.3 - Pessoal ao serviço nos centros de saúde, segundo a profissão exercida, por distribuição geográfica e sexo

2011

Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo		Total de pessoal ao serviço	Médicos	Enfermeiros	Técnicos Superiores de Saúde	Técnicos Superiores	Técnicos Diagnóstico e Terapêutica	Outros profissionais <sup>(a)</sup>
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>HM</b>	<b>1 569</b>	<b>153</b>	<b>574</b>	<b>52</b>	<b>18</b>	<b>43</b>	<b>729</b>
	<b>H</b>	<b>235</b>	<b>64</b>	<b>66</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>82</b>
	<b>M</b>	<b>1 334</b>	<b>89</b>	<b>508</b>	<b>43</b>	<b>15</b>	<b>32</b>	<b>647</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>HM</b>	<b>1 504</b>	<b>148</b>	<b>555</b>	<b>52</b>	<b>15</b>	<b>37</b>	<b>697</b>
	<b>H</b>	<b>223</b>	<b>60</b>	<b>64</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>78</b>
	<b>M</b>	<b>1 281</b>	<b>88</b>	<b>491</b>	<b>43</b>	<b>13</b>	<b>27</b>	<b>619</b>
Calheta	HM	134	6	52	3	0	5	68
	H	18	3	6	2	0	1	6
	M	116	3	46	1	0	4	62
Câmara de Lobos	HM	154	16	66	4	3	0	65
	H	19	7	5	1	2	0	4
	M	135	9	61	3	1	0	61
Funchal	HM	449	61	152	25	7	7	197
	H	45	20	9	3	0	2	11
	M	404	41	143	22	7	5	186
Machico	HM	168	17	60	3	3	7	78
	H	30	4	9	1	0	2	14
	M	138	13	51	2	3	5	64
Ponta do Sol	HM	55	6	21	2	0	3	23
	H	8	3	0	0	0	1	4
	M	47	3	21	2	0	2	19
Porto Moniz	HM	42	1	14	1	0	0	26
	H	11	1	3	0	0	0	7
	M	31	0	11	1	0	0	19
Ribeira Brava	HM	99	11	39	3	1	1	44
	H	17	8	5	0	0	0	4
	M	82	3	34	3	1	1	40
Santa Cruz	HM	165	21	61	9	1	9	64
	H	25	8	6	2	0	3	6
	M	140	13	55	7	1	6	58
Santana	HM	131	6	46	1	0	1	77
	H	30	4	12	0	0	1	13
	M	101	2	34	1	0	0	64
São Vicente	HM	107	3	44	1	0	4	55
	H	20	2	9	0	0	0	9
	M	87	1	35	1	0	4	46
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>HM</b>	<b>65</b>	<b>5</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>32</b>
	<b>H</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
	<b>M</b>	<b>53</b>	<b>1</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>28</b>
Porto Santo	HM	65	5	19	0	3	6	32
	H	12	4	2	0	1	1	4
	M	53	1	17	0	2	5	28

Nota: (a) Todo o restante pessoal ao serviço no centro de saúde não incluído anteriormente.

**4.4 - Pessoal médico ao serviço nos centros de saúde, segundo o tipo de horário semanal praticado e o sexo, por distribuição geográfica**

2011

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total			Tipo de horário semanal praticado					
				Menos de 35 horas		35 horas		Mais de 35 horas	
	HM	H	M	H	M	H	M	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>153</b>	<b>64</b>	<b>89</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>6</b>	<b>42</b>	<b>83</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>148</b>	<b>60</b>	<b>88</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>6</b>	<b>38</b>	<b>82</b>
Calheta	6	3	3	0	0	2	0	1	3
Câmara de Lobos	16	7	9	0	0	3	0	4	9
Funchal	61	20	41	1	0	9	5	10	36
Machico	17	4	13	0	0	2	1	2	12
Ponta do Sol	6	3	3	0	0	1	0	2	3
Porto Moniz	1	1	0	0	0	0	0	1	0
Ribeira Brava	11	8	3	0	0	2	0	6	3
Santa Cruz	21	8	13	0	0	2	0	6	13
Santana	6	4	2	0	0	0	0	4	2
São Vicente	3	2	1	0	0	0	0	2	1
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>1</b>
Porto Santo	5	4	1	0	0	0	0	4	1

**4.5 - Pessoal médico ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo o tipo de atividade exercida**

2011

Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Total	Médicos não especialistas	Médicos especialistas <sup>(a)</sup>				
			Total	Medicina Geral e Familiar/Clínica Geral	Pediatria	Outras especialidades médicas	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	
<b>R. A. Madeira</b>	<b>HM</b>	<b>153</b>	<b>26</b>	<b>127</b>	<b>124</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
	<b>H</b>	<b>64</b>	<b>10</b>	<b>54</b>	<b>51</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
	<b>M</b>	<b>89</b>	<b>16</b>	<b>73</b>	<b>73</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>HM</b>	<b>148</b>	<b>26</b>	<b>122</b>	<b>119</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
	<b>H</b>	<b>60</b>	<b>10</b>	<b>50</b>	<b>47</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
	<b>M</b>	<b>88</b>	<b>16</b>	<b>72</b>	<b>72</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Calheta	HM	6	0	6	6	0	0
	H	3	0	3	3	0	0
	M	3	0	3	3	0	0
Câmara de Lobos	HM	16	2	14	14	0	0
	H	7	0	7	7	0	0
	M	9	2	7	7	0	0
Funchal	HM	61	12	49	48	0	1
	H	20	6	14	13	0	1
	M	41	6	35	35	0	0
Machico	HM	17	5	12	12	0	0
	H	4	0	4	4	0	0
	M	13	5	8	8	0	0
Ponta do Sol	HM	6	0	6	6	0	0
	H	3	0	3	3	0	0
	M	3	0	3	3	0	0
Porto Moniz	HM	1	0	1	1	0	0
	H	1	0	1	1	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	HM	11	3	8	8	0	0
	H	8	3	5	5	0	0
	M	3	0	3	3	0	0
Santa Cruz	HM	21	3	18	16	1	1
	H	8	1	7	5	1	1
	M	13	2	11	11	0	0
Santana	HM	6	1	5	5	0	0
	H	4	0	4	4	0	0
	M	2	1	1	1	0	0
São Vicente	HM	3	0	3	3	0	0
	H	2	0	2	2	0	0
	M	1	0	1	1	0	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>HM</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>H</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>M</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Porto Santo	HM	5	0	5	5	0	0
	H	4	0	4	4	0	0
	M	1	0	1	1	0	0

**Nota:** (a) Os médicos são contados uma única vez, segundo a especialidade que exercem. No caso de exercerem mais de uma especialidade no centro de saúde, são indicados naquela a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

**4.6 - Enfermeiros ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo o tipo de atividade exercida**

2011

Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Total	De cuidados gerais	Enfermeiros especialistas <sup>(a)</sup>							
			Total	Em saúde infantil e pediatria	Em Saúde materna e obstetria	Em enfermagem médico-cirúrgica	Em Saúde mental e psiquiatria	Em Saúde comunitária	Em reabilitação	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	
<b>R. A. Madeira</b>	<b>HM</b>	<b>574</b>	<b>453</b>	<b>121</b>	<b>34</b>	<b>15</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>34</b>	<b>29</b>
	<b>H</b>	<b>66</b>	<b>58</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
	<b>M</b>	<b>508</b>	<b>395</b>	<b>113</b>	<b>34</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>34</b>	<b>22</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>HM</b>	<b>555</b>	<b>437</b>	<b>118</b>	<b>34</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>32</b>	<b>29</b>
	<b>H</b>	<b>64</b>	<b>56</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>
	<b>M</b>	<b>491</b>	<b>381</b>	<b>110</b>	<b>34</b>	<b>13</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>32</b>	<b>22</b>
Calheta	HM	52	45	7	0	2	0	1	0	1
	H	6	5	1	0	0	0	0	0	1
	M	46	40	6	2	2	0	1	0	1
Câmara de Lobos	HM	66	52	14	5	1	0	2	4	2
	H	5	5	0	0	0	0	0	0	0
	M	61	47	14	5	1	0	2	4	2
Funchal	HM	152	118	34	10	4	0	0	8	12
	H	9	8	1	0	0	0	0	0	1
	M	143	110	33	10	4	0	0	8	11
Machico	HM	60	44	16	5	2	0	1	3	5
	H	9	7	2	0	0	0	0	0	2
	M	51	37	14	5	2	0	1	3	3
Ponta do Sol	HM	21	16	5	1	1	0	0	2	1
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	21	16	5	1	1	0	0	2	1
Porto Moniz	HM	14	12	2	1	0	0	0	1	0
	H	3	3	0	0	0	0	0	0	0
	M	11	9	2	1	0	0	0	1	0
Ribeira Brava	HM	39	29	10	3	1	0	2	3	1
	H	5	4	1	0	1	0	0	0	0
	M	34	25	9	3	0	0	2	3	1
Santa Cruz	HM	61	48	13	4	2	0	1	4	2
	H	6	6	0	0	0	0	0	0	0
	M	55	42	13	4	2	0	1	4	2
Santana	HM	46	38	8	2	0	1	0	3	2
	H	12	11	1	0	0	0	0	0	1
	M	34	27	7	2	0	1	0	3	1
São Vicente	HM	44	35	9	1	1	0	1	4	2
	H	9	7	2	0	0	0	0	0	2
	M	35	28	7	1	1	0	1	4	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>HM</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
	<b>H</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>M</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
Porto Santo	HM	19	16	3	0	1	0	0	2	0
	H	2	2	0	0	0	0	0	0	0
	M	17	14	3	0	1	0	0	2	0

**Nota:** (a) Os enfermeiros especialistas são contados uma única vez, segundo a especialidade que exercem. No caso de exercerem mais de uma especialidade no centro de saúde, são indicados naquela a que dedicam um maior número de horas de trabalho.

**4.7 - Outro pessoal técnico superior ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a profissão exercida**

2011

Distribuição geográfica e sexo		Técnicos superiores de saúde			Técnicos superiores		
		Total	Do ramo de nutrição	Do ramo de psicologia clínica	Total	De serviço social	Outros técnicos superiores
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>HM</b>	<b>52</b>	<b>14</b>	<b>38</b>	<b>18</b>	<b>8</b>	<b>10</b>
	<b>H</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	<b>M</b>	<b>43</b>	<b>11</b>	<b>32</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>7</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>HM</b>	<b>52</b>	<b>14</b>	<b>38</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>7</b>
	<b>H</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
	<b>M</b>	<b>43</b>	<b>11</b>	<b>32</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>5</b>
Calheta	HM	3	1	2	0	0	0
	H	2	0	2	0	0	0
	M	1	1	0	0	0	0
Câmara de Lobos	HM	4	1	3	3	1	2
	H	1	1	0	2	0	2
	M	3	0	3	1	1	0
Funchal	HM	25	7	18	7	5	2
	H	3	1	2	0	0	0
	M	22	6	16	7	5	2
Machico	HM	3	1	2	3	1	2
	H	1	0	1	0	0	0
	M	2	1	1	3	1	2
Ponta do Sol	HM	2	1	1	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	2	1	1	0	0	0
Porto Moniz	HM	1	0	1	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	1	0	1	0	0	0
Ribeira Brava	HM	3	1	2	1	0	1
	H	0	0	0	0	0	0
	M	3	1	2	1	0	1
Santa Cruz	HM	9	2	7	1	1	0
	H	2	1	1	0	0	0
	M	7	1	6	1	1	0
Santana	HM	1	0	1	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	1	0	1	0	0	0
São Vicente	HM	1	0	1	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	1	0	1	0	0	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>HM</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
	<b>H</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
	<b>M</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Porto Santo	HM	0	0	0	3	0	3
	H	0	0	0	1	0	1
	M	0	0	0	2	0	2

**4.8 - Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica e outros profissionais ao serviço nos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a profissão exercida**

2011

Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica							Outros profissionais				
	Total	Fisioterapeutas	Higienistas- orais/ odontologistas	Técnicos de radiologia	Técnicos de análises clínicas e saúde pública	Terapeutas ocupacionais	Terapeutas da fala	Total	Administrativo	Serviços gerais e auxiliar	Outros (a)	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	
<b>R. A. Madeira</b>	HM	43	25	1	3	1	4	9	729	233	487	9
	H	11	8	0	1	0	1	1	82	26	48	8
	M	32	17	1	2	1	3	8	647	207	439	1
<b>Ilha da Madeira</b>	HM	37	23	0	1	0	4	9	697	225	464	8
	H	10	8	0	0	0	1	1	78	25	46	7
	M	27	15	0	1	0	3	8	619	200	418	1
Calheta	HM	5	3	0	0	0	1	1	68	14	52	2
	H	1	1	0	0	0	0	0	6	2	2	2
	M	4	2	0	0	0	1	1	62	12	50	0
Câmara de Lobos	HM	0	0	0	0	0	0	0	65	26	39	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	4	2	2	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	61	24	37	0
Funchal	HM	7	2	0	0	0	1	4	197	79	118	0
	H	2	1	0	0	0	0	1	11	5	6	0
	M	5	1	0	0	0	1	3	186	74	112	0
Machico	HM	7	5	0	0	0	1	1	78	27	49	2
	H	2	2	0	0	0	0	0	14	5	7	2
	M	5	3	0	0	0	1	1	64	22	42	0
Ponta do Sol	HM	3	3	0	0	0	0	0	23	9	14	0
	H	1	1	0	0	0	0	0	4	1	3	0
	M	2	2	0	0	0	0	0	19	8	11	0
Porto Moniz	HM	0	0	0	0	0	0	0	26	5	21	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	7	1	6	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	19	4	15	0
Ribeira Brava	HM	1	0	0	1	0	0	0	44	15	29	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	4	1	3	0
	M	1	0	0	1	0	0	0	40	14	26	0
Santa Cruz	HM	9	6	0	0	0	1	2	64	23	40	1
	H	3	2	0	0	0	1	0	6	1	4	1
	M	6	4	0	0	0	0	2	58	22	36	0
Santana	HM	1	1	0	0	0	0	0	77	16	59	2
	H	1	1	0	0	0	0	0	13	4	8	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	64	12	51	1
São Vicente	HM	4	3	0	0	0	0	1	55	11	43	1
	H	0	0	0	0	0	0	0	9	3	5	1
	M	4	3	0	0	0	0	1	46	8	38	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	HM	6	2	1	2	1	0	0	32	8	23	1
	H	1	0	0	1	0	0	0	4	1	2	1
	M	5	2	1	1	1	0	0	28	7	21	0
Porto Santo	HM	6	2	1	2	1	0	0	32	8	23	1
	H	1	0	0	1	0	0	0	4	1	2	1
	M	5	2	1	1	1	0	0	28	7	21	0

Nota: (a) Todo o restante pessoal ao serviço no centro de saúde não incluído anteriormente.

**4.9 - Consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade (Continua)**

2011

Distribuição geográfica e sexo	Total de consultas médicas	Medicina geral e familiar/clínica geral - Saúde de adultos	Saúde da Mulher				Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Alcoologia	Dermato-venereologia	
			Total	Planamento Familiar	Cuidados Pré-concepcionais	Saúde Materna				
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	
<b>R. A. Madeira</b>	T	372 667	262 587	25 641	19 926	15	5 700	55 024	1 793	236
	H	132 205	91 122	0	0	0	0	26 887	1 429	100
	M	240 459	171 463	25 641	19 926	15	5 700	28 136	364	136
	SI	3	2	0	0	0	0	1	0	0
<b>Ilha da Madeira</b>	T	357 881	255 404	25 019	19 528	15	5 476	53 715	1 689	0
	H	126 292	88 277	0	0	0	0	26 233	1 332	0
	M	231 586	167 125	25 019	19 528	15	5 476	27 481	357	0
	SI	3	2	0	0	0	0	1	0	0
Calheta	T	18 270	14 178	1 564	1 320	2	242	1 921	40	0
	H	5 644	4 526	0	0	0	0	942	34	0
	M	12 625	9 651	1 564	1 320	2	242	979	6	0
	SI	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	T	48 398	31 825	5 326	4 183	5	1 138	10 322	594	0
	H	16 829	11 075	0	0	0	0	5 020	474	0
	M	31 569	20 750	5 326	4 183	5	1 138	5 302	120	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	T	142 347	99 778	9 919	7 894	4	2 021	19 033	692	0
	H	50 374	34 067	0	0	0	0	8 975	526	0
	M	91 971	65 710	9 919	7 894	4	2 021	10 057	166	0
	SI	2	1	0	0	0	0	1	0	0
Machico	T	36 447	26 765	2 727	2 217	0	510	5 763	138	0
	H	13 639	10 063	0	0	0	0	2 991	114	0
	M	22 808	16 702	2 727	2 217	0	510	2 772	24	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	T	14 370	11 217	659	432	0	227	1 878	5	0
	H	4 788	3 691	0	0	0	0	900	5	0
	M	9 582	7 526	659	432	0	227	978	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	T	9 365	4 088	157	93	0	64	611	0	0
	H	3 385	1 336	0	0	0	0	310	0	0
	M	5 980	2 752	157	93	0	64	301	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	T	19 235	15 319	1 430	1 081	0	349	2 476	10	0
	H	6 001	4 807	0	0	0	0	1 189	5	0
	M	13 234	10 512	1 430	1 081	0	349	1 287	5	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	T	46 497	32 934	2 525	1 811	3	711	9 857	101	0
	H	17 675	12 177	0	0	0	0	4 972	97	0
	M	28 822	20 757	2 525	1 811	3	711	4 885	4	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	T	13 025	11 153	326	214	1	111	1 187	8	0
	H	4 567	3 836	0	0	0	0	578	6	0
	M	8 458	7 317	326	214	1	111	609	2	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	T	9 927	8 147	386	283	0	103	667	101	0
	H	3 390	2 699	0	0	0	0	356	71	0
	M	6 537	5 448	386	283	0	103	311	30	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	T	14 786	7 183	622	398	0	224	1 309	104	236
	H	5 913	2 845	0	0	0	0	654	97	100
	M	8 873	4 338	622	398	0	224	655	7	136
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	T	14 786	7 183	622	398	0	224	1 309	104	236
	H	5 913	2 845	0	0	0	0	654	97	100
	M	8 873	4 338	622	398	0	224	655	7	136
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**4.9 - Consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade (Continuação)**

2011 Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Ginecologia- obstetrícia	Medicina dentária/ estomato- logia	Oftalmo- logia	Otorrinola- ringologia	Pediatria	Pneumo- logia	Tabagismo	Urologia	Outras especia- lidades	
<i>1</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>	<i>15</i>	<i>16</i>	<i>17</i>	<i>18</i>	<i>19</i>	
<b>R. A. Madeira</b>	T	315	18 434	468	233	77	184	2 151	118	5 406
	H	0	8 680	204	100	51	97	1 437	93	2 005
	M	315	9 754	264	133	26	87	714	25	3 401
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Ilha da Madeira</b>	T	0	15 641	0	0	0	0	2 148	0	4 265
	H	0	7 495	0	0	0	0	1 434	0	1 521
	M	0	8 146	0	0	0	0	714	0	2 744
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta	T	0	0	0	0	0	0	0	0	567
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	142
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	425
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	T	0	0	0	0	0	0	331	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	260	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	71	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	T	0	11 365	0	0	0	0	1 560	0	0
	H	0	5 825	0	0	0	0	981	0	0
	M	0	5 540	0	0	0	0	579	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Machico	T	0	0	0	0	0	0	147	0	907
	H	0	0	0	0	0	0	91	0	380
	M	0	0	0	0	0	0	56	0	527
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	T	0	0	0	0	0	0	0	0	611
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	192
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	419
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	T	0	4 276	0	0	0	0	0	0	233
	H	0	1 670	0	0	0	0	0	0	69
	M	0	2 606	0	0	0	0	0	0	164
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	T	0	0	0	0	0	0	0	0	1 080
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	429
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	651
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	T	0	0	0	0	0	0	0	0	351
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	147
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	204
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	T	0	0	0	0	0	0	110	0	516
	H	0	0	0	0	0	0	102	0	162
	M	0	0	0	0	0	0	8	0	354
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	T	315	2 793	468	233	77	184	3	118	1 141
	H	0	1 185	204	100	51	97	3	93	484
	M	315	1 608	264	133	26	87	0	25	657
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	T	315	2 793	468	233	77	184	3	118	1 141
	H	0	1 185	204	100	51	97	3	93	484
	M	315	1 608	264	133	26	87	0	25	657
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**4.10 - Primeiras consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade (Continua)**

2011

Distribuição geográfica e sexo	Total de consultas médicas	Medicina geral e familiar/clínica geral - Saúde de adultos	Saúde da Mulher				Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Alcoologia	Dermato-venereologia	
			Total	Planamento Familiar	Cuidados Pré-concecionais	Vigilância da Gravidez				
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	
<b>R. A. Madeira</b>	T	<b>144 110</b>	<b>88 972</b>	<b>15 665</b>	<b>14 067</b>	<b>15</b>	<b>1 583</b>	<b>25 151</b>	<b>680</b>	<b>170</b>
	H	<b>52 349</b>	<b>33 208</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12 325</b>	<b>551</b>	<b>70</b>
	M	<b>91 758</b>	<b>55 762</b>	<b>15 665</b>	<b>14 067</b>	<b>15</b>	<b>1 583</b>	<b>12 825</b>	<b>129</b>	<b>100</b>
	SI	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	T	<b>137 243</b>	<b>86 252</b>	<b>15 292</b>	<b>13 755</b>	<b>15</b>	<b>1 522</b>	<b>24 510</b>	<b>635</b>	<b>0</b>
	H	<b>49 601</b>	<b>32 077</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12 004</b>	<b>510</b>	<b>0</b>
	M	<b>87 639</b>	<b>54 173</b>	<b>15 292</b>	<b>13 755</b>	<b>15</b>	<b>1 522</b>	<b>12 505</b>	<b>125</b>	<b>0</b>
	SI	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Calheta	T	6 727	4 647	724	655	2	67	1019	23	0
	H	2 225	1 602	0	0	0	0	508	19	0
	M	4 501	3 044	724	655	2	67	511	4	0
	SI	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	T	18 839	10 581	3 277	2 970	5	302	4 711	190	0
	H	6 701	4 138	0	0	0	0	2 342	155	0
	M	12 138	6 443	3 277	2 970	5	302	2 369	35	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	T	55 641	34 236	5 896	5 330	4	562	8 602	254	0
	H	20 087	12 367	0	0	0	0	4 055	197	0
	M	35 552	21 868	5 896	5 330	4	562	4 546	57	0
	SI	2	1	0	0	0	0	1	0	0
Machico	T	13 160	8 369	1 798	1 672	0	126	2 427	59	0
	H	5 037	3 500	0	0	0	0	1 259	49	0
	M	8 123	4 869	1 798	1 672	0	126	1 168	10	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	T	5 228	3 533	412	347	0	65	942	4	0
	H	1 819	1 256	0	0	0	0	456	4	0
	M	3 409	2 277	412	347	0	65	486	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	T	3 495	1 481	99	81	0	18	312	0	0
	H	1 352	558	0	0	0	0	154	0	0
	M	2 143	923	99	81	0	18	158	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	T	7 223	5 031	862	758	0	104	1 321	9	0
	H	2 348	1 714	0	0	0	0	629	5	0
	M	4 875	3 317	862	758	0	104	692	4	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	T	18 668	12 095	1 746	1527	3	216	4 180	52	0
	H	7 035	4 669	0	0	0	0	2 084	48	0
	M	11 633	7 426	1 746	1527	3	216	2 096	4	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	T	4 698	3 700	216	186	1	29	601	8	0
	H	1 741	1 361	0	0	0	0	303	6	0
	M	2 957	2 339	216	186	1	29	298	2	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	T	3 564	2 579	262	229	0	33	395	36	0
	H	1 256	912	0	0	0	0	214	27	0
	M	2 308	1 667	262	229	0	33	181	9	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	T	<b>6 867</b>	<b>2 720</b>	<b>373</b>	<b>312</b>	<b>0</b>	<b>61</b>	<b>641</b>	<b>45</b>	<b>170</b>
	H	<b>2 748</b>	<b>1 131</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>321</b>	<b>41</b>	<b>70</b>
	M	<b>4 119</b>	<b>1 589</b>	<b>373</b>	<b>312</b>	<b>0</b>	<b>61</b>	<b>320</b>	<b>4</b>	<b>100</b>
	SI	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Porto Santo	T	6 867	2 720	373	312	0	61	641	45	170
	H	2 748	1 131	0	0	0	0	321	41	70
	M	4 119	1 589	373	312	0	61	320	4	100
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**4.10 - Primeiras consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica e sexo, segundo a especialidade (Continuação)**

2011 Unidade: n.º

Distribuição geográfica e sexo	Ginecologia- Obstetrícia	Medicina Dentária/ Estomato- logia	Oftalmo- logia	Otorrinola- ringologia	Pediatria	Pneumo- logia	Tabagismo	Urologia	Outras especia- lidades	
<i>1</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>	<i>15</i>	<i>16</i>	<i>17</i>	<i>18</i>	<i>19</i>	
<b>R. A. Madeira</b>	T	233	8 843	391	175	58	92	653	76	2 951
	H	0	4 269	165	74	36	42	428	61	1 120
	M	233	4 574	226	101	22	50	225	15	1 831
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Ilha da Madeira</b>	T	0	7 643	0	0	0	0	650	0	2 261
	H	0	3 763	0	0	0	0	425	0	822
	M	0	3 880	0	0	0	0	225	0	1 439
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Calheta	T	0	0	0	0	0	0	0	0	314
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	96
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	218
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Câmara de Lobos	T	0	0	0	0	0	0	80	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	66	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	14	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	T	0	6 151	0	0	0	0	502	0	0
	H	0	3 160	0	0	0	0	308	0	0
	M	0	2 991	0	0	0	0	194	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Machico	T	0	0	0	0	0	0	38	0	469
	H	0	0	0	0	0	0	27	0	202
	M	0	0	0	0	0	0	11	0	267
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	T	0	0	0	0	0	0	0	0	337
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	103
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	234
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	T	0	1 492	0	0	0	0	0	0	111
	H	0	603	0	0	0	0	0	0	37
	M	0	889	0	0	0	0	0	0	74
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	T	0	0	0	0	0	0	0	0	595
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	234
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	361
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	T	0	0	0	0	0	0	0	0	173
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	71
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	102
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	T	0	0	0	0	0	0	30	0	262
	H	0	0	0	0	0	0	24	0	79
	M	0	0	0	0	0	0	6	0	183
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	T	233	1 200	391	175	58	92	3	76	690
	H	0	506	165	74	36	42	3	61	298
	M	233	694	226	101	22	50	0	15	392
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo	T	233	1 200	391	175	58	92	3	76	690
	H	0	506	165	74	36	42	3	61	298
	M	233	694	226	101	22	50	0	15	392
	SI	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**4.11 - Consultas efetuadas no ambulatório dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o tipo de profissional de saúde**

2011

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Consultas Médicas	Consultas de Enfermagem	Consultas de Psicologia	Consultas de Nutrição	Consultas de Serviço Social
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>372 667</b>	<b>528 341</b>	<b>43 475</b>	<b>17 114</b>	<b>3 563</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>357 881</b>	<b>511 221</b>	<b>43 187</b>	<b>16 615</b>	<b>3 563</b>
Calheta	18 270	30 806	1 891	913	0
Câmara de Lobos	48 398	79 470	4 533	1 957	877
Funchal	142 347	173 128	17 359	6 548	1494
Machico	36 447	60 272	4 178	2 153	908
Ponta do Sol	14 370	21 401	1 689	1 045	126
Porto Moniz	9 365	8 580	780	95	0
Ribeira Brava	19 235	28 200	2 190	626	0
Santa Cruz	46 497	74 609	6 775	2 678	158
Santana	13 025	24 550	2 873	0	0
São Vicente	9 927	10 205	919	600	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>14 786</b>	<b>17 120</b>	<b>288</b>	<b>499</b>	<b>0</b>
Porto Santo	14 786	17 120	288	499	0

**4.12 - Doentes observados no serviço de urgência básica (SUB) dos centros de saúde por distribuição geográfica, segundo o destino do utente**

2011

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total	Domicílio ou consulta em ambulatório de centro de saúde	Unidade de internamento de centro de saúde	Hospital	Óbito
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>144 811</b>	<b>132 578</b>	<b>95</b>	<b>12 040</b>	<b>98</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>134 057</b>	<b>122 134</b>	<b>12</b>	<b>11 821</b>	<b>90</b>
Calheta	20 042	18 526	12	1 487	17
Câmara de Lobos	22 549	21 548	0	1 001	0
Funchal	0	0	0	0	0
Machico	39 462	35 639	0	3 808	15
Ponta do Sol	0	0	0	0	0
Porto Moniz	4 793	4 441	0	346	6
Ribeira Brava	29 950	26 624	0	3 314	12
Santa Cruz	0	0	0	0	0
Santana	9 132	8 220	0	892	20
São Vicente	8 129	7 136	0	973	20
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>10 754</b>	<b>10 444</b>	<b>83</b>	<b>219</b>	<b>8</b>
Porto Santo	10 754	10 444	83	219	8

**4.13 - Ação desenvolvida no serviço domiciliário dos centros de saúde, por distribuição geográfica, segundo o tipo de profissional de saúde**

2011

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total	Médico	Enfermeiro	Técnico superior de serviço social
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>139 665</b>	<b>3 812</b>	<b>135 169</b>	<b>684</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>137 235</b>	<b>3 762</b>	<b>132 789</b>	<b>684</b>
Calheta	11 002	144	10 858	0
Câmara de Lobos	16 414	782	15 496	136
Funchal	48 595	1 295	47 035	265
Machico	13 079	438	12 413	228
Ponta do Sol	7 025	156	6 844	25
Porto Moniz	3 902	154	3 748	0
Ribeira Brava	11 701	194	11 507	0
Santa Cruz	11 961	422	11 509	30
Santana	9 522	82	9 440	0
São Vicente	4 034	95	3 939	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>2 430</b>	<b>50</b>	<b>2 380</b>	<b>0</b>
Porto Santo	2 430	50	2 380	0

**4.14 - Movimento de internados durante o ano nas unidades de internamento dos centros de saúde, por distribuição geográfica**

2011

Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total de internamentos	Existência inicial de doentes (a)	Doentes entrados	Doentes saídos (altas)				Existência final de doentes (d)	Tempo de internamento (dias)
				Total	Saídas para o domicílio (b)	Transferências externas (c)	Óbitos		
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>93</b>	<b>5</b>	<b>88</b>	<b>93</b>	<b>92</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1 636</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>898</b>
Calheta	8	5	3	8	8	0	0	0	898
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Machico	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta do Sol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Moniz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Cruz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santana	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Vicente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>85</b>	<b>0</b>	<b>85</b>	<b>85</b>	<b>84</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>738</b>
Porto Santo	85	0	85	85	84	0	1	0	738

**Notas:** (a) Doentes vindos do ano anterior

(b) Incluem-se, também, as saídas para ambulatório de centro de saúde e contra parecer médico

(c) Saídas para outro estabelecimento de saúde com internamento

(d) Doentes transitados para o ano seguinte

#### 4.15 - Atos complementares de diagnóstico efetuados nos centros de saúde, por distribuição geográfica

2011 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Atos complementares de diagnóstico <sup>(a)</sup>			
	Total	Ecografias	Eletrocardio-gramas	Exames radiológicos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>8 608</b>	<b>498</b>	<b>5 174</b>	<b>2 936</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>4 851</b>	<b>0</b>	<b>4 436</b>	<b>415</b>
Calheta	989	0	574	415
Câmara de Lobos	16	0	16	0
Funchal	0	0	0	0
Machico	2 261	0	2 261	0
Ponta do Sol	0	0	0	0
Porto Moniz	88	0	88	0
Ribeira Brava	1 048	0	1 048	0
Santa Cruz	0	0	0	0
Santana	297	0	297	0
São Vicente	152	0	152	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>3 757</b>	<b>498</b>	<b>738</b>	<b>2 521</b>
Porto Santo	3 757	498	738	2 521

Nota: (a) Não foram incluídos os testes rápidos.

#### 4.16 - Atos complementares de terapêutica efetuados nos centros de saúde, por distribuição geográfica

2011 Unidade: n.º

	Atos complementares de terapêutica				
	Total	Tratamentos de fisioterapia	Sessões de terapia ocupacional	Sessões de terapia da fala	Outros atos complementares de terapêutica
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>78 731</b>	<b>47 077</b>	<b>12 571</b>	<b>18 532</b>	<b>551</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>72 477</b>	<b>41 935</b>	<b>12 571</b>	<b>17 971</b>	<b>0</b>
Calheta	11 369	7 578	2 115	1 676	0
Câmara de Lobos	0	0	0	0	0
Funchal	7 658	0	284	7 374	0
Machico	12 341	8 292	2 761	1 288	0
Ponta do Sol	2 918	0	1 371	1 547	0
Porto Moniz	2 852	2 292	0	560	0
Ribeira Brava	0	0	0	0	0
Santa Cruz	21 578	14 634	3 485	3 459	0
Santana	5 662	3 799	1 130	733	0
São Vicente	8 099	5 340	1 425	1 334	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>6 254</b>	<b>5 142</b>	<b>0</b>	<b>561</b>	<b>551</b>
Porto Santo	6 254	5 142	0	561	551

## **Capítulo 5**

### **Farmácias, Postos Farmacêuticos Móveis e Locais de Venda de Medicamentos não Sujeitos a Receita Médica**



### 5.1 - Farmácias, postos farmacêuticos móveis e locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica, por distribuição geográfica

2011 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Total	Farmácias	Postos Farmacêuticos Móveis	Locais de venda de medicamentos não sujeitos a receita médica
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>81</b>	<b>63</b>	<b>1</b>	<b>17</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>80</b>	<b>62</b>	<b>1</b>	<b>17</b>
Calheta	4	4	0	0
Camara de Lobos	9	8	0	1
Funchal	38	26	0	12
Machico	6	5	0	1
Ponta do Sol	2	2	0	0
Porto Moniz	1	1	0	0
Ribeira Brava	5	3	1	1
Santa Cruz	9	7	0	2
Santana	3	3	0	0
São Vicente	3	3	0	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Porto Santo	1	1	0	0

Fonte: Instituto de Administração de Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM

### 5.2 - Farmacêuticos e Profissionais de Farmácia, por distribuição geográfica, segundo a categoria profissional

2011 Unidade: n.º

Distribuição geográfica	Farmacêuticos <sup>(a)</sup>	Profissionais de Farmácia			
		Total	Ajudantes técnicos	Ajudantes	Praticantes
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>204</b>	<b>66</b>	<b>47</b>	<b>13</b>	<b>6</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>203</b>	<b>65</b>	<b>47</b>	<b>12</b>	<b>6</b>
Calheta	4	2	2	0	0
Camara de Lobos	14	5	4	1	0
Funchal	120	36	23	8	5
Machico	18	3	2	0	1
Ponta do Sol	4	2	1	1	0
Porto Moniz	2	0	0	0	0
Ribeira Brava	9	6	6	0	0
Santa Cruz	24	7	5	2	0
Santana	5	1	1	0	0
São Vicente	3	3	3	0	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Porto Santo	1	1	0	1	0

Fonte: INE, Estatísticas do Pessoal de Saúde

Nota: (a) Inscritos na ordem por local de atividade.



## **Capítulo 6**

### **Vacinação**



### 6.1 - Total de inoculações, por tipo de vacina do Programa Regional de Vacinação (PRV) e Extra Programa, segundo a distribuição geográfica

2011

Unidade: N.º

Tipo de vacina	Total	Calheta	Câmara de Lobos	Funchal	Machico	Ponta do Sol	Porto Moniz	Ribeira Brava	Santa Cruz	Santana	São Vicente	Porto Santo
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
<b>Total</b>	<b>117 065</b>	<b>5 713</b>	<b>16 797</b>	<b>44 327</b>	<b>9 874</b>	<b>4 964</b>	<b>1 419</b>	<b>6 220</b>	<b>18 371</b>	<b>3 937</b>	<b>2 292</b>	<b>3 151</b>
<b>PRV</b>	<b>76 844</b>	<b>3 141</b>	<b>11 923</b>	<b>29 896</b>	<b>5 958</b>	<b>3 331</b>	<b>826</b>	<b>4 097</b>	<b>12 447</b>	<b>1 875</b>	<b>1 242</b>	<b>2 108</b>
BCG	2 456	78	392	955	173	97	24	129	475	53	44	36
VHB	8 309	262	1 264	3 289	630	326	67	404	1 517	191	136	223
DTPw	7	3	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0
Td	28 668	1 474	4 060	11 435	2 238	1 459	443	1 618	3 819	769	478	875
VIP	233	0	7	196	6	1	2	9	5	1	5	1
Hib	13	1	4	3	1	1	2	0	1	0	0	0
VASPR	7 087	248	1 118	2 743	490	275	52	340	1 320	148	114	239
DTPwHib	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DTPaHib	2 461	107	389	925	203	96	18	107	476	54	40	46
DTPaVIP	2 833	101	426	1 045	231	123	20	159	543	70	53	62
DTPaHibVIP	7 373	222	1 200	2 939	501	280	55	359	1 376	162	117	162
DTPa	63	8	37	9	3	2	0	2	1	1	0	0
MenC	7 670	269	1 221	2 961	543	286	60	373	1 445	167	123	222
HPV (Gardasil)	9 177	347	1 741	3 202	888	373	70	575	1 394	252	126	209
HPV (Cervarix)	494	21	63	192	51	12	13	21	75	7	6	33
<b>Extra PRV</b>	<b>40 221</b>	<b>2 572</b>	<b>4 874</b>	<b>14 431</b>	<b>3 916</b>	<b>1 633</b>	<b>593</b>	<b>2 123</b>	<b>5 924</b>	<b>2 062</b>	<b>1 050</b>	<b>1 043</b>
Synflorix	214	1	32	116	14	3	0	5	35	4	3	1
Prevenar7	76	3	11	23	5	7	0	8	13	3	0	3
Prevenar13	7 677	283	987	2 974	599	246	49	357	1 777	170	111	124
Pneumo23	476	8	21	253	92	13	3	6	57	10	6	7
Rotarix	703	8	30	380	17	16	0	41	189	4	7	11
Rotateq	1 383	22	105	597	65	34	5	36	457	41	8	13
VAG Trivalente	28 952	2 212	3 640	9 710	3 043	1 294	536	1 645	3 268	1 821	906	877
Anti-Colérica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Anti-Amarilica	318	12	21	167	23	7	0	11	65	4	4	4
Anti-Tifóide	422	23	27	211	58	13	0	14	63	5	5	3

Fonte: Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM

Nota: BCG = vacinação antituberculose; DTP = vacinação contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (crianças); DTPwHib = vacinação contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa e doenças por *Haemophilus influenzae* tipo B (crianças); DT = vacinação contra a difteria e o tétano (crianças); TD = vacinação contra o tétano e a difteria (adolescentes e adultos); T = vacinação monovalente contra o tétano (adultos); VAP = vacinação contra poliomielite (viva) (crianças e adolescentes); VIP = vacinação contra a poliomielite (inativada) (crianças e adolescentes); Hib = vacinação contra doenças por *Haemophilus influenzae* tipo B (crianças).



## **Capítulo 7**

### **Partos**



**7.1 - Partos, por distribuição geográfica de residência da parturiente, segundo o local do parto e assistência**

2011 Unidade: n.º

Residência da parturiente	Total geral	Local do parto e assistência						
		Domicílio		Estabelecimento hospitalar			Outro local	
		Médico	Enfermeira parteira	Médico	Enfermeira parteira	Enfermeira não parteira	Médico	Enfermeira parteira
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>2 372</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>1 504</b>	<b>822</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>1</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>2 334</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>1 475</b>	<b>816</b>	<b>6</b>	4	1
Calheta	78	2	2	57	17	0	0	0
Câmara de Lobos	380	0	4	153	219	2	1	1
Funchal	907	6	3	657	238	2	1	0
Machico	148	0	0	70	78	0	0	0
Ponta do Sol	87	0	3	42	41	0	1	0
Porto Moniz	23	0	0	10	13	0	0	0
Ribeira Brava	128	2	1	75	49	0	1	0
Santa Cruz	490	4	0	353	131	2	0	0
Santana	51	1	1	32	17	0	0	0
São Vicente	42	2	1	26	13	0	0	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>38</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>29</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Porto Santo	38	2	1	29	6	0	0	0

**7.2 - Partos, por distribuição geográfica de residência da parturiente, segundo a natureza e vitalidade**

2011 Unidade: n.º

Residência da parturiente	Total geral	Simples			Gemelares		
		Total	Com nado-vivo	Com feto-morto	Total	Ambos nados-vivos	Triplo - Todos nados-vivos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>
<b>R. A. Madeira</b>	<b>2 372</b>	<b>2 335</b>	<b>2 331</b>	<b>4</b>	<b>37</b>	<b>35</b>	<b>2</b>
<b>Ilha da Madeira</b>	<b>2 334</b>	<b>2 297</b>	<b>2 293</b>	<b>4</b>	<b>37</b>	<b>35</b>	<b>2</b>
Calheta	78	77	76	1	1	1	0
Câmara de Lobos	380	372	371	1	8	7	1
Funchal	907	891	891	0	16	16	0
Machico	148	147	147	0	1	1	0
Ponta do Sol	87	84	84	0	3	3	0
Porto Moniz	23	22	22	0	1	1	0
Ribeira Brava	128	128	127	1	0	0	0
Santa Cruz	490	484	483	1	6	5	1
Santana	51	51	51	0	0	0	0
São Vicente	42	41	41	0	1	1	0
<b>Ilha de Porto Santo</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>38</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Porto Santo	38	38	38	0	0	0	0

**7.3 - Partos, por número de partos anteriores da parturiente, segundo a vitalidade**

2011

Unidade: n.º

Número de partos anteriores	Total	Vitalidade			
		Com nado-vivo	Com feto-morto	Ambos nados-vivos	Triplo - Todos nados-vivos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>
<b>Total</b>	<b>2 372</b>	<b>2 331</b>	<b>4</b>	<b>35</b>	<b>2</b>
Sem partos anteriores	1 232	1 209	2	20	1
Com partos anteriores	1 140	1 122	2	15	1
1 parto	846	832	1	12	1
2 partos	196	193	1	2	0
3 partos	62	62	0	0	0
4 partos	19	18	0	1	0
5 partos	6	6	0	0	0
6 partos	1	1	0	0	0
7 partos	0	0	0	0	0
8 partos	2	2	0	0	0
Ignorado	8	8	0	0	0

**7.4 - Partos, por idade da parturiente (ano a ano), segundo a duração da gravidez**

2011 Unidade: n.º

Idade da parturiente (ano a ano)	Total	Duração da gravidez (em semanas)					
		22 a 27	28 a 31	32 a 36	37 a 41	42 e mais	Ignorada
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>
<b>Total</b>	<b>2 372</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>100</b>	<b>2 251</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
13	1	0	0	0	1	0	0
14	1	0	0	0	1	0	0
15	2	0	0	0	2	0	0
16	9	0	0	0	9	0	0
17	20	0	1	1	18	0	0
18	30	0	0	3	27	0	0
19	43	0	0	2	41	0	0
20	48	0	0	0	48	0	0
21	59	0	0	0	59	0	0
22	60	0	0	3	57	0	0
23	66	0	0	4	62	0	0
24	96	0	0	6	89	1	0
25	92	1	0	1	90	0	0
26	123	0	1	5	117	0	0
27	103	0	0	5	98	0	0
28	128	1	1	7	119	0	0
29	155	0	2	8	145	0	0
30	163	0	0	4	158	1	0
31	177	0	3	6	168	0	0
32	148	1	0	4	143	0	0
33	146	0	1	6	138	0	1
34	158	0	0	15	143	0	0
35	133	0	0	4	129	0	0
36	110	0	0	6	104	0	0
37	94	0	1	5	86	1	1
38	71	0	2	0	69	0	0
39	38	0	0	2	36	0	0
40	39	0	0	2	37	0	0
41	22	0	0	1	20	0	1
42	21	0	0	0	21	0	0
43	7	0	0	0	7	0	0
44	5	0	0	0	5	0	0
45	3	0	0	0	3	0	0
46	1	0	0	0	1	0	0

**7.5 - Partos, por número de partos anteriores da parturiente, segundo a duração da gravidez**

2011

Unidade: n.º

Número de partos anteriores	Total	Duração da gravidez (em semanas)					
		22 a 27	28 a 31	32 a 36	37 a 41	42 e mais	Ignorada
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>
<b>Total</b>	<b>2 372</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>100</b>	<b>2 251</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
Sem partos anteriores	1 232	2	8	65	1 154	2	1
Com partos anteriores	1 140	1	4	35	1 097	1	2
1 parto	846	1	3	24	815	1	2
2 partos	196	0	1	8	187	0	0
3 partos	62	0	0	1	61	0	0
4 partos	19	0	0	0	19	0	0
5 partos	6	0	0	0	6	0	0
6 partos	1	0	0	1	0	0	0
7 partos	0	0	0	0	0	0	0
8 partos	2	0	0	0	2	0	0
Ignorado	8	0	0	1	7	0	0

## **Capítulo 8**

### **Mortalidade Geral**



## 8.1 – Óbitos, por local e sexo, segundo a certificação médica

2011 Unidade: n.º

Local e sexo		Total	Apenas elementos de ordem clínica	Autópsia	Auto lavrado pela autoridade administrativa	Outros documentos oficiais	Ignorado
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>
<b>Total</b>	<b>HM</b>	<b>2 481</b>	<b>2 165</b>	<b>195</b>	<b>8</b>	<b>47</b>	<b>66</b>
	<b>H</b>	<b>1 205</b>	<b>1 005</b>	<b>143</b>	<b>3</b>	<b>22</b>	<b>32</b>
	<b>M</b>	<b>1 276</b>	<b>1 160</b>	<b>52</b>	<b>5</b>	<b>25</b>	<b>34</b>
Num domicílio	HM	434	286	84	5	30	29
	H	212	126	54	...	...	17
	M	222	160	30	...	...	12
Em hospital/clínica	HM	1 908	1 783	73	...	...	37
	H	926	846	58	0	7	15
	M	982	937	15	...	...	22
Noutro local	HM	139	96	38	...	...	0
	H	67	33	31	0	...	0
	M	72	63	7	...	...	0

**8.2 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo o mês do falecimento  
(Continua)**

2011														Unidade: n.º
Causa de morte e sexo	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setem- bro	Outo- bro	Novem- bro	Dezem- bro	
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>	
<b>00 Todas as causas de morte</b>	<b>HM 2 481</b>	<b>249</b>	<b>219</b>	<b>216</b>	<b>213</b>	<b>219</b>	<b>190</b>	<b>193</b>	<b>178</b>	<b>179</b>	<b>210</b>	<b>197</b>	<b>218</b>	
	<b>H 1 205</b>	<b>127</b>	<b>107</b>	<b>108</b>	<b>108</b>	<b>120</b>	<b>70</b>	<b>97</b>	<b>79</b>	<b>89</b>	<b>94</b>	<b>88</b>	<b>118</b>	
	<b>M 1 276</b>	<b>122</b>	<b>112</b>	<b>108</b>	<b>105</b>	<b>99</b>	<b>120</b>	<b>96</b>	<b>99</b>	<b>90</b>	<b>116</b>	<b>109</b>	<b>100</b>	
01 Doenças infecciosas e parasitárias	HM 40	4	3	3	...	3	...	7	...	6	4	4	3	
	H 25	...	...	...	...	...	...	4	0	6	...	...	...	
	M 15	...	...	...	0	...	0	3	...	0	...	...	...	
02 Tuberculose	HM ...	0	0	0	0	0	0	...	0	...	0	0	0	
	H ...	0	0	0	0	0	0	...	0	...	0	0	0	
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	HM 7	0	...	0	...	...	0	...	0	...	0	...	0	
	H ...	0	...	0	...	...	0	...	0	...	0	...	0	
	M ...	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	
05 Hepatite viral	HM ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
06 Tumores	HM 532	49	43	45	47	54	36	37	42	37	41	54	47	
	H 293	34	22	24	23	32	21	20	24	23	22	28	20	
	M 239	15	21	21	24	22	15	17	18	14	19	26	27	
07 Tumores malignos	HM 520	49	42	42	45	53	36	37	42	36	40	53	45	
	H 290	34	22	24	22	32	21	20	24	23	22	27	19	
	M 230	15	20	18	23	21	15	17	18	13	18	26	26	
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	HM 39	5	5	5	...	...	3	...	3	5	0	7	0	
	H ...	5	5	5	...	...	3	...	3	5	0	...	0	
	M ...	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	...	0	
09 Tumor maligno do esófago	HM 15	0	...	...	0	5	0	0	...	0	3	...	...	
	H ...	0	...	...	0	5	0	0	...	0	3	...	...	
	M ...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	...	
10 Tumor maligno do estômago	HM 41	...	3	4	...	6	4	4	3	3	4	...	5	
	H 27	...	3	...	0	...	...	...	...	...	3	...	...	
	M 14	...	0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
11 Tumor maligno do cólon	HM 44	3	4	...	4	...	9	...	3	4	3	4	5	
	H 22	...	0	...	...	...	5	...	...	...	...	...	...	
	M 22	...	4	...	...	0	4	0	...	...	...	...	...	
12 Tumor maligno do recto e ânus	HM 20	...	...	...	...	...	0	3	...	...	4	...	...	
	H 10	...	...	...	...	...	0	...	0	0	4	0	0	
	M 10	...	0	...	0	...	0	...	...	...	0	...	...	
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	HM 23	...	...	...	3	4	...	...	...	...	3	...	...	
	H 19	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
	M 4	0	0	0	...	...	0	0	0	0	...	0	0	
14 Tumor maligno do pâncreas	HM 21	4	...	...	...	0	3	...	...	...	...	4	0	
	H 13	...	0	...	0	0	...	...	...	...	...	...	0	
	M 8	...	...	0	...	0	...	0	0	0	...	...	0	
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	HM 85	9	4	9	8	8	4	8	9	9	3	9	5	
	H 67	9	...	6	...	...	4	8	4	...	3	6	...	
	M 18	0	...	3	...	...	0	0	5	...	0	3	...	
16 Tumor maligno da pele	HM 4	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	...	...	
	H ...	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	...	0	
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	...	
17 Tumor maligno da mama	HM 51	3	6	5	3	6	...	...	3	6	4	4	7	
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 51	3	6	5	3	6	...	...	3	6	4	4	7	
18 Tumor maligno do colo do útero	HM ...	0	0	...	...	...	0	0	0	0	0	...	0	
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M ...	0	0	...	...	...	0	0	0	0	0	...	0	
19 Tumor maligno de outras partes do útero	HM 10	...	0	...	...	...	0	...	0	0	...	0	0	
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 10	...	0	...	...	...	0	...	0	0	...	0	0	
20 Tumor maligno do ovário	HM 9	...	...	0	0	...	0	...	...	0	0	...	...	
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	M 9	...	...	0	0	...	0	...	...	0	0	...	...	

**8.2 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo o mês do falecimento  
(Continuação)**

2011 Unidade: n.º

Causa de morte e sexo	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>
21 Tumor maligno da próstata	HM 27	4	...	0	4	5	...	...	...	...	...	...	4
	H 27	4	...	0	4	5	...	...	...	...	...	...	4
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22 Tumor maligno do rim	HM ...	...	0	0	...	0	0	0	...	0	...	0	0
	H ...	...	0	0	...	0	0	0	...	0	...	0	0
	M ...	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
23 Tumor maligno da bexiga	HM 9	...	0	0	0	...	0	0	...	0	...	...	0
	H ...	...	0	0	0	...	0	0	...	0	...	...	0
	M ...	...	0	0	0	0	0	0	0	0	...	...	0
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	HM 37	6	3	4	4	3	...	...	5	...	3	...	3
	H 20	3	...	...	...	...	0	...	...	0	...	...	...
	M 17	3	...	...	...	...	0	...	...	...	...	0	...
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	HM 5	0	0	0	...	0	...	0	0	0	...	0	...
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 5	0	0	0	...	0	...	0	0	0	...	0	...
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM 148	17	10	13	15	14	18	11	12	4	11	12	11
	H 51	4	5	6	5	9	4	4	4	...	...	...	6
	M 97	13	5	7	10	5	14	7	8	...	...	...	5
27 Diabetes mellitus	HM 131	13	10	11	13	12	18	10	11	4	11	9	9
	H 47	3	5	5	4	9	4	4	3	...	...	...	6
	M 84	10	5	6	9	3	14	6	8	...	...	...	3
28 Perturbações mentais e do comportamento	HM 11	...	0	...	0	...	0	...	0	0	...	...	...
	H ...	0	0	...	0	...	0	...	0	0	...	...	...
	M ...	...	0	...	0	0	0	0	0	0	...	0	...
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	HM 6	0	0	...	0	...	0	...	0	0	...	...	0
	H ...	0	0	...	0	...	0	...	0	0	0	...	0
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
30 Dependência de drogas, toxicomania	HM ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	...
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	...
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM 58	...	5	7	3	12	4	...	5	6	6	3	3
	H 23	0	...	...	0	4	...	0	...	...	3	0	...
	M 35	...	...	...	3	8	...	...	...	...	3	3	...
33 Doenças do aparelho circulatório	HM 659	71	57	49	57	58	57	53	55	50	54	48	50
	H 258	31	21	18	25	27	14	20	19	21	17	21	24
	M 401	40	36	31	32	31	43	33	36	29	37	27	26
34 Doença isquémica do coração	HM 110	12	9	10	5	9	13	10	10	9	9	3	11
	H 58	7	4	6	4	5	4	5	4	...	4	...	7
	M 52	5	5	4	...	4	9	5	6	...	5	...	4
35 Outras doenças cardíacas	HM 146	15	13	11	16	14	13	14	10	11	10	12	7
	H 56	6	4	3	5	7	5	5	...	5	4	7	...
	M 90	9	9	8	11	7	8	9	...	6	6	5	...
36 Doenças cérebro-vasculares	HM 270	25	24	20	21	26	23	22	24	17	25	21	22
	H 104	12	10	8	10	10	4	7	11	7	7	9	9
	M 166	13	14	12	11	16	19	15	13	10	18	12	13
37 Doenças do aparelho respiratório	HM 402	48	42	32	32	30	26	25	25	27	38	31	46
	H 186	23	22	12	18	17	10	12	14	9	14	13	22
	M 216	25	20	20	14	13	16	13	11	18	24	18	24
39 Pneumonia	HM 212	27	20	17	11	19	13	9	15	15	20	19	27
	H 93	9	10	5	6	9	5	6	9	4	7	9	14
	M 119	18	10	12	5	10	8	3	6	11	13	10	13
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	HM 51	9	3	4	4	5	4	4	...	...	...	5	7
	H 29	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...	3
	M 22	...	...	...	...	...	...	...	...	0	...	...	4
41 Com asma	HM ...	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	...	...
	H ...	...	0	0	0	0	0	...	0	0	0	...	...
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

## 8.2 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo o mês do falecimento (Continuação)

2011 Unidade: n.º

Causa de morte e sexo	Total	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>	<i>13</i>	<i>14</i>
42 Doenças do aparelho digestivo	HM 144	15	15	14	14	9	13	14	9	12	9	10	10
	H 88	11	8	10	9	...	4	11	4	7	3	5	...
	M 56	4	7	4	5	...	9	3	5	5	6	5	...
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	HM ...	0	...	0	...	0	0	...	0	...	0	0	0
	H ...	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0
	M ...	0	0	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0
44 Doença crónica do fígado	HM 48	5	7	5	5	4	4	5	5	3	...	...	...
	H 34	...	...	5	...	4	...	...	...	...	0	...	...
	M 14	...	...	0	...	0	...	...	...	...	...	0	0
48 Doenças do aparelho geniturinário	HM 58	7	8	9	4	7	3	3	3	...	7	...	...
	H 25	...	8	5	...	...	0	...	...	...	...	0	...
	M 33	...	0	4	...	...	3	...	...	...	...	...	...
49 Doenças do rim e ureter	HM 34	5	6	6	...	4	...	...	0	3	4	...	...
	H 17	...	6	3	...	...	0	...	0	...	...	0	...
	M 17	...	0	3	0	...	...	0	0	...	...	...	...
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	HM ...	0	0	0	...	0	...	0	0	...	0	0	0
	H ...	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
	M ...	0	0	0	0	0	...	0	0	...	0	0	0
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	HM 6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
	H 6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	HM ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	...
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	...
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	HM 299	29	28	36	28	22	21	25	17	22	21	25	25
	H 163	16	14	19	16	13	10	14	7	10	17	11	16
	M 136	13	14	17	12	9	11	11	10	12	4	14	9
57 Causas desconhecidas e não especificadas	HM 261	27	22	34	23	20	20	22	14	21	18	19	21
	H 156	16	12	19	15	13	10	14	6	10	16	10	15
	M 105	11	10	15	8	7	10	8	8	11	...	9	6
58 Causas externas de lesão e envenenamento	HM 116	6	8	6	10	9	8	14	9	11	13	8	14
	H 79	3	3	...	...	...	4	8	5	...	8	...	...
	M 37	3	5	...	...	...	4	6	4	...	5	...	...
59 Acidentes	HM 50	...	4	4	...	...	...	4	5	8	6	...	9
	H 38	0	...	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	M 12	...	...	0	0	0	0	...	...	...	...	...	...
60 Acidentes de transporte	HM 25	0	...	...	...	...	0	3	3	4	4	...	4
	H 20	0	...	...	...	...	0	3	...	4	...	...	...
	M 5	0	...	0	0	0	0	0	...	0	...	0	...
61 Quedas acidentais	HM 11	...	...	0	0	...	...	...	...	...	...	0	...
	H 7	0	0	...	0	0	...	0	...	...	...	0	...
	M 4	...	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0
62 Envenenamento acidental	HM ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	HM 19	...	0	...	4	0	...	...	3	3	0	4	0
	H 13	...	0	...	...	0	0	...	...	...	0	4	0
	M 6	...	0	0	...	0	...	0	...	...	0	0	0
64 Homicídio, agressão	HM ...	0	0	0	0	...	0	0	...	0	...	0	...
	H ...	0	0	0	0	...	0	0	...	0	...	0	...
	M ...	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	HM 37	...	4	0	4	5	4	9	0	0	4	...	3
	H 22	...	...	0	4	...	...	4	0	0	...	...	...
	M 15	0	...	0	0	...	...	5	0	0	...	...	...

### 8.3 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo o estado civil (Continua)

2011		Unidade: n.º					
Causa de morte e sexo		Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado	Ignorado
1		2	3	4	5	6	7
<b>00 Todas as causas de morte</b>	HM	<b>2481</b>	<b>456</b>	<b>1007</b>	<b>893</b>	<b>104</b>	<b>21</b>
	H	<b>1205</b>	<b>194</b>	<b>726</b>	<b>212</b>	<b>68</b>	<b>5</b>
	M	<b>1276</b>	<b>262</b>	<b>281</b>	<b>681</b>	<b>36</b>	<b>16</b>
01 Doenças infecciosas e parasitárias	HM	40	9	15	12	4	0
	H	25	...	12	...	4	0
	M	15	...	3	...	0	0
02 Tuberculose	HM	...	0	...	0	...	0
	H	...	0	...	0	...	0
	M	0	0	0	0	0	0
04 HIV/SIDA (doença por infeção pelo vírus humano de imunodeficiência)	HM	7	...	...	...	...	0
	H	...	...	...	0	...	0
	M	...	0	0	...	0	0
05 Hepatite viral	HM	...	0	...	0	0	0
	H	...	0	...	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
06 Tumores	HM	532	97	274	136	22	3
	H	293	37	199	42	13	...
	M	239	60	75	94	9	...
07 Tumores malignos	HM	520	92	269	134	22	3
	H	290	36	197	42	...	...
	M	230	56	72	92	...	...
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	HM	39	8	20	5	5	...
	H	...	8	20	...	5	...
	M	...	0	0	...	0	0
09 Tumor maligno do esófago	HM	15	...	9	...	0	0
	H	...	...	9	...	0	0
	M	...	0	0	...	0	0
10 Tumor maligno do estômago	HM	41	...	30	8	...	0
	H	27	0	24	...	...	0
	M	14	...	6	7	0	0
11 Tumor maligno do cólon	HM	44	...	19	18	...	0
	H	22	3	12	7	0	0
	M	22	...	7	11	...	0
12 Tumor maligno do recto e ânus	HM	20	3	10	7	0	0
	H	10	...	6	...	0	0
	M	10	...	4	...	0	0
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	HM	23	...	15	4	...	...
	H	19	...	...	...	...	...
	M	4	...	...	...	0	0
14 Tumor maligno do pâncreas	HM	21	3	11	7	0	0
	H	13	...	...	...	0	0
	M	8	...	...	...	0	0
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	HM	85	13	55	14	3	0
	H	67	...	49	7	...	0
	M	18	...	6	7	...	0
16 Tumor maligno da pele	HM	4	...	...	0	0	0
	H	...	0	...	0	0	0
	M	...	...	...	0	0	0
17 Tumor maligno da mama	HM	51	20	17	...	...	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	51	20	17	...	...	0
18 Tumor maligno do colo do útero	HM	...	0	...	...	...	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	...	...	...	0
19 Tumor maligno de outras partes do útero	HM	10	...	...	5	0	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	10	...	...	5	0	0
20 Tumor maligno do ovário	HM	9	...	4	...	...	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	9	...	4	...	...	0

**8.3 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo o estado civil  
(Continuação)**

2011 Unidade: n.º

Causa de morte e sexo		Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado	Ignorado
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>
21 Tumor maligno da próstata	HM	27	...	19	6	...	0
	H	27	...	19	6	...	0
	M	0	0	0	0	0	0
22 Tumor maligno do rim	HM	...	...	...	...	0	0
	H	...	...	...	...	0	0
	M	...	0	0	...	0	0
23 Tumor maligno da bexiga	HM	9	...	4	...	0	0
	H	...	...	...	...	0	0
	M	...	...	...	...	0	0
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	HM	37	...	20	9	...	...
	H	20	...	15	...	...	0
	M	17	...	5	...	0	...
25 Doenças do sangue (órgãos munitárias hematopoéticas) e algumas alterações imunitárias	HM	5	...	0	...	...	0
	H	0	0	0	0	0	0
	M	5	...	0	...	...	0
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	148	19	55	70	4	0
	H	51	...	33	13	...	0
	M	97	...	22	57	...	0
27 Diabetes mellitus	HM	131	15	51	61	4	0
	H	47	...	31	12	...	0
	M	84	...	20	49	...	0
28 Perturbações mentais e do comportamento	HM	11	3	...	...	...	...
	H	...	3	...	...	...	0
	M	...	0	...	0	0	...
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	HM	6	...	...	...	...	0
	H	...	...	...	...	...	0
	M	...	0	...	0	0	0
30 Dependência de drogas, toxicomania	HM	...	...	0	0	0	0
	H	...	...	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	58	16	22	18	...	...
	H	23	5	16	...	0	0
	M	35	11	6	...	...	...
33 Doenças do aparelho circulatório	HM	659	100	233	291	27	8
	H	258	27	153	61	17	0
	M	401	73	80	230	10	8
34 Doença isquémica do coração	HM	110	...	45	43	3	...
	H	58	6	39	10	3	0
	M	52	...	6	33	0	...
35 Outras doenças cardíacas	HM	146	23	55	64	4	0
	H	56	...	37	9	...	0
	M	90	...	18	55	...	0
36 Doenças cérebro-vasculares	HM	270	41	91	121	14	3
	H	104	12	55	29	8	0
	M	166	29	36	92	6	3
37 Doenças do aparelho respiratório	HM	402	74	134	177	12	5
	H	186	24	101	51	...	...
	M	216	50	33	126	...	...

### 8.3 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo o estado civil (Continuação)

2011		Unidade: n.º						
Causa de morte e sexo		Total	Solteiro	Casado	Viúvo	Divorciado	Ignorado	
1		2	3	4	5	6	7	
39	Pneumonia	HM	212	41	69	95	...	...
		H	93	...	50	26	...	0
		M	119	...	19	69	...	...
40	Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	HM	51	...	18	23	...	0
		H	29	...	13	11	...	0
		M	22	5	5	12	0	0
41	Com asma	HM	...	0	...	...	...	0
		H	...	0	...	...	...	0
		M	0	0	0	0	0	0
42	Doenças do aparelho digestivo	HM	144	27	67	43	...	...
		H	88	...	53	13	...	0
		M	56	...	14	30	...	...
43	Úlcera do estômago, duodeno e intestino	HM	...	...	...	...	0	0
		H	...	...	...	0	0	0
		M	...	0	0	...	0	0
44	Doença crónica do fígado	HM	48	11	27	7	3	0
		H	34	8	21	...	...	0
		M	14	3	6	...	...	0
48	Doenças do aparelho geniturinário	HM	58	11	20	26	...	0
		H	25	5	14	5	...	0
		M	33	6	6	21	0	0
49	Doenças do rim e ureter	HM	34	5	12	17	0	0
		H	17	3	9	5	0	0
		M	17	...	3	12	0	0
51	Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	...	...	0	0	0	0
		H	...	...	0	0	0	0
		M	...	...	0	0	0	0
52	Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	HM	6	6	0	0	0	0
		H	6	6	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0
53	Malformações congénitas do sistema nervoso	HM	...	...	0	0	0	0
		H	...	...	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0
54	Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	...	...	0	0	0	0
		H	...	...	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0
55	Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	HM	299	61	136	85	15	...
		H	163	33	105	12	11	...
		M	136	28	31	73	4	0
57	Causas desconhecidas e não especificadas	HM	261	51	130	66	12	...
		H	156	32	102	12	8	...
		M	105	19	28	54	4	0
58	Causas externas de lesão e envenenamento	HM	116	28	46	32	10	0
		H	79	25	38	10	6	0
		M	37	3	8	22	4	0
59	Acidentes	HM	50	13	25	9	3	0
		H	38	12	21	...	...	0
		M	12	...	4	...	...	0
60	Acidentes de transporte	HM	25	11	11	0	3	0
		H	20	...	...	0	...	0
		M	5	...	...	0	...	0
61	Quedas acidentais	HM	11	...	6	...	0	0
		H	7	...	...	...	0	0
		M	4	0	...	...	0	0
62	Envenenamento acidental	HM	...	0	...	0	0	0
		H	...	0	...	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0
63	Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	HM	19	5	7	4	3	0
		H	13	...	...	...	...	0
		M	6	...	...	...	...	0
64	Homicídio, agressão	HM	...	...	...	0	0	0
		H	...	...	...	0	0	0
		M	...	0	...	0	0	0
65	Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	HM	37	7	11	15	4	0
		H	22	...	11	...	...	0
		M	15	...	0	...	...	0

### 8.4 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo a idade (Continua)

2011

Causa de morte e sexo	Total	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>
<b>00 Todas as causas de morte</b>	<b>HM 2 481</b>	<b>8</b>	<b>...</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>50</b>
	<b>H 1 205</b>	<b>5</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>36</b>
	<b>M 1 276</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>14</b>
01 Doenças infecciosas e parasitárias	HM 40	0	0	0	0	0	0	...	0	...	3
	H 25	0	0	0	0	0	0	...	0	...	3
	M 15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
02 Tuberculose	HM ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
04 HIV/SIDA (doença por infeção pelo vírus humano de imunodeficiência)	HM 7	0	0	0	0	0	0	...	0	0	...
	H ...	0	0	0	0	0	0	...	0	0	...
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
05 Hepatite viral	HM ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06 Tumores	HM 532	0	0	...	0	0	...	...	6	6	11
	H 293	0	0	...	0	0	...	0	...	...	6
	M 239	0	0	0	0	0	0	...	...	...	5
07 Tumores malignos	HM 520	0	0	...	0	0	...	0	6	5	11
	H 290	0	0	...	0	0	...	0	...	...	6
	M 230	0	0	0	0	0	0	0	...	...	5
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	HM 39	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
09 Tumor maligno do esófago	HM 15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 Tumor maligno do estômago	HM 41	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	H 27	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	M 14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
11 Tumor maligno do cólon	HM 44	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
	H 22	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
	M 22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12 Tumor maligno do recto e ânus	HM 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	HM 23	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	H 19	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	M 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14 Tumor maligno do pâncreas	HM 21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	HM 85	0	0	0	0	0	0	0	0	...	...
	H 67	0	0	0	0	0	0	0	0	...	...
	M 18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
16 Tumor maligno da pele	HM 4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17 Tumor maligno da mama	HM 51	0	0	0	0	0	0	0	...	0	...
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 51	0	0	0	0	0	0	0	...	0	...
18 Tumor maligno do colo do útero	HM ...	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
19 Tumor maligno de outras partes do útero	HM 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 Tumor maligno do ovário	HM 9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**8.4 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo a idade  
(Continuação)**

2011		Unidade: n.º											
Causa de morte e sexo		45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	90-94 anos	95 e + anos	
<i>I</i>		13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	
21	Tumor maligno da próstata	HM	...	0	0	0	0	5	3	8	8	...	0
		H	...	0	0	0	0	5	3	8	8	...	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	Tumor maligno do rim	HM	...	...	...	0	...	0	...	0	0	0	0
		H	...	...	...	0	...	0	...	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0
23	Tumor maligno da bexiga	HM	0	0	0	...	0	...	...	...	0	0	0
		H	0	0	0	...	0	...	...	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	...	0	...	0	0
24	Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	HM	...	0	3	4	4	3	7	11	...	...	0
		H	...	0	...	...	...	0	...	5	0	...	0
		M	0	0	...	...	...	3	...	6	...	0	0
25	Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunológicas	HM	0	0	0	0	0	...	...	0	...	...	0
		H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	...	...	0	...	...	0
26	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	4	...	...	6	17	20	29	32	26	7	3
		H	...	...	...	...	7	6	12	11	3	...	0
		M	...	0	0	...	10	14	17	21	23	...	3
27	Diabetes mellitus	HM	...	...	...	6	17	19	27	30	20	6	...
		H	...	...	...	...	7	6	11	11	3	...	0
		M	...	0	0	...	10	13	16	19	17	...	...
28	Perturbações mentais e do comportamento	HM	...	...	...	0	...	0	...	0	...	0	0
		H	...	...	...	0	...	0	0	0	0	0	0
		M	...	0	...	0	0	0	...	0	...	0	0
29	Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	HM	...	...	...	0	...	0	0	0	0	0	0
		H	...	...	...	0	...	0	0	0	0	0	0
		M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
30	Dependência de drogas, toxicomania	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
31	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	...	5	0	4	...	10	9	8	8	5	3
		H	0	...	0	...	0	4	5	3	...	0	...
		M	...	...	0	...	...	6	4	5	...	5	...
33	Doenças do aparelho circulatório	HM	5	9	13	30	38	60	121	138	130	68	39
		H	5	6	...	18	21	27	51	53	38	16	7
		M	0	3	...	12	17	33	70	85	92	52	32
34	Doença isquémica do coração	HM	...	...	...	9	8	11	26	27	16	4	3
		H	...	...	...	...	5	5	12	16	6	...	0
		M	0	...	0	...	3	6	14	11	10	...	3
35	Outras doenças cardíacas	HM	0	...	3	7	5	13	23	28	37	20	...
		H	0	...	3	3	...	7	10	10	13	3	...
		M	0	0	0	4	...	6	13	18	24	17	...
36	Doenças cérebro-vasculares	HM	...	...	6	10	17	25	51	60	50	27	14
		H	...	...	...	6	10	12	20	20	14	5	4
		M	0	...	...	4	7	13	31	40	36	22	10
37	Doenças do aparelho respiratório	HM	...	6	7	12	15	24	50	93	105	58	26
		H	...	6	...	...	9	14	28	47	38	19	5
		M	...	0	...	...	6	10	22	46	67	39	21
39	Pneumonia	HM	...	4	3	5	7	8	29	54	55	26	18
		H	0	4	...	...	4	4	16	28	18	8	4
		M	...	0	...	...	3	4	13	26	37	18	14
40	Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	HM	...	0	...	...	...	5	11	8	11	9	0
		H	...	0	...	...	...	...	6	4	7	...	0
		M	0	0	0	0	...	...	5	4	4	...	0
41	Com asma	HM	...	0	0	0	0	0	...	0	...	...	0
		H	...	0	0	0	0	0	...	0	...	...	0
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

**8.4 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo a idade  
(Continuação)**

2011

Causa de morte e sexo		Total	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos
<i>1</i>		<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>
42 Doenças do aparelho digestivo	HM	144	0	0	0	0	0	0	0	0	...	5
	H	88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M	56	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
44 Doença crónica do fígado	HM	48	0	0	0	0	0	0	0	0	...	3
	H	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
48 Doenças do aparelho geniturinário	HM	58	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	H	25	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	M	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
49 Doenças do rim e ureter	HM	34	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	H	17	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	M	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
51 Algumas afeções originadas no período perinatal	HM	...	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	...	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	HM	6	...	0	...	0	...	0	0	0	0	0
	H	6	...	0	...	0	...	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	HM	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	...	...	0	0	0	...	0	0	0	0	0
	H	...	...	0	0	0	...	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	HM	299	0	...	0	0	0	3	3	...	...	13
	H	163	0	...	0	0	0	3	0	...	...	10
	M	136	0	0	0	0	0	0	3	...	0	3
57 Causas desconhecidas e não especificadas	HM	261	0	...	0	0	0	3	3	3	...	13
	H	156	0	...	0	0	0	3	0	...	...	10
	M	105	0	0	0	0	0	0	3	...	0	3
58 Causas externas de lesão e envenenamento	HM	116	0	0	...	0	...	...	5	5	7	9
	H	79	0	0	...	0	...	...	5	...	...	...
	M	37	0	0	0	0	0	0	0	...	...	...
59 Acidentes	HM	50	0	0	...	0	...	...	...	4	6	...
	H	38	0	0	...	0	...	...	...	...	...	...
	M	12	0	0	0	0	0	0	0	...	...	0
60 Acidentes de transporte	HM	25	0	0	0	0	...	...	...	3	5	...
	H	20	0	0	0	0	...	...	...	...	...	...
	M	5	0	0	0	0	0	0	0	...	...	0
61 Quedas acidentais	HM	11	0	0	...	0	0	0	0	0	...	0
	H	7	0	0	...	0	0	0	0	0	...	0
	M	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
62 Envenenamento acidental	HM	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	HM	19	0	0	0	0	0	0	0	...	0	3
	H	13	0	0	0	0	0	0	0	...	0	...
	M	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
64 Homicídio, agressão	HM	...	0	0	0	0	0	0	...	0	...	...
	H	...	0	0	0	0	0	0	...	0	...	...
	M	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	HM	37	0	0	0	0	0	0	...	0	0	4
	H	22	0	0	0	0	0	0	...	0	0	...
	M	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...

**8.4 – Óbitos, por causa de morte (CID 10 - Lista Sucinta Europeia) e sexo, segundo a idade  
(Continuação)**

Causa de morte e sexo		45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	90-94 anos	95 e + anos
<i>1</i>		<i>13</i>	<i>14</i>	<i>15</i>	<i>16</i>	<i>17</i>	<i>18</i>	<i>19</i>	<i>20</i>	<i>21</i>	<i>22</i>	<i>23</i>
42 Doenças do aparelho digestivo	HM	11	16	10	10	10	15	22	21	13	6	...
	H	8	...	...	...	...	8	12	12	3	...	...
	M	3	...	...	...	...	7	10	9	10	...	...
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	HM	0	...	0	0	0	0	...	...	0	0	0
	H	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	...	...	0	0	0
44 Doença crónica do fígado	HM	9	8	7	4	5	5	4	...	0	0	0
	H	6	...	...	..	...	...	...	...	0	0	0
	M	3	...	...	...	...	...	...	0	0	0	0
48 Doenças do aparelho geniturinário	HM	...	3	...	...	3	4	14	5	16	5	3
	H	...	...	...	...	...	...	5	...	8	...	...
	M	0	...	0	...	...	...	9	..	8	...	...
49 Doenças do rim e ureter	HM	...	3	...	...	...	4	7	3	8	...	...
	H	...	...	...	...	0	...	3	0	5	...	...
	M	0	...	0	0	...	...	4	3	3	...	...
51 Algumas afeções originadas no período perinatal	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	HM	11	20	26	23	24	23	49	35	36	13	14
	H	...	17	20	18	16	11	22	14	15	4	0
	M	...	3	6	5	8	12	27	21	21	9	14
57 Causas desconhecidas e não especificadas	HM	11	19	25	23	23	22	42	31	29	6	5
	H	8	16	19	18	16	10	19	14	14	...	0
	M	3	3	6	5	7	12	23	17	15	...	5
58 Causas externas de lesão e envenenamento	HM	9	11	11	4	7	8	13	13	6	...	...
	H	...	11	7	4	...	3	6	4	3	0	...
	M	...	0	4	0	...	5	7	9	3	...	0
59 Acidentes	HM	4	5	...	...	3	6	3	4	3	0	...
	H	4	5	...	...	3	...	...	...	...	0	...
	M	0	0	0	0	0	...	...	...	...	0	0
60 Acidentes de transporte	HM	3	3	...	...	0	0	...	...	0	0	0
	H	3	3	...	...	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	...	...	0	0	0
61 Quedas acidentais	HM	0	...	...	0	...	...	...	...	...	0	0
	H	0	...	...	0	...	0	0	0	...	0	0
	M	0	0	0	0	0	...	...	...	0	0	0
62 Envenenamento acidental	HM	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	HM	3	...	4	...	...	0	...	...	0	0	0
	H	...	...	...	...	0	0	...	...	0	0	0
	M	...	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0
64 Homicídio, agressão	HM	0	...	...	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	HM	...	...	4	...	...	...	6	7	3	...	...
	H	...	...	...	...	...	...	3	...	...	0	...
	M	0	0	...	0	0	0	3	...	...	...	0

**8.5 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - Capítulo / Lista de Tabulação) e sexo, segundo a idade  
(Continua)**

2011

Causa de morte e sexo	Total	Menos de 1 ano	1 a 4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos
<i>I</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	<i>7</i>	<i>8</i>	<i>9</i>	<i>10</i>	<i>11</i>	<i>12</i>
<b>Total Geral</b>	<b>HM 2 481</b>	<b>8</b>	<b>...</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>50</b>
	<b>H 1 205</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>36</b>
	<b>M 1 276</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>14</b>
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM 40	0	0	0	0	0	0	...	0	...	3
	H 25	0	0	0	0	0	0	...	0	...	3
	M 15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
II - Neoplasias	HM 532	0	0	...	0	0	...	...	6	6	11
	H 293	0	0	...	0	0	...	0	...	...	6
	M 239	0	0	0	0	0	0	...	...	...	5
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	HM 5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M 5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM 148	0	0	0	0	0	0	...	...	0	0
	H 51	0	0	0	0	0	0	...	0	0	0
	M 97	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0
V - Transtornos mentais e comportamentais	HM 11	0	0	0	0	0	...	0	...	0	...
	H ...	0	0	0	0	0	...	0	...	0	...
	M ...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VI - Doenças do sistema nervoso	HM 58	0	0	...	0	0	...	0	0	...	0
	H 23	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
	M 35	0	0	...	0	0	0	0	0	...	0
IX - Doenças do aparelho circulatório	HM 659	0	0	...	0	0	0	...	0	0	6
	H 258	0	0	...	0	0	0	0	0	0	3
	M 401	0	0	0	0	0	0	...	0	0	3
X - Doenças do aparelho respiratório	HM 402	...	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	H 186	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M 216	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XI - Doenças do aparelho digestivo	HM 144	0	0	0	0	0	0	0	0	...	...
	H 88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	...
	M 56	0	0	0	0	0	0	0	0	...	...
XIV - Doenças do aparelho geniturinário	HM 58	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	H 25	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0
	M 33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVI - Algumas afeções originadas no período perinatal	HM 3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H ...	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M ...	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVII - Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	HM 6	...	0	...	0	...	0	0	0	0	0
	H 6	...	0	...	0	...	0	0	0	0	0
	M 0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVIII - Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	HM 299	0	...	0	0	0	3	...	...	...	13
	H 163	0	...	0	0	0	3	0	...	...	10
	M 136	0	0	0	0	0	0	...	...	0	3
XX - Causas externas de morbilidade e de mortalidade	HM 116	0	0	...	0	...	...	5	5	7	9
	H 79	0	0	...	0	...	...	5	...	...	...
	M 37	0	0	0	0	0	0	0	...	...	...

**8.5 - Óbitos, por causa de morte (CID-10 - Capítulo / Lista de Tabulação) e sexo, segundo a idade  
(Continuação)**

2011

Unidade: n.º

Causa de morte e sexo		45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos	70-74 anos	75-79 anos	80-84 anos	85-89 anos	90-94 anos	95 e + anos
<i>I</i>		<i>13</i>	<i>14</i>	<i>15</i>	<i>16</i>	<i>17</i>	<i>18</i>	<i>19</i>	<i>20</i>	<i>21</i>	<i>22</i>	<i>23</i>
<b>Total Geral</b>	HM	<b>79</b>	<b>114</b>	<b>115</b>	<b>143</b>	<b>171</b>	<b>244</b>	<b>406</b>	<b>414</b>	<b>400</b>	<b>176</b>	<b>96</b>
	H	<b>57</b>	<b>91</b>	<b>83</b>	<b>102</b>	<b>100</b>	<b>121</b>	<b>184</b>	<b>176</b>	<b>138</b>	<b>48</b>	<b>18</b>
	M	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>32</b>	<b>41</b>	<b>71</b>	<b>123</b>	<b>222</b>	<b>238</b>	<b>262</b>	<b>128</b>	<b>78</b>
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM	7	...	...	...	7	3	3	3	5	...	0
	H	...	...	...	...	3	...	...	...	...	...	0
	M	...	...	...	0	4	...	...	...	...	0	0
II - Neoplasias	HM	25	40	42	50	48	76	93	66	53	10	...
	H	15	29	25	33	29	44	42	30	26	4	...
	M	10	11	17	17	19	32	51	36	27	6	...
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	HM	0	0	0	0	0	...	...	0	...	...	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	...	...	0	...	...	0
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	4	...	...	6	17	20	29	32	26	7	3
	H	...	...	...	...	7	6	12	11	3	...	0
	M	...	0	0	...	10	14	17	21	23	...	3
V - Transtornos mentais e comportamentais	HM	...	...	...	0	...	0	...	0	...	0	0
	H	...	...	...	0	...	0	0	0	0	0	0
	M	...	0	...	0	0	0	...	0	...	0	0
VI - Doenças do sistema nervoso	HM	...	5	0	4	...	10	9	8	8	5	3
	H	0	...	0	...	0	4	5	3	...	0	...
	M	...	...	0	...	...	6	4	5	...	5	...
IX - Doenças do aparelho circulatório	HM	5	9	13	30	38	60	121	138	130	68	39
	H	5	6	...	18	21	27	51	53	38	16	7
	M	0	3	...	12	17	33	70	85	92	52	32
X - Doenças do aparelho respiratório	HM	...	6	7	12	15	24	50	93	105	58	26
	H	...	6	...	...	9	14	28	47	38	19	5
	M	...	0	...	...	6	10	22	46	67	39	21
XI - Doenças do aparelho digestivo	HM	11	16	10	10	10	15	22	21	13	6	4
	H	8	...	...	...	...	8	12	12	3	...	...
	M	3	...	...	...	...	7	10	9	10	...	...
XIV - Doenças do aparelho geniturinário	HM	...	3	...	...	3	4	14	5	16	5	3
	H	...	...	...	...	...	...	5	...	8	...	...
	M	0	...	0	...	...	...	9	...	8	...	...
XVI - Algumas afeções originadas no período perinatal	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVII - Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas	HM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XVIII - Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	HM	11	20	26	23	24	23	49	35	36	13	14
	H	8	17	20	18	16	11	22	14	15	4	0
	M	3	3	6	5	8	12	27	21	21	9	14
XX - Causas externas de morbilidade e de mortalidade	HM	9	11	11	4	7	8	13	13	6	...	...
	H	...	11	7	4	...	3	6	4	3	0	...
	M	...	0	4	0	...	5	7	9	3	...	0

**8.6 - Óbitos em 2011, por VIH e óbitos por doença de Alzheimer, segundo o sexo**

2011		Unidade: n.º
Causa de morte e sexo		Óbitos
<i>1</i>		<i>2</i>
<b>Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)</b>	<b>HM</b>	<b>7</b>
	<b>H</b>	...
	<b>M</b>	...
<b>Doença de Alzheimer</b>	<b>HM</b>	<b>21</b>
	<b>H</b>	<b>6</b>
	<b>M</b>	<b>15</b>

## **Anexo 1**

### **Nomenclaturas**



## Classificação Internacional de Doenças (CID)

### Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continua)

#### Códigos CID 10

#### Designação

Códigos CID 10	Designação
<b>I:</b>	<b>Algumas doenças infecciosas e parasitárias (A00-B99)</b>
A00-A09	Doenças infecciosas intestinais
A15-A19	Tuberculose
A20-A28	Algumas doenças bacterianas zoonóticas
A30-A49	Outras doenças bacterianas
A50-A64	Infeções de transmissão predominantemente sexual
A65-A69	Outras doenças por espiroquetas
A70-A74	Outras doenças causadas por clamídias
A75-A79	Rickettsioses
A80-A89	Infeções virais do sistema nervoso central
A90-A99	Febres por arbovírus e febres hemorrágicas virais
B00-B09	Infeções virais caracterizadas por lesões de pele e mucosas
B15-B19	Hepatite viral
B20-B24	Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana [VIH]
B25-B34	Outras doenças por vírus
B35-B49	Micoses
B50-B64	Doenças devidas a protozoários
B65-B83	Helminthíases
B85-B89	Pediculose, acariase e outras infestações
B90-B94	Sequelas de doenças infecciosas e parasitárias
B95-B97	Agentes de infeções bacterianas, virais e outros agentes infecciosos
B99-B99	Outras doenças infecciosas
<b>II:</b>	<b>Tumores [Neoplasias] (C00-D48)</b>
C00-C14	Tumores malignos do lábio, cavidade oral e faringe
C15-C26	Tumores malignos dos órgãos digestivos
C30-C39	Tumores malignos do aparelho respiratório e dos órgãos intratorácicos
C40-C41	Tumores malignos dos ossos e das cartilagens articulares
C43-C44	Melanoma e outros tumores malignos da pele
C45-C49	Tumores malignos do tecido mesotelial e tecidos moles
C50-C50	Neoplasias [tumores] malignas(os) da mama
C51-C58	Tumores malignos dos órgãos genitais femininos
C60-C63	Tumores malignos dos órgãos genitais masculinos
C64-C68	Tumores malignos do aparelho urinário
C69-C72	Tumores malignos dos olhos, do encéfalo e de outras partes do sistema nervoso central
C71-C72	Tumores malignos do encéfalo e da medula espinhal, dos nervos cranianos e de outras partes do sistema nervoso central
C73-C75	Tumores malignos da tireoide e de outras glândulas endócrinas
C76-C80	Tumores malignos de localizações mal definidas, secundárias e de localizações não especificadas
C81-C96	Tumores malignos do tecido linfático, hematopoético e de tecidos relacionados
C97-C97	Neoplasias [tumores] malignas(os) de localizações múltiplas independentes (primárias)
D00-D09	Tumores in situ
D10-D36	Tumores benignos
D37-D48	Tumores malignos de comportamento incerto ou desconhecido
<b>III:</b>	<b>Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e algumas alterações do sistema imunitário (D50-D89)</b>
D50-D53	Anemias nutricionais
D55-D59	Anemias hemolíticas
D60-D64	Anemias aplásticas e outras anemias
D65-D69	Defeitos da coagulação, púrpura e outras afeções hemorrágicas
D70-D77	Outras doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos
D80-D89	Algumas alterações que envolvem o mecanismo imunitário

## Classificação Internacional de Doenças (CID)

### Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continuação)

Códigos CID 10	Designação
<b>IV:</b>	<b>Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (E00-E90)</b>
E00-E07	Alterações da glândula tiroide
E10-E14	Diabetes mellitus
E15-E16	Outras alterações da regulação da glicose e da secreção pancreática endógena
E20-E35	Alterações de outras glândulas endócrinas
E40-E46	Desnutrição
E50-E64	Outras deficiências nutricionais
E65-E68	Obesidade e outras formas de hiperalimentação
E70-E90	Alterações metabólicas
<b>V:</b>	<b>Perturbações mentais e de comportamento (F00-F99)</b>
F00-F09	Perturbações mentais orgânicas, inclusive as sintomáticas
F10-F19	Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso de substância psicoativa
F20-F29	Esquizofrenia, perturbações esquizotípicas e delirantes
F30-F39	Perturbações do humor (afetivas)
F40-F49	Perturbações neuróticas, perturbações relacionadas com o stress e perturbações somáticas
F50-F59	Síndromes de comportamento associadas a disfunções fisiológicas e a fatores físicos
F60-F69	Perturbações da personalidade e de comportamento do adulto
F70-F79	Deficiência mental
F80-F89	Perturbações do desenvolvimento psicológico
F90-F98	Perturbações de comportamento e perturbações emocionais específicas da infância ou da adolescência
F99-F99	Transtorno mental não especificado
<b>VI:</b>	<b>Doenças do sistema nervoso (G00-G99)</b>
G00-G09	Doenças inflamatórias do sistema nervoso central
G10-G13	Atrofias sistémicas que afetam principalmente o sistema nervoso central
G20-G26	Doenças extrapiramidais e perturbações dos movimentos
G30-G32	Outras doenças degenerativas do sistema nervoso
G35-G37	Doenças desmielinizantes do sistema nervoso central
G40-G47	Afeções episódicas e paroxísticas
G50-G59	Afeções dos nervos, das raízes e dos plexos nervosos
G60-G64	Polineuropatias e outras afeções do sistema nervoso periférico
G70-G73	Afeções musculares e neuromusculares
G80-G83	Paralisia cerebral e outras síndromes parálíticas
G90-G99	Outras afeções do sistema nervoso
<b>VII:</b>	<b>Doenças do olho e anexos (H00-H59)</b>
H00-H06	Alterações da pálpebra, do aparelho lacrimal e da órbita
H10-H13	Alterações da conjuntiva
H15-H22	Alterações da esclerótica, da córnea, da íris e do corpo ciliar
H25-H28	Alterações do cristalino
H30-H36	Alterações da coroideia e da retina
H40-H42	Glaucoma
H43-H45	Alterações do humor vítreo e do globo ocular
H46-H48	Alterações do nervo ótico e das vias óticas
H49-H52	Alterações dos músculos oculares, do movimento binocular, da acomodação e da refração
H53-H54	Perturbações da visão e cegueira
H55-H59	Outras alterações do olho e anexos

## Classificação Internacional de Doenças (CID)

### Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continuação)

Códigos CID 10	Designação
<b>VIII:</b>	<b>Doenças do ouvido e da apófise mastoideia (H60-H95)</b>
H60-H62	Doenças do ouvido externo
H65-H75	Doenças do ouvido médio e da mastoide (mastoideia)
H80-H83	Doenças do ouvido interno
H90-H95	Outras afeções do ouvido
<b>IX:</b>	<b>Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)</b>
I00-I02	Febre reumática aguda
I05-I09	Cardiopatía reumática crónica
I10-I15	Doença hipertensiva
I20-I25	Cardiopatía isquémica
I26-I28	Doença cárdio-pulmonar e doenças da circulação pulmonar
I30-I52	Outras cardiopatias
I60-I69	Doenças cérebro-vasculares
I70-I79	Doenças das artérias, das arteríolas e dos capilares
I80-I89	Doenças das veias, dos vasos linfáticos e dos gânglios linfáticos, não classificadas em outra parte
I95-I99	Outras alterações e as não especificadas do aparelho circulatório
<b>X:</b>	<b>Doenças do aparelho respiratório (J00-J99)</b>
J00-J06	Infeções agudas das vias aéreas superiores
J10-J18	Gripe [Influenza] e pneumonia
J20-J22	Outras infeções agudas das vias aéreas inferiores
J30-J39	Outras doenças das vias aéreas superiores
J40-J47	Doenças crónicas das vias aéreas inferiores
J60-J70	Doenças pulmonares devidas a agentes externos
J80-J84	Outras doenças respiratórias que afetam principalmente o interstício
J85-J86	Afeções necróticas e supurativas das vias aéreas inferiores
J90-J94	Outras doenças da pleura
J95-J99	Outras doenças do aparelho respiratório
<b>XI:</b>	<b>Doenças do aparelho digestivo (K00-K93)</b>
K00-K14	Doenças da cavidade oral, das glândulas salivares e dos maxilares
K20-K31	Doenças do esófago, do estômago e do duodeno
K35-K38	Doenças do apêndice
K40-K46	Hérnias
K50-K52	Enterites e colites não infecciosas
K55-K63	Outras doenças dos intestinos
K65-k67	Doenças do peritoneu
K70-K77	Doenças do fígado
K80-K87	Alterações da vesícula biliar, das vias biliares e do pâncreas
K90-K93	Outras doenças do aparelho digestivo
<b>XII:</b>	<b>Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo (L00-L99)</b>
L00-L08	Infeções da pele e do tecido celular subcutâneo
L10-L14	Dermatoses bolhosas
L20-L30	Dermatites e eczema
L40-L45	Afeções pápulo-descamativas (escamosas)
L50-L54	Urticária e eritema
L55-L59	Alterações da pele e do tecido celular subcutâneo relacionados com radiações
L60-L75	Afeções das faneras da pele
L80-L99	Outras afeções da pele e do tecido celular subcutâneo

## Classificação Internacional de Doenças (CID)

### Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continuação)

Códigos CID 10	Designação
<b>XIII:</b>	<b>Doenças do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo (M00-M99)</b>
M00-M03	Artropatias infecciosas
M05-M14	Poliartropatias inflamatórias
M15-M19	Artroses
M20-M25	Outras doenças articulares
M30-M36	Doenças sistémicas do tecido conjuntivo
M40-M43	Dorsopatias deformantes
M45-M49	Espondilopatias
M50-M54	Outras dorsopatias
M60-M63	Doenças dos músculos
M65-M68	Doenças das sinoviais e dos tendões
M70-M79	Outras doenças dos tecidos moles
M80-M85	Alterações da densidade e da estrutura óssea
M86-M90	Outras osteopatias
M91-M94	Condriopatias
M95-M99	Outras doenças do sistema ósteo-muscular, dos músculos e do tecido conjuntivo
<b>XIV:</b>	<b>Doenças do aparelho geniturinário (N00-N99)</b>
N00-N08	Doenças glomerulares
N10-N16	Doenças renais túbulo-intersticiais
N17-N19	Insuficiência renal
N20-N23	Calculoses urinárias (litíase)
N25-N29	Outras afeções do rim e do ureter
N30-N39	Outras doenças do aparelho urinário
N40-N51	Doenças dos órgãos genitais masculinos
N60-N64	Doenças da mama
N70-N77	Doenças inflamatórias dos órgãos pélvicos femininos
N80-N98	Afeções não inflamatórias do aparelho genital feminino
N99-N99	Outros transtornos do aparelho geniturinário
<b>XV:</b>	<b>Gravidez, parto e puerpério (O00-O99)</b>
O00-O08	Gravidez que termina em aborto
O10-O16	Edema, proteinúria e hipertensão na gravidez, no parto e no puerpério
O20-O29	Outras afeções maternas relacionadas predominantemente com a gravidez
O30-O48	Cuidados maternos relacionados com o feto e a cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto
O60-O75	Complicações do trabalho de parto e do parto
O80-O84	Parto
O85-O92	Complicações relacionadas predominantemente com o puerpério
O95-O99	Outras afeções obstétricas não classificadas em outra parte
<b>XVI:</b>	<b>Algumas afeções originadas no período perinatal (P00-P96)</b>
P00-P04	Feto e recém-nascido afetados por fatores maternos e por complicações da gravidez, do trabalho de parto e do parto
P05-P08	Anomalias relacionadas com a duração da gestação e com o crescimento fetal
P10-P15	Traumatismos de parto
P20-P29	Afeções respiratórias e cárdio vasculares específicas do período perinatal
P35-P39	Infeções específicas do período perinatal
P50-P61	Alterações hemorrágicas e hematológicas do feto e do recém-nascido
P70-P74	Alterações endócrinas e metabólicas transitórias específicas do feto e do recém-nascido
P75-P78	Alterações do aparelho digestivo do feto ou do recém-nascido
P80-P83	Afeções comprometendo os tegumentos e a regulação térmica do feto e do recém-nascido
P90-P96	Outras afeções originadas no período perinatal

## Classificação Internacional de Doenças (CID)

### Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continuação)

#### Códigos CID 10

#### Designação

#### XVII:

#### Malformações congénitas e anomalias cromossómicas (Q00-99)

Q00-Q07	Malformações congénitas do sistema nervoso
Q10-Q18	Malformações congénitas do olho, do ouvido, da face e do pescoço
Q20-Q28	Malformações congénitas do aparelho circulatório
Q30-Q34	Malformações congénitas do aparelho respiratório
Q35-Q37	Fenda labial e fenda palatina
Q38-Q45	Outras malformações congénitas do aparelho digestivo
Q50-Q56	Malformações congénitas dos órgãos genitais
Q60-Q64	Malformações congénitas do aparelho urinário
Q65-Q79	Malformações congénitas do sistema ósteo-muscular
Q80-Q89	Outras malformações congénitas
Q90-Q99	Anomalias cromossómicas não classificadas em outra parte

#### XVIII:

#### Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte (R00-R99)

R00-R09	Sintomas e sinais relativos aos aparelho circulatório e respiratório
R10-R19	Sintomas e sinais relativos ao aparelho digestivo e ao abdómen
R20-R23	Sintomas e sinais relativos à pele e ao tecido celular subcutâneo
R25-R29	Sintomas e sinais relativos aos sistemas nervoso e ósteo-muscular
R30-R39	Sintomas e sinais relativos ao aparelho urinário
R40-R46	Sintomas e sinais relativos ao conhecimento, à percepção, ao estado emocional e ao comportamento
R47-R49	Sintomas e sinais relativos à linguagem e à voz
R50-R69	Sintomas e sinais gerais
R70-R79	Resultados anormais de exames de sangue, sem diagnóstico
R80-R82	Resultados anormais de exames de urina, sem diagnóstico
R83-R89	Resultados anormais de exames de outros líquidos, substâncias e tecidos do corpo, sem diagnóstico
R90-R94	Resultados anormais de exames imagiológicos de estudos funcionais, sem diagnóstico
R95-R99	Causas mal definidas e desconhecidas de mortalidade

#### XIX:

#### Lesões traumáticas, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (S00-T98)

S00-S09	Lesões traumáticas da cabeça
S10-S19	S10-S19
S20-S29	Lesões traumáticas do tórax
S30-S39	Lesões traumáticas do abdómen, da região lombossagrada e da bacia
S40-S49	Lesões traumáticas do ombro e do braço
S50-S59	Lesões traumáticas do cotovelo e do antebraço
S60-S69	Lesões traumáticas do punho e da mão
S70-S79	Lesões traumáticas da anca e da coxa
S80-S89	Lesões traumáticas do joelho e da perna
S90-S99	Lesões traumáticas do tornozelo e do pé
T00-T07	Lesões traumáticas envolvendo múltiplas regiões do corpo
T08-T14	Lesões traumáticas de localização não especificada do tronco, membro ou outra região do corpo
T15-T19	Efeitos devidos a corpo estranho penetrando através de orifício natural
T20-T25	Queimaduras e corrosões da superfície externa do corpo, segundo a localização
T26-T28	Queimaduras e corrosões limitadas ao olho e aos órgãos internos
T29-T32	Queimaduras e corrosões de múltiplas regiões e de regiões não especificadas do corpo
T33-T35	Geladuras [Queimaduras pelo frio]
T36-T50	Intoxicação por drogas, medicamentos e substâncias biológicas
T51-T65	Efeitos tóxicos de substâncias de origem predominantemente não medicinal
T66-T78	Outros efeitos de causas externas e os não especificados
T69-T79	Outros efeitos de causas externas e os não especificados
T80-T88	Complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificadas em outra parte
T90-T98	Complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificadas em outra parte

## Classificação Internacional de Doenças (CID)

### Lista de categorias de três caracteres, 10ª revisão

(Continuação)

#### Códigos CID 10

#### Designação

#### XX:

#### Causas externas de morbilidade e de mortalidade (V01-Y98)

V01-V09	Peão traumatizado em acidente de transporte
V10-V19	Ciclista traumatizado em acidente de transporte
V20-V29	Motociclista traumatizado em acidente de transporte
V30-V39	Ocupante de triciclo motorizado traumatizado em acidente de transporte
V40-V49	Ocupante de um automóvel traumatizado em acidente de transporte
V50-V59	Ocupante de uma carrinha fechada ou de caixa aberta traumatizado em acidente de transporte
V60-V69	Ocupante de um veículo pesado de transporte traumatizado em acidente de transporte
V70-V79	Ocupante de um autocarro traumatizado em acidente de transporte
V80-V89	Outros acidentes de transporte terrestre
V90-V94	Acidentes de transporte por água
V95-V97	Acidentes de transporte aéreo e espacial
V98-V99	Outros acidentes de transporte e os não especificados
W00-W19	Quedas
W20-W49	Exposição a forças mecânicas inanimadas
W50-W64	Exposição a forças mecânicas animadas
W65-W74	Afogamento e submersão acidentais
W75-W84	Outros acidentes afetando a respiração
W85-W99	Exposição a corrente eléctrica, radiações e temperaturas e pressões extremas do ambiente
X00-X09	Exposição ao fumo, ao fogo e às chamas
X10-X19	Contacto com uma fonte de calor ou com substâncias quentes
X20-X29	Contacto com animais e plantas venenosos
X30-X39	Exposição às forças da natureza
X40-X49	Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias nocivas
X50-X57	Excesso de esforços, viagens e privações
X58-X59	Exposição acidental a outros fatores e aos não especificados
X60-X84	Lesões autoprovocadas intencionalmente
X85-Y09	Agressões
Y10-Y34	Eventos cuja intenção é indeterminada
Y35-Y36	Intervenções legais e operações de guerra
Y40-Y59	Efeitos adversos de drogas, medicamentos e substâncias biológicas usadas com finalidade terapêutica
Y60-Y69	Acidentes ocorridos em pacientes durante a prestação de cuidados médicos e cirúrgicos
Y70-Y82	Incidentes adversos durante atos de diagnóstico ou de terapêutica associados ao uso de aparelhos médicos
Y83-Y84	Reação anormal em paciente ou complicação tardia causadas por procedimentos cirúrgicos e outros procedimentos médicos sem menção de acidente ao tempo do procedimento
Y85-Y89	Seqüelas de causas externas de morbilidade e de mortalidade
Y90-Y98	Fatores suplementares relacionados com as causas de morbilidade e de mortalidade classificados em outra parte

#### XXI:

#### Fatores que influenciam o estado de saúde e motivos de contacto com os serviços de saúde (Z00-Z99)

Z00-Z13	Pessoas em contacto com os serviços de saúde para exame e investigação+
Z20-Z29	Pessoas com riscos potenciais para a saúde relacionados com doenças transmissíveis
Z30-Z39	Pessoas em contacto com os serviços de saúde em circunstâncias relacionadas com a reprodução
Z40-Z54	Pessoas em contacto com os serviços de saúde para procedimentos e cuidados específicos
Z55-Z65	Pessoas com riscos potenciais para a saúde relacionados com circunstâncias sócio-económicas e psicossociais
Z70-Z76	Pessoas em contacto com os serviços de saúde em outras circunstâncias
Z80-Z99	Pessoas com riscos potenciais para a saúde relacionados com história familiar e pessoal e algumas condições que influenciam o estado de saúde

**Anexo 2**

**Estimativas da População  
Residente**



**Estimativas da População Residente, aferidas para os  
resultados definitivos dos Censos 2011**

Unidade: n.º

Ano	População Residente em 31 de dezembro		
	HM	H	M
<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
2001	<b>248 012</b>	116 882	131 130
2002	<b>251 238</b>	118 389	132 849
2003	<b>253 925</b>	119 738	134 187
2004	<b>256 316</b>	120 947	135 369
2005	<b>258 628</b>	122 133	136 495
2006	<b>261 079</b>	123 433	137 646
2007	<b>263 446</b>	124 595	138 851
2008	<b>265 138</b>	125 279	139 859
2009	<b>266 715</b>	125 940	140 775
2010	<b>267 965</b>	126 406	141 559
2011	<b>264 236</b>	123 754	140 482